

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

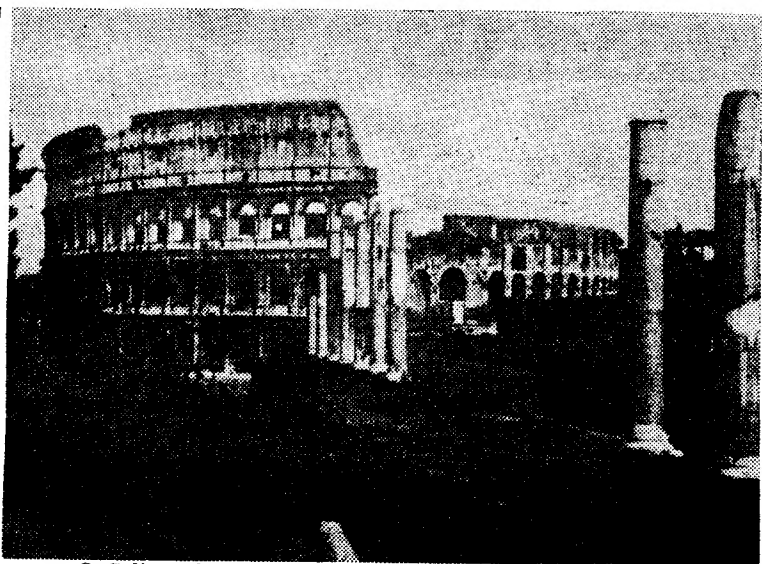
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente Kennedy

Completa-se hoje um ano sobre a morte, em condições trágicas, do presidente dos Estados Unidos, J. F. Kennedy. A medida que o tempo passa, acentua-se o significado profundo e universal do seu nome e da sua memória. Para os homens do nosso tempo, o primeiro avulta como símbolo das mais alvoroçadas esperanças na construção de um futuro governado por princípios de fraternidade humana, justiça social e liberdade sem sofismas. A segunda perdura, para além das contingências da vida quotidiana e das mutações da cena internacional. Nenhum outro alcançou tão alta expressão consagrada e a História reservou-lhe, nas suas páginas exigentes, o lugar relevante a que tem direito pelas suas obras e pela grandeza das suas aspirações.

O idealismo militante de J. F. Kennedy reatou a tradição fecunda da democracia americana, numa altura em que as contingências de uma áspera competição para a defesa dos interesses dos Estados Unidos, tendiam a desfigurá-la. A eleição, por maioria esmagadora, do seu sucessor, reflectiu essa viragem capital na caminhada da sua Pátria. Um apurado sentido das realidades convenceu-o de que a paz era a principal necessidade dos seus contemporâneos. A corajosa determinação com que se prestou a servi-la, sem ter em conta os inconvenientes e riscos dessa decisão, deu a medida da sua capacidade de homem de Estado. Os acontecimentos que se deram neste ano, decorrido desde o crime de Dallas, confirmaram a justeza da sua visão e mostraram que a melhor política é a que assenta os seus alicerces na compreensão e na generosidade.



O Coliseu de Roma, tema eterno que o turismo aproveita

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO

2 Na era dos jactos não há tempo a perder.

O repouso do passageiro, fora do avião, processa-se quase em ritmo idêntico ao da brevidade da viagem. Não é problema especial porque se limita a ser mera questão de desentorpecimento muscular. Parar é retroceder na moderna linguagem da aeronáutica comercial, incansável nas suas conquistas em benefício da humanidade e das suas flutuações. Mas qualquer interrupção desde que as descomunais rodas do avião tocam a pista, depois de voo sereno, de recorte celestial, obriga à observância de um mínimo de condições tendentes a satisfazer, sem limitações, o passageiro. Calmo ou irritado.

A atracção do ar livre é tão imperiosa como a necessidade de se tomar lugar na aeronave e sulcar, em movimento vertiginoso, num

ápice, os horizontes manchados de nuvens de imaculada brancura, no-velos de algodão fixados misteriosamente no espaço imenso e maravilhoso. Chegar depressa, muito depressa...

O meu «Mandarin», ágil e poderoso soberano das alturas, colocou-me em pouco mais de uma hora em Barcelona, a lendária cidade condal, forja incansável da nova Espanha, da Espanha que resolveu dar passos de gigante, disposta a agarrar o presente antes que o futuro se distancie cada vez mais. Irremediavelmente...

● Inevitável confronto...

A paragem em Barcelona foi breve. O tempo suficiente para se proceder ao reabastecimento de combustível e à recepção de novos passageiros e de carga. Contudo, a meia hora e pico não evitou que, posteriormente, o confronto que

(Continua na 10.ª página)

HOJE
24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
(Págs. 17 a 24)

CARTAS
DO BRASIL

por
CHIANCA DE GARCIA

CADERNO DE APONTAMENTOS

RIO DE JANEIRO, Novembro
— Ainda no avião, de volta da Bahia, ponho em ordem o meu caderno de notas. Penso na carta que devo enviar para o «Diário de Lisboa». Tenho vários assun-

tos vivos com possibilidades de interessarem o leitor. O que há, afinal, sobre as comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro?

(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA

De Gaulle advertiu Bonn contra a tendência alemã de confiar exclusivamente nos E. U. A. para a sua defesa

* O presidente francês faz hoje 74 anos de idade

ESTRASBURGO, 22 — (F. P.) — No discurso comemorativo do 20.º aniversário da libertação da Alsácia, o general de Gaulle dirigiu uma advertência a Bonn, contra a tendência alemã de confiar, para a sua defesa nacional, exclusivamente nos Estados Unidos.

O general de Gaulle chegou esta manhã de comboio a esta cidade. O presidente da República francesa faz hoje 74 anos e é a terceira vez no decorrer do seu mandato que festeja em Estrasburgo o seu aniversário. Foi cumprimentado na gare por diversos ministros e pelas mais altas personalidades da cidade e do departamento. Em uniforme de oficial general, avançou no meio da multidão que o aclamava e apertou as mãos de muita gente antes de tomar lugar no automóvel que o conduziu à catedral onde os sinos repicavam.

O general assistiu à missa na catedral, onde em 11 de Fevereiro de 1945 se entou o «Te Deum» celebrando a libertação da Alsácia. No final da cerimónia o general foi novamente aclamado pela multidão que se concentrara no adro do templo. Seguidamente, o presidente da

Republica francesa dirigiu-se ao templo protestante onde se desenrolou, também, uma cerimónia, e à sinagoga onde o grande rabino de Estrasburgo prestou homenagem ao general.

DISCURSO DO GENERAL

Depois de ter evocado as circunstâncias militares da libertação da Alsácia, o general de Gaulle, no seu discurso, abordou o tema da

(Continua na última página)

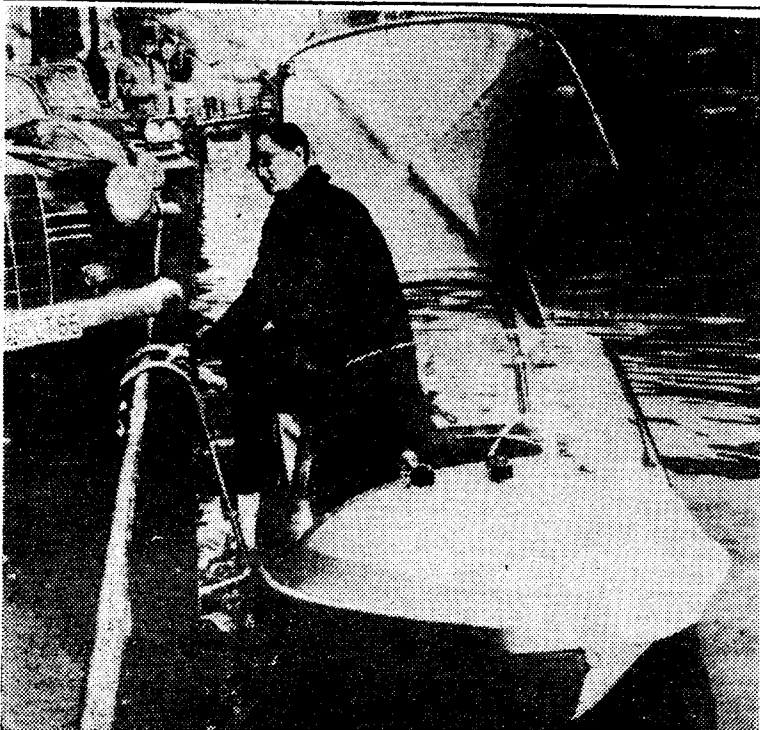


A estrela alemã Elke Sommer, que obteve grande êxito nos filmes que interpretou em Hollywood, regressou ao seu país e trabalha agora sob as ordens do realizador Alfred Vohrer. Este regresso tem sido muito festejado pelos cineastas alemães que a consideram, além de extremamente bela, como pode confirmar-se pela foto, uma excelente artista

Declarações do embaixador Vieira Garin

NOVA YORK, 22 — (A. N. I.) — Portugal lembrou aos luso-americanos que se torna necessário às comunidades de expressão portuguesa nos Estados Unidos um sentido de unidade comum, indispensável até para as boas relações entre Portugal e este país.

Num discurso pronunciado ontem à noite perante o «Portuguese American Progressive Club», o embaixador de Portugal em Washington, dr. Vasco Vieira Garin, disse que «os portugueses dos Estados Unidos, estejam onde estiverem, precisam de readquirir um sentido de unidade».



PARA EVITAR OS PROBLEMAS DO TRÁFEGO E DO ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS — Comerciantes de Amsterdã, que têm de se deslocar frequentemente através da cidade, consideram que os problemas do tráfego e do estacionamento de automóveis lhes roubam cada vez mais tempo. Por isso, estão a preferir a utilização de pequenos barcos de fibra de vidro — como o que mostra a gravura — circulando nos canais daquela urbe holandesa

De ontem para hoje

A SOBREVIVÊNCIA DA E. F. T. A.

O ministro de Estado adjunto ao Presidente do Conselho, dr. Correia de Oliveira, regressou ontem ao fim da tarde de Genebra onde chefiou a delegação portuguesa à reunião da E.F.T.A., na qual os oito membros da organização discutiram importantes assuntos que se prendem com a própria sobrevivência da organização. O assunto principal foi o da taxa de 15 por cento imposta pela Inglaterra sobre todas as importações. Disse o dr. Correia de Oliveira, no aeroporto, a propósito da reunião e assuntos nela tratados: «Como sabem, o Conselho de Ministros da Associação Europeia de Comércio Livre foi dominado por um problema das medidas recentemente tomadas pelo Reino Unido em matéria de agravamento dos direitos de importação. Qualquer país pode ter, mesmo um grande país, uma crise económica, e tem naturalmente o direito de se proteger e de tomar as medidas necessárias para restabelecer o equilíbrio da sua economia. Nos termos da própria Convenção de Estocolmo, da Convenção da E.F.T.A., todos os demais países têm a obrigação de ajudar aquele que se encontra em dificuldades. O problema, portanto, que se impôs não foi o de termos de colaborar na solução de um problema de um país membro da E. F. T. A., como nós. O problema nasceu das medidas que o Governo inglês escolheu para defender a sua economia e particularmente a sua balança de pagamentos e do processo puramente unilateral que usou na adopção dessas medidas. Daí resultaram prejuízos para todos os restantes países da E. F. T. A., de duas ordens diferentes: prejuízos imediatos pela incidência nas exportações para o Reino Unido e, sobretudo, prejuízos futuros na medida em que ficou em causa a confiança que todos nós podemos ter na própria Organização a que

OS VINHOS VERDES

Na Casa do Minho, sob a presidência do dr. Nuno Simões, efectuou-se ontem uma conferência do conhecido enólogo Octávio Pato. O tema, como não podia deixar de ser, na Casa do Minho, foi «Os Vinhos Verdes». Conclusões tiradas pelo conferencista: os vinhos verdes, já pelas suas características naturais, já porque não toleram certas operações enológicas que comprometem a genuinidade são entre todos os vinhos de mesa os mais higiénicos; os vinhos verdes, a despeito do seu baixo grau, são mais

conserváveis do que os vinhos maduros; impõe-se, nos tratamentos que visam a limpeza e a estabilização dos vinhos verdes típicos, uma técnica que não prejudique o desenvolvimento da alicha natural e que dispense o recurso à gaseificação artificial, que os desvirtua e torna mais ásperos; a associação dos viticultores minhotos em cooperativas é condição essencial para que possam atingir o progresso económico que as excepcionais características agro-climáticas da sua região deixam antever.

O «SANTO IRMÃO»

Maria Felicidade Ramos era muito conhecida em Vila Alva pelo nome de «Santo Irmão». Com esse nome ela dava consultas a quem a procurasse. Não era ela mas o «Santo Irmão», quem falava. Ventriloqua a voz era também do «Santo Irmão». A

G. N. R. andava há tempos no encalce a ver se a apanhava com consulentes. E, com efeito, lá os foi achar, muito crenças na exploradora. Agora Maria Felicidade Ramos, de Vila Alva, processada em Montolito, irá dar consulta ao tribunal...

ARQUEÓLOGOS

Na última sessão da Associação dos Arqueólogos Portugueses foi dito que já se encontra cunhada a medalha comemorativa do centenário da associação. Depois o sr. Mário de Sampaio Ribeiro fez uma comunicação intitulada «Algumas notas à margem da Defesa da Música Moderna de D. João IV». O académico contrabateu o analfabetismo de D. João IV e disse que ele foi músico distinto, passando a falar depois do opusculo que o monarca mandou imprimir em espanhol para alcançar maior repercussão. Teve também uma edição italiana bastante posterior à castelhana e que deve ter sido custeada pela rainha D. Luísa de Gusmão.

O CENTENÁRIO de Luciano Pereira da Silva

A vila de Caminha, estirada junto à foz do rio Minho, orgulha-se de vários dos seus filhos. Entre os contemporâneos dois matemáticos distintos, ambos professores da Universidade, os profs. Luciano Pereira da Silva e Sídónio Pais. Por sinal que ambos eles também morreram assassinados. A vila celebrou ontem o centenário do nascimento de Luciano Pereira da Silva. O orador principal da sessão foi o dr. Bento Coelho da Rocha, que lembrou a obra de alta investigação científica do dr. Luciano Pereira da Silva, principalmente da investigação sobre os nossos descobrimentos, na qual demonstrou de uma forma iniludível não só a existência de um plano rigorosamente estudado como ainda de um progresso técnico da arte de navegar. Referiu-se ao astrolábio de Pedro Nunes, citando ainda o regimento desse astrolábio feito em 1484 e o «Livro da Marinharia» de João de Lisboa, publicado em 1514.

Actividades culturais

dos médicos do Hospital do Ultramar

No próximo dia 30, às 16 horas, efectua-se a sessão de abertura das actividades culturais do corpo clínico do Hospital do Ultramar, sob a presidência do comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar.

Profere a oração inaugural o dr. Domingos Filipe, dissertando sobre «A qualidade da estrutura da energia e o fenómeno biológico».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Gavião Negro» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «Nick Carter Detective» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — A's 21 e 30: «Milha filha não é minha» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Cavalgada heróica» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Camas separadas» (12 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Dançando ao Sol» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078) — A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Ora, diga-nos...

— Para onde costuma ir passear ao domingo?



• Uma família pai, mãe e duas filhas ainda pequenas — caminha apressada por um passeio da Av. Sídónio Pais.

— Bom dia, desculpe, mas...
— Bom dia, faz favor de perguntar...

— Chamo-me Carlos dos Anjos e sou marítimo, pelo que pouco tempo passo em terra e junto dos meus — diz-nos atencioso.

Uma das filhas interrompe: — Oh pai, oh pai, vão tirar fotografia? E' para o jornal?!

E logo a outra, toda contente: — E é hoje?! Ai que engraçado...

Mas voltamos ao diálogo com o pai que acrescenta:

— Como somos católicos, de manhã vamos à missa. Quando o tempo está bom, à tarde, vamos passear para o campo, para recebermos ar puro.

— Cinema, teatro?!

— Não. Não frequentamos casas de espectáculos.



• Por uma das alas do Parque Eduardo VII, uma senhora jovem empurra um carrinho de bebé. A seu lado, caminha outra criança, uma menina, sua filha, também, que brinca com o irmãozinho. Interrompem o passeio à sr.ª D. Maria Odete Silva.

— Venho sempre para aqui, para o Parque, pois vivo perto. Mas só venho de manhã.

— Mas também sai de tarde...
— Não. De tarde ficamos sempre em casa. Dá-nos mais jeito para fazer diversas coisas. Há sempre muito que fazer e para arrumar.

— Venho sempre só, com as crianças. O meu marido não pode vir, porque está a trabalhar. Por isso não pode vir connosco. Só tem a tarde livre.

— Bom dia e bom domingo, também.

• De gabardina no braço e fumando pausadamente o seu cigarro, cheio de dignidade, com a pensativo e pensador, alguém atravessa uma rua. O sexagenário ou só de cinquenta e tal anos, viu já muitos domingos...

— Infelizmente não o costume ir passear para parte nenhuma, pois

tenho que fazer...

— Emprego?

— Não, mas, tenho sempre que fazer. O dia está sempre ocupado. Mas também lhe digo que preferiria um dia de semana para passear, se, pudessem fazê-lo, é claro. Mas a semana é o emprego que não deixa...

— E para onde ia?

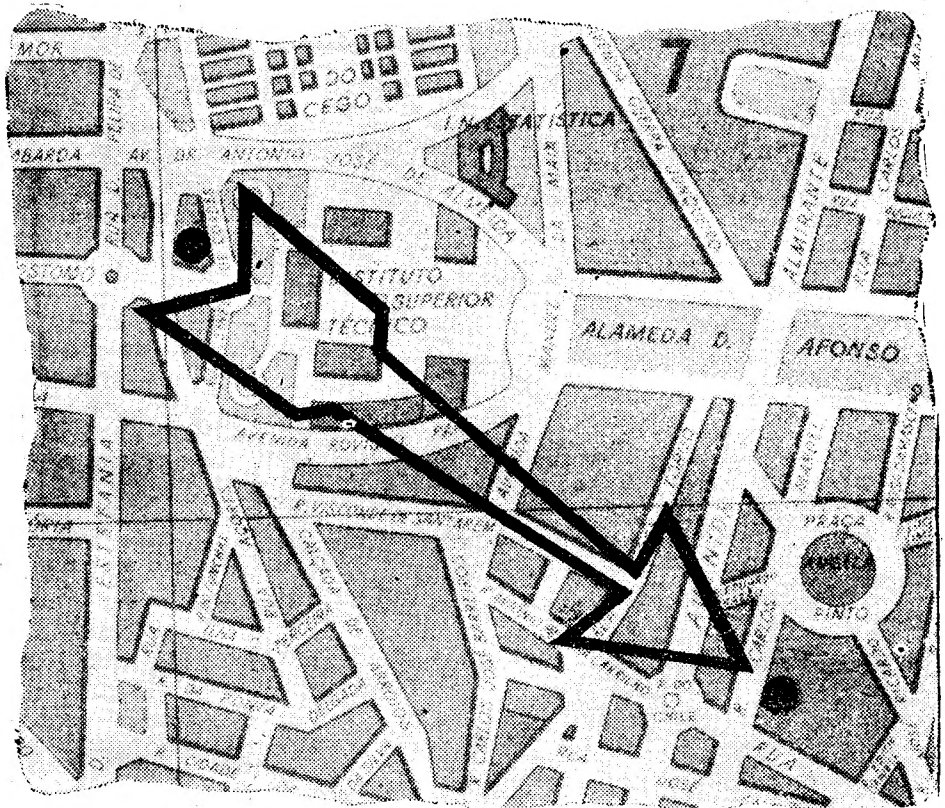
— Para fora. Iria sempre para fora de Lisboa. Já nos basta os outros dias todos para termos de andar por cá.

— Sim, preferia um dia de semana, sem duvida. Ao domingo anda tudo a passear. Todos saem ao domingo, ou quase todos. Gosto de mais isolamento, de maior sossego.

— Desculpe...

— Chamo-me José Ferreira e sou professor.

ATENÇÃO



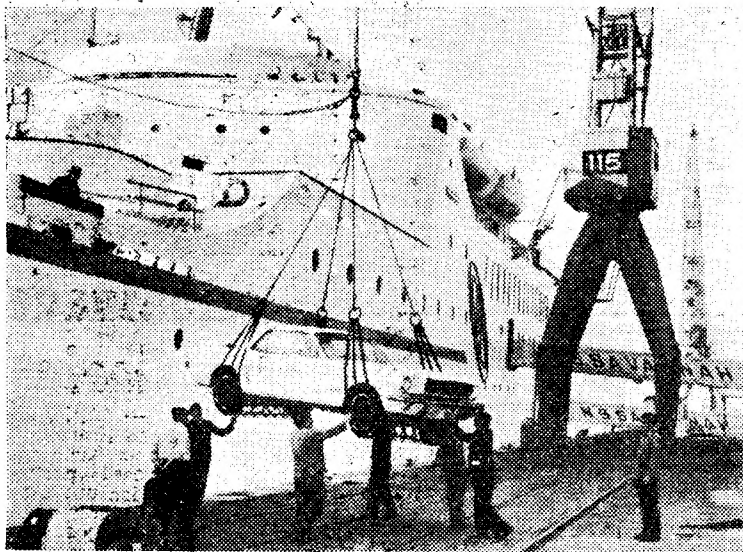
AUTO RALI, S. A. R. L.

CONCESSIONÁRIOS FORD

Avisa os seus Exmos. Clientes que mudou as suas OFICINAS da Rua General Sineiro de Cordes, 15-C para a

RUA CARLOS MARDEL, 12

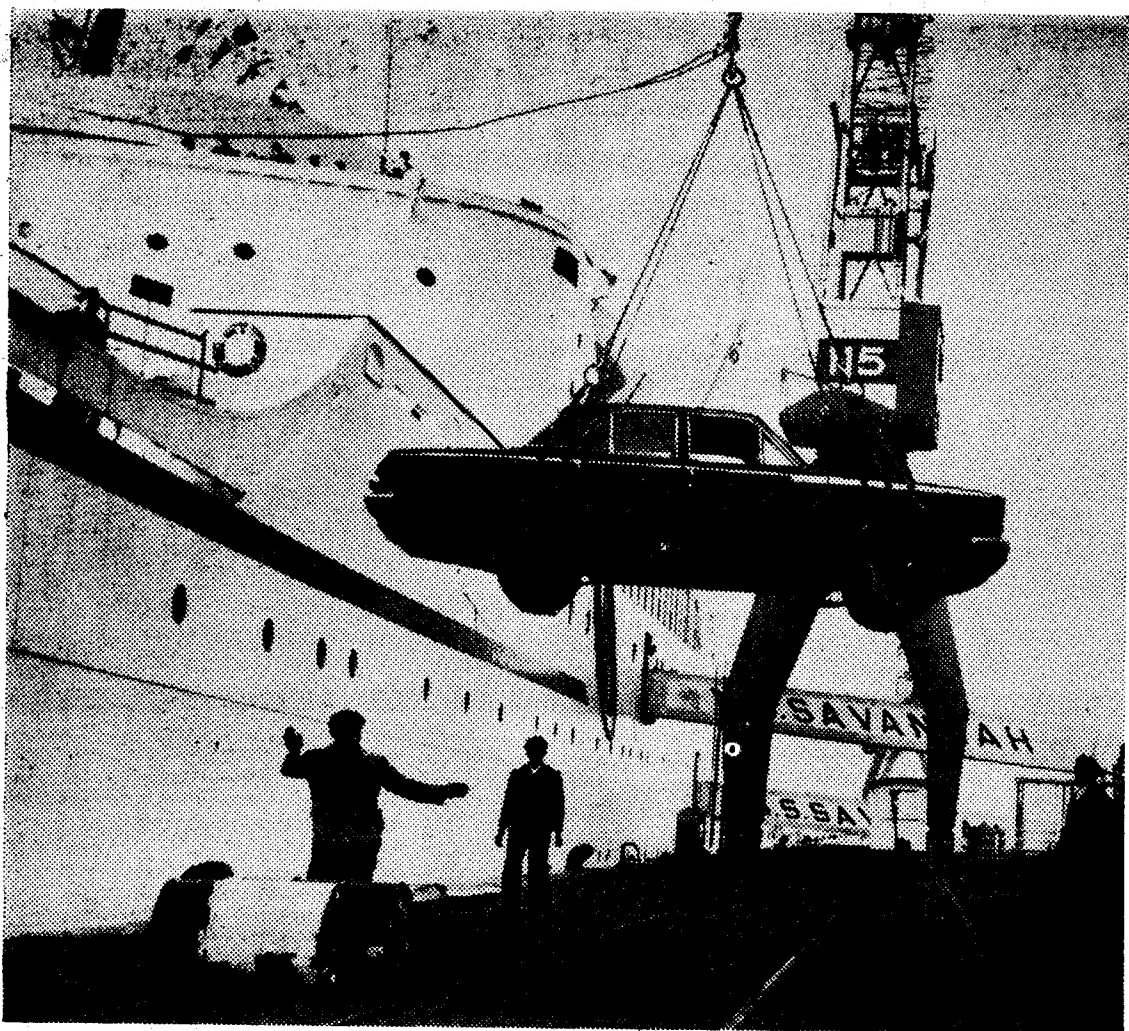
Telefones: 40707 - 51633 - 41991



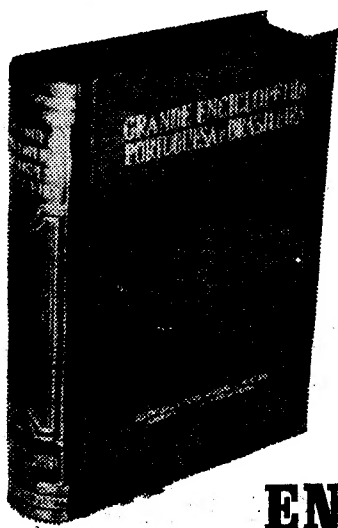
Do primeiro navio nuclear do Mundo — o SAVANNAH — desembarcaram, há dias, alguns dos mais modernos produtos da indústria norte-americana. A nossa gravura mostra o momento em que é descarregado um Ford Mustang, um dos carros mais avançados da Ford e do meio automobilístico mundial

Saluzena

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.



A bordo do «Savannah» — o primeiro navio mercante movido por energia nuclear — chegaram a Lisboa, consignados à Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., os modelos Chrysler para 1965. Dentro de dias, estes novos carros estarão em exposição no «stand» da Guérin da Avenida da Liberdade



A GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

RESPONDE
E ESCLARECE
PRONTAMENTE
A TODAS
AS SUAS DÚVIDAS

40 volumes profusamente ilustrados!
Toda a gama do conhecimento numa só obra!

Adquira-a hoje mesmo!

Distribuidores:

EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
AVENIDA DA LIBERDADE, 266 — LISBOA

EDITORES
EDITORIAL ENCI-
CLOPÉDIA, LDA.
R. ANTÓNIO MARIA
CARDOSO, 33-35
LISBOA

PREENCHA E DEVOL-
VA AOS EDITORES
O BOLETIM AO LADO

Queiram enviar-me sem compromisso da
minha parte as condições para a compra da
GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA
E BRASILEIRA por pagamentos suaves.

NOME
MORADA
LOCALIDADE

A TOFA inaugurou um novo estabelecimento na Rua do Ouro

A TOFA (Torrefacção de Cafés de Portugal) inaugurou o seu estabelecimento de CAFÉ e SNAK-BAR na Rua do Ouro, 177. Magnificamente situado numa das mais concorridas artérias da Baixa, vai constituir por certo um agradável ponto de reunião para os apreciadores de café e tornar-se num pólo de interesse para todo o público. Outra não foi, aliás, a intenção da TOFA ao montar este estabelecimento onde o cliente pode adquirir o lote mais a seu gosto, tomar uma refeição ligeira, beber uma chávena de delicioso café ou provar a sua esmerada pastelaria.

A partir de agora, Lisboa dispõe de um estabelecimento onde, em ambiente simpático, sóbrio e de requintado gosto, a qualidade foi posta ao serviço do público mais exigente.

Um cruzado alemão morto na conquista de Lisboa foi esta manhã evocado

A Igreja de S. Vicente de Fora, que se encontra erguida no local que parece ter sido o do acampamento dos cruzados alemães durante o cerco posto pelos cristãos a Lisboa, em 1147, reviveu hoje momentos que, de perto, evocam os acontecimentos de há quase oito séculos e meio.

É conhecida a História Afonso Henriques procurava estender o território português para o Sul e, pouco havia, conseguira arrancar Santarém aos sarracenos; olhava para Lisboa, na foz do Tejo, com um porto magnífico e verdadeiro nó de comunicações de toda a faixa ocidental da península. Impossível prosseguir na reconquista para o Sul do Tejo, sem estar inteiramente senhor de Lisboa. Mas a cidade achava-se bem fortificada e não era só com as forças portuguesas, es-

cassas, que se conseguia Afonso Henriques assenhorear da cidade. Era nessa altura já um centro populacional de 15 000 habitantes, com seu castelo quase inacessível.

Em 1144 Edessa havia sido tomada pelos muçulmanos e pelo mundo cristão se espalhara novamente a ideia de uma cruzada do Ocidente contra o Oriente, para afastar o perigo maometano e libertar os Lugares Santos. A primeira cruzada, tomara Jerusalém, em 1099.

A segunda cruzada, pregada por S. Bernardo, reuniu as forças de Conrado III da Alemanha e Luís VII de França que levaram grandes forças para a Terra Santa. Conrado e Frederico Barba Roxa partiram de Ratisbona, enquanto outras forças alemãs e inglesas iam por mar, dando a volta pelo extremo ocidental do continente, para entrarem depois no Mediterrâneo.

Foi a esses cruzados alemães que Afonso Henriques se dirigiu para que, antes de irem combater os maometanos nos Lugares Santos, viessem ajudá-lo na sua obra que de cruzado também era. E vieram, como anos volvidos os da Terceira Cruzada ajudariam D. Sancho a conquistar Silves.

Os cruzados estabeleceram seu acampamento a meia encosta, onde depois se ergueria a igreja e mosteiro de S. Vicente, em memória do acontecimento. Seguiram-se os episódios do cerco e da tomada da cidade.

Na luta, muitos dos cruzados que se destinavam à Palestina, perderam a vida. Entre eles o alemão Henrique de Bonn. Cavaleiro valente e audaz, era um autêntico homem de guerra. Nas operações do cerco encontrou a morte.

Pois foi esse cavaleiro alemão, morto para arrancar a cidade de Lisboa aos mouros, que esta manhã uma cerimónia em S. Vicente de Fora evocou.

As 11 horas, houve missa celebrada na Capela de Santo António, naquele templo. O embaixador da Alemanha, dr. Schaffarczyk, depois uma coroa de flores junto da placa comemorativa que evoca os feitos do cruzado e os presentes guardaram um minuto de respeitosa silêncio, ao lembrarem o guerreiro que há 817 anos ali derramou seu sangue para que Lisboa fosse portuguesa.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «A última pega» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Robin dos Bosques e os piratas» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «Violência, dinamite e... boas maneiras» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Donde vens tu, Johnny?» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «As noites loucas do dr. Jekyll» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Nascido para a violência» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Marco Polo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072);

Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimica* — E. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉM DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35, Tel. 832161 (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

Fumar melhor!!!

AS CIGARRILHAS
COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM
TODOS OS
FUMADORES

À venda em todo o País

Agente Importador:
Tabacaria Inglesa — Lisboa



A Mariazinha
Cafés, Chás
e Farinhas

Saluzena

Conjunto madeirense
convidado a actuar
na TV espanhola

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- Walter Matthau foi agregado ao elenco de «Mirage», o filme que Edward Dmytryk iniciou nos fins de Outubro em Nova York e que tem Gregory Peck e Diane Baker nos principais papéis.
- A actriz italiana Raffaella Carrá foi contratada, a longo prazo, por uma companhia cinematográfica de Hollywood, para a qual acabou de interpretar, ao lado de Frank Sinatra, um papel de relevo no filme «Von Ryan's Express».
- Gina Lollobrigida, depois de participar numa caçada, nas propriedades de um conde austríaco, regressa a Itália, onde vai desempenhar o papel principal do filme «Le Bambole» (As Bonecas).
- A comedianta italiana Rossella está a interpretar em Barcelona o filme «Dos Toreros» — o 30.º em que toma parte — desempenhando o papel de uma espanhola que se enamora de um toureiro italiano. «Não me perguntem como pode ser isso de um toureiro italiano» — disse a actriz aos jornalistas — «O melhor é verem depois o filme!».
- Procedente de Roma, chegou a Madrid, Carlo Ponti, famoso produtor italiano de cinema, e marido de Sophia Loren, para assistir à rodagem do filme «Doutor Givago», do qual é co-produtor com uma empresa de Hollywood.
- Com o patrocínio do Governo do distrito do Huambo, vai o cineasta António de Sousa produzir um documentário colorido e panorâmico, de média metragem, para distribuição internacional. O filme, que deverá ter cerca de uma hora de duração, mostrará o distrito do Huambo, sob os mais variados aspectos — ur-

banístico, industrial, agrícola, comercial, cultural, educativo e assistencial, incluindo, ainda, o turístico.

Deve ficar pronto nos primeiros meses de 1965, por forma a ser apresentado, em sessão privada, para as mais altas entidades do Governo da Nação, e, logo a seguir, distribuído aos principais cinemas da Metrópole, de outros territórios nacionais e do estrangeiro.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor Henrique Santana já regressou de Londres, Paris e Madrid, onde foi ver algumas peças, com vista à sua inclusão no repertório da próxima temporada da Companhia Teatro Alegre.
- Comemorando os 14 anos da sua fundação o ABC Cineclub vai apresentar um ciclo de projecções dedicado ao «Cinema Moderno», que começa no dia 2 do próximo mês e termina no dia 11.

NO CAPÍTULO

A revista popular «Na Brasa!» em 9.ª semana de exibição

Já em 9.ª semana de exibição, a popular revista «Na Brasa!», nem por isso afrouxa de interesse perante o público que, entusiasticamente, acorre todas as noites à ampla sala do teatro Capitólio para aplaudir o maior êxito teatral da temporada. Na revista «Na Brasa!», a mais recente produção de Giuseppe Bastos, participam os consagrados actores Salvador, Humberto Madeira, Florbela Queirós, Maria

(Continua na 6.ª página)

FUNCHAL, 22 — (A. N. I.) — O «Conjunto Académico de João Paulo», constituído por estudantes do Funchal, recebeu convite para actuar na Televisão espanhola, durante as próximas férias do Natal.

N. da R. — Este conjunto madeirense actuou há meses, com grande e merecido êxito, na R. T. P., tendo sido contratado para vir ao continente graças à interferência do locutor Henrique Mendes que, estando a actuar no Funchal, aí o conheceu e apreciou o seu valor. Este convite agora feito pela TV espanhola vem, pois, confirmar tal valor e dar maior projecção ao êxito do juvenil conjunto.

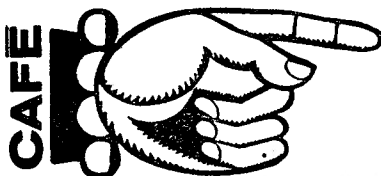
Teatro Experimental do Porto

A direcção do Círculo de Cultura Teatral, aproveitando a estadia nesta cidade do actor-encenador Carlos Avilez, convidou-o para assumir a orientação da sua Escola de Teatro. Aceitando o convite, Carlos Avilez lecciona, entusiasticamente, todos os dias, a partir das 18 e 30, algumas dezenas de alunos.



Hoje, às 21.45
TEATRO NACIONAL ADULTOS
D. MARIA II
MACBETH
de SHAKESPEARE
UM ESPECTÁCULO DO MAIS DESTACADO NÍVEL ARTÍSTICO, DIRIGIDO E ENCENADO POR MICHAEL BENTHALL

TEATRO CAPITÓLIO
Telefone 327493
Adultos
Às 20.45 e 23 horas
a sensacional revista popular das 30 raparigas fascinantes
Na Brasa!
com CALVADOR, DULCE, FLORBELA, ELVIRA VELEZ, ANITA GUERREIRO, NASCIMENTO, XAVIER e HUMBERTO MADEIRA
HUMBERTO



t ofa
estabelecimento

RUA DO OURO, 177 • TELEF. 321 028

Saluzena

O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

COM A COLABORAÇÃO DA

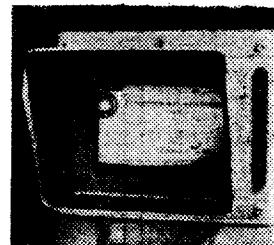
GRUNDIG

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A INAUGURAÇÃO, NA SUA SEDE
SOCIAL-PORTO-DE UM SISTEMA
DE TELEVISÃO INTERNO



A Televisão, que no princípio obedeceu a fins meramente recreativos, tem hoje múltiplas aplicações em todos os ramos da técnica. Entre as mais úteis e produtivas dessas aplicações, salienta-se a instalação de circuitos fechados que permitem acelerar os serviços de um Banco.

No desejo de servir os seus Clientes com a máxima rapidez e eficiência, tem o Banco Português do Atlântico na sua Sede Social, em funcionamento efectivo, um sistema de televisão que permite reduzir para menos de um minuto o tempo médio despendido na conferência de um cheque. Exibido este perante uma câmara de televisão situada perto das caixas, a sua imagem aparece num receptor colocado junto do funcionário que confere os cheques, o qual, acto contínuo, transmite o sinal de conferência. Elimina-se, assim, toda a demora causada pela clássica circulação do cheque entre as caixas e as mesas de verificação.



NO PAVILHÃO DA F.I.L.

(A JUNQUEIRA)

UMA INTERESSANTÍSSIMA
REALIZAÇÃO DO JORNAL «O
SÉCULO» AO SERVIÇO DA
MULHER PORTUGUESA

HOJE, 1.º DOMINGO

ABERTO DAS 15 AS 24 HORAS

**SALÃO
DE
ARTES
DOMÉSTICAS**

UM CONJUNTO IMPONENTE E GRACIOSO QUE A TODOS
INTERESSA

COM O SEU BILHETE DE ENTRADA FICARÁ HABILITADO
A UM MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS 850

PLACARD DE PRÉMIOS

SORTEIOS PARA HOJE:

- ★ UM FERRO ELÉCTRICO «HOOVER», A VAPOR
- ★ UMA MÁQUINA DE BARBEAR «REMINGTON»
- ★ UM ISQUEIRO «ROWENTA», A GAS SNIP
- ★ E AINDA OFERTA DE 100 CAMISAS PARA
HOMEM E 50 FOTOGRAFIAS A CORES

GENTIL OFERTA DAS FIRMAS:

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
OLAVO CRUZ, LDA.
NOVIDADES NECONSAR, LDA.
PHILIPS PORTUGUESA — S. A. R. L.

TRANSPORTES ASSEGU-
RADOS PELA CARRIS

JANTE NO RESTAURANTE
DA FEIRA OU NO SNACK-BAR

MÚSICA PARA DANÇAR
PELO CONJUNTO ENGELMANN MALANZA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ª-FEIRAS)

NO  **GRILL
FLÓRIDA** (MAIORES 15 ANOS)
HOTEL FLORIDA Telef. 54171

DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1964

TRINDADE

(F. N. A. T.)

A DELICIOSA COMÉDIA

de
Leandro Fernandez de Moratin

O BARÃO

com
ALVARO BENAMOR
no protagonista

HORTENSE LUZ, ALVES DA
COSTA, MÁRIO PEREIRA,
MARIA ALBERGARIA, FER-
NANDA MONTE MOR e MA-
NUEL DE OLIVEIRA

Encenação de COUTO VIANA

Espectáculos subsidiados pelo
Fundo de Teatro e dedicados
aos beneficiários da F. N. A. T.
e sócios dos C. A. T., C. R. P.
e Sindicatos Nacionais

As 21.45 — Maiores 12 anos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

**NOVA COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE
CIRCO**

AS MAIORES ATRACÇÕES

Saluzena

POR 1040\$00

VA A MADRID E TOLEDO

com um bilhete «FerroTour» da C.
P., com todas as despesas incluídas,
para uma viagem de ida e volta
no «Lusitânia-Expresso».

Peça folheto descritivo

Teatro MONUMENTAL

4.ª SEMANA TRIUNFAL

A comédia que ENCANTA
as senhoras

**ELAS BEM SABEM
PORQUE!**

**A RAPARIGA
DO APARTAMENTO**

com **PAULO RENATO**

ANA PAULA ☆ CARLOS J.
TEIXEIRA

LUGARES DESDE 5\$00

A SEGUIR: A companhia TEATRO ALEGRE, com Henrique Santana,
Irene Isidro e Costinha

NO AVENIDA—BREVEMENTE: Eunice Muñoz em «MARY-MARY»
com Igrejas Caeiro e Virgílio Teixeira — (Adultos)



Hoje, às 21.45 h.
(ADULTOS)

CHICOTE

TELEF. 72 06 72

FRANCISCO JOSÉ

A FRENTE DO SEU FAMOSO «SHOW» APENAS ATÉ
28 DO CORRENTE

MAIORES DE 12 ANOS

A partir de 1 de Dezembro, apresentação da 1.ª Embaixada Artís-
tica do «Ballet» do Vietname do Sul, em Portugal



QUER VIVA NO CAMPO OU NA CIDADE

CRIE DINHEIRO!...

CRIANDO «CHINCHILAS»

mas só o conseguirá com as garantias e condições da

«SOCRICHILA»

SOC. PORT. CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.
RUA GONÇALVES CRESPO, 33-3.ª, DT. TELEF. 735944—LISBOA-1
a única organização do género que lhe pode proporcionar bons
rendimentos

(Continuação da 4.ª página)

Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Julio Martins e Xavier de Oliveira. Todos os dias, pelas 20 e 45 e 23 horas, «Na Brasa!», oferece ao público a graça esfuizante das suas rábulas cómicas, a alegria irresistível das inspiradas melodias de João Nobre, Carlos Dias e Manuel Palão e, ainda, um deslumbrante cortejo de trinta raparigas verdadeiramente fabulosas, tal a juventude e graciosidade que irradiam.

NO MONUMENTAL

«A rapariga do apartamento»
um êxito de gargalhada

Em terceira semana de apresentação, «A rapariga do apartamento» está a afirmar-se o maior êxito teatral do momento em Lisboa. Comédia admirável de graça e subtilidade, magistralmente desempenhada por um notável elenco cons-

Em ALCOCHETE, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido pelo SR. JOSE BAPTISTA CANTA.

tituído por Laura Alves, Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira, «A rapariga do apartamento» constitui um espectáculo de alegria e vivacidade, não isento de um certo conteúdo válido que, se tem algo de atrevido, não deixa de ter muito de moralidade.

O GRUPO

Fernando Pessoa
no Monumental

O Grupo Fernando Pessoa dá, no dia 27, às 18 e 30, no Monumental, um espectáculo integrado na Semana de Recepção aos Novos Alunos do Instituto Superior Técnico. Do programa fazem parte os seguintes números: Fernando Pessoa e seus heterónimos, poesia, música e bailado; «Mário ou Eu-Próprio, o Outro», peça em um acto de José Régio; Poetas contemporâneos de Fernando Pessoa — António Nobre, Teixeira de Pascoais, António Botto, Carlos Queiroz e Florbela Espanca; «Mar Português», II parte da «Mensagem» de Fernando Pessoa, interpretada por Isabel Ruth, João d'Ávila, Cremilde Gil, Rui Pedro e Norberto Barroca.

NO IMPÉRIO

O discutido filme «O último ano em Marienbad» na próxima sessão clássica

O discutido filme de Alain Resnais «O último ano em Marienbad» alcançou o Leão de Ouro da Bienal de Veneza mas continua a suscitar as mais vivas controvérsias no público mais intelectual.

Guido Aristarco, reputado crítico italiano, referia-se-lhe deste modo: «... Vendo bem, a mecânica estrutural das repetições, do «regard», a geometrização das formas, objectos,

palavras e gestos, a mescla de tempo e espaço obtida mediante a montagem e o alternar dos campos e contracampos com bruscas e claras separações, resultam fáceis enquanto patenteiam que, tanto pelo argumento como pelo filme, teria a pretensão de ser um «documentário sobre uma estátua» com o seu significado — o não significado; a ausência de segurança e perspectiva — na dicção «robbe-grilletiana» que Resnais faz sua. Surge, pois, a suspeita de que se quis restringir o conteúdo até esse outro mais limitado do cinema como arte figurativa. E, sobretudo, cabe, em relação a «Marienbad», outra suspeita: a de que é um jogo, uma nova experiência para regressar à fórmula da arte pela arte, admitindo, que, em todo o caso, possa falar-se assim perante tal filme.

Assim é, o notável e difícil filme, (repetimos o termo difícil), que o Império apresenta quarta-feira, às 18 e 30, para o público escolhido das suas sessões clássicas.

BETTE DAVIS
vai contracenar
com Sarita Montiel

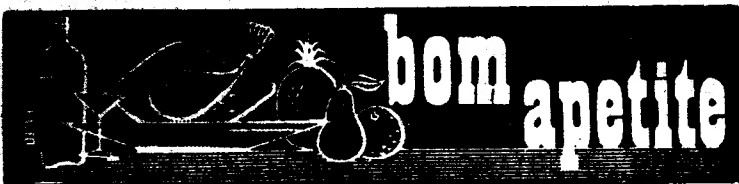
MADRID, 22 — A popular vedeta do cinema nacional Sarita Montiel está entusiasmada com a possibilidade de contracenar, brevemente, num filme com a grande Bette Davis. Esta, que já leu o argumento, parece disposta, efectivamente, a trabalhar ao lado de Sarita, depois de terminar a rodagem de uma série para a TV.

focos
cruzados

COMEÇA a ser apresentado, esta semana, na TV, a nova rubrica «Dicionário», da autoria de António Ruano.

ENCONTRA-SE em Lisboa, donde seguirá para Londres, o jornalista moçambicano Artur Costa. Também muito dedicado ao cinema (é autor de algumas obras de valor reconhecido internacionalmente, pois tem alguns dos seus filmes premiados em concursos de cinema de amadores, em diferentes países), Artur Costa, que vivia na cidade da Beira, irá frequentar a «London School of Film Technique», como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. O mesmo instituto foi já frequentado, com assinalado êxito, pelos jovens realizadores Fernando Lopes e Faria de Almeida.

Saluzena



CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
5.ª SEMANA
Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito
A VISITA
A's 6.30 — CONCERTO.

IMPERIO
As 15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Carroll Baker
Debbie Reynolds
Gregory Peck
A CONQUISTA DO OESTE
O mais colossal espectáculo de cinema 70 m/m
Atenção! O filme começa às 15.10 e 21.40.

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Nunca e em parte alguma presenciou qualquer coisa que o preparasse para tremendo choquel
OS PASSAROS
com Rod Taylor — Jessica Tandy — Suzanne Pleshette

ODEON
As 15.15 e 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
CARMEN SEVILHA
na maravilhosa comédia musical
CRUZEIRO DE VERÃO
Que mistério envolve um turista viajado por uma mulher dos serviços secretos?
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

estúdio
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO
Grande Prémio do Festival de Cannes 1964

CONDES
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 322523
Do excitante mudo de Alexandre Dumas, nasce uma nova história, que é um vendaval de acção!
D'ARTAGNAN CONTRA OS 3 MOSQUETEIROS
com Fernando Lamas — Glória Milland — Dyaliscope e Eastmancolor

EDEN
15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme português de alto nível
Telef. 320768
O CRIME DE ALDEIA VELHA
Realizado por Manuel Guimarães com a vedeta europeia Barbara Laage
Rogério Paulo e Mário Pereira

AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Espectacular êxito do apaixonante filme português de FERNANDO LOPES, fotografado por A. CABRITA
BELARMINO
com Belarmino Fragoso
No programa: O notável documentário holandês «A CASA».
AR CLIMATIZADO

MONUMENTAL
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis
Telef. 555131
e mais um elenco fabuloso, põem Chicago a ferro e fogo
SETE LADROES NA CIDADE

ROMA
Platela 727778 Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª semana da comédia mais sensacional do ano com Jeanne Moreau
Jean-Paul Belmondo
CASCA DE BANANA
Em francscope com Claude Brasseur e o notável actor Gert Froebe
AR CLIMATIZADO

POLITEAMA
A's 15.15 e 18.15 e às 21.30
EM 2.ª SEMANA DE 1.ª EXIBIÇÕES NA EUROPA:
Telef. 326305
Um filme de brutal ferocidade
RIO CONCHOS
com Stuart Whitman, Richard Boone e Anthony Franciosa
CINEMASCOPE — (M. 17 anos)

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 54153/54
No tempo em que os piratas reinavam nos mares... dão-nos a maior das renações
COM JEITO VAI... MARUJO
com o fabuloso elenco da série «Com jeito vai»

ALVALADE
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Um filme de ALFRED HITCHCOCK, provavelmente o seu filme mais impressionante
OS PASSAROS
com Rod Taylor — Suzanne Pleshette
A's 21 horas (M. 12 anos)
OS 300 ESPARTANOS
Telef. 324194
SUBLIME AVENTURA

RESTELO
A's 21.15 (M. 12 anos)
A divertidíssima comédia
Telef. 510375
TRÊS RAPARIGAS EM PARIS
com Daniel Gélin e Hanne Borchsenius

TERRASSO
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Telef. 320917
MUNDO CÃO N.º 2
ADORAVEL JÚLIA
A's 21 horas (Adultos)
Telef. 48560
Grande «Show» de variedades e cinema
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
EXPRESSO BONGO
No palco: DUO OURO NEGRO e GUITARRAS DE FOGO.

CINEMA IDEAL
A's 21 horas (M. 12 anos)
OS 300 ESPARTANOS
Telef. 324194
SUBLIME AVENTURA

AVOZ DO OPERARIO
A's 21 horas (M. 12 anos)
ANJO DE FOGO
Telef. 862155
UM NAMORADA COM SORTE
Amanhã:
CORRESPONDENTE SECRETO

ROYAL
A's 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 865037
UMA ENCANTADORA IDIOTA
UM CABELO NA SOPA

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

Samba
RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar.
Atracção:
MARIA CANDAL
As 4.ª-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoadá a brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953 (Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA
(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

RESTAURANTE CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERENCIA (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

NÃO FAÇA A VIDA CARA, ALMOCE E JANTE NO RESTAURANTE PRÍNCIPE
SECÇÃO REGIONAL NO 1.º AND.
R. da Madalena, 105, 107
Telef. 30240

RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO INCOMPARAVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325937

SANCHO RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA ÁUREA, 98
Telef. 32 02 80

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

RESTAURANTE Self Service
SOLAR DE AVIS
SELF SERVICE - AMANHÃ
AO ALMOÇO: Lulas à moda da Nazaré — Carne de porco, frita à Portuguesa — Frango estufado «Tivoli»
AO JANTAR: Filletes de pregado à Pérola do Oceano — Grandinos de Vitela Fritti Quanti
Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

RESTAURANTE TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188 — 765189
AMANHÃ
Tripas à moda do Porto
3.ª-FEIRA
Cozido à Portuguesa

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS • BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A (AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

A SUA EXPANSÃO NOS
ÚLTIMOS QUATRO ANOS

JULHO DE 1960 A SETEMBRO DE 1964

OS DEPÓSITOS

Aumentaram + de 4 vezes

JULHO DE 1960 1.234.480.533\$06

SETEMBRO DE 1964 5.019.169.495\$92

O CAPITAL

Aumentou + de 4 vezes

JULHO DE 1960 45.000.000\$00

SETEMBRO DE 1964 200.000.000\$00

A CARTEIRA COMERCIAL

(Letras Descontadas)

Aumentou + de 4 vezes

JULHO DE 1960 835.522.325\$77

SETEMBRO DE 1964 3.617.063.137\$50

OS RESULTADOS

(Não consideradas amortizações e provisões do fim do ano)

Aumentaram + de 4 vezes

JULHO DE 1960 12.938.365\$41

SETEMBRO DE 1964 66.697.659\$28

O Banco Pinto & Sotto Mayor progride muito porque serve bem

— Um novo estilo de trabalho na actividade bancária —

APOIO RÁPIDO • EFICIENTE • TOTAL E CONSTANTE



AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Diário

da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Fado corrido» (17 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «A única ambição» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «O mundo é um manicómio» e «Golpe sensacional» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Eva» (17 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «Duelo no rio Grande» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Seis cavalos pretos» e «O médico e o charlatão» (12 anos).

SEIXAL — *S. Vicente* — A's 21 e 15: «Os sete gladiadores» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTEPIO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229023).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro. (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

MONTEPIO DE MOÇAMBIQUE

As pensões do Montepio de Moçambique, relativas ao mês de Novembro corrente, encontram-se a pagamento na Agência-Geral do Ultramar — Praça do Comércio — das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, nas datas seguintes: em 25, n.º 1 a 1000; em 26, n.º 1001 a 2000; em 27, n.º 2001 e seguintes; de 28 a 30, as pensões que não foram pagas nos dias designados.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

**Pneus novos, usados,
e recauchutados**



CALIBRAGEM
DE RODAS
NA MAQUINA
ELECTRÓNICA
BEISSBARTH

Vulcanizadora Imperial

R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)



Vilarinho & Sobrinho, L.º

Janelas Verdes — LISBOA

UMA GALINHA SÓ PÔE OVOS (dia sim, dia não) QUE PESAM CERCA DE 120 GRAMAS

Na capoeira do sr. José Costa, morador na Rua de Macau, 18, em Queluz, acontece, desde há uns tempos para cá, um curioso e insólito fenómeno de que são protagonistas algumas das galinhas que a povoam. É o caso que, em Setembro último, uma galinha preta, de grande porte, comprada quando pintainho, num aviário, e produto de um cruzamento de raças, começou a pôr, dia sim, dia não, ovos de grande envergadura, cujo peso oscilava sempre entre 115 e 130 gramas. Intrigados todos com o caso, foi então que um filho do sr. José Costa, Vitor Manuel Moraes Costa (que tinha sido o comprador daquelas aves) foi ao aviário contar o caso. Lá lhe disseram então que tal facto devia ser provocado por uma anomalia do cruzamento feito. E aconselharam-no a matar, quanto antes, a galinha, pois ela não duraria muito e, quando morresse, não poderia ser aproveitada. Assim fizeram e, depois de limpa, a galinha ainda «rendeu» dois quilos e meio de carne. Agora, o mesmo está a verificar-se com uma irmã daquela. Na nossa redacção esteve o Vitor Manuel, de 17 anos e aluno do Ateneu Comercial de Lisboa, a contar o estranho caso, trazendo consigo um ovo, posto por aquela galinha, e pesando 120 gramas. Foi há oito dias que o fenómeno começou a verificar-se e cada ovo (posto em dias alternados, também) tem dentro cinco gemas pequenas, como se se tratasse de ovos de pomba.

O fim desta galinha vai ser igual ao da irmã, pois será morta um dia destes, para, assim, ainda poder ser aproveitada, á mesa do sr. José Costa.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

Mas o programa ainda (até quando?) está bastante confuso. Deixemos isso para lá. Podia atrever-me a falar de política mostrando com surpresa como a Revolução do 1.º de Abril deu, após seis meses, homem por ela. Carlos Lacerda, afinal, já é candidato á Presidência da República. Verifica-se, então, que o golpe militar prejudicou Lacerda, pois adiou para 1966 eleições que, em 1965, já poderiam colocá-lo á frente dos destinos do Brasil. E, se Carlos Lacerda é o homem ideal (admitamos), então a Revolução veio atrasar o Brasil em mais um ano de expectativa. Mas não. Não vamos aprofundar este mistério. Deixemos, também, isso para lá...

Falar de futebol? De livros? De mulheres? Foi quando os meus olhos caíram sobre o tal caderninho de notas, colhidas na cidade do Salvador, como elementos de base para um espectáculo que me convidaram para inaugurar sobre coisas pitorescas do burgo mais português do Brasil.

Bem. Eu já vivi um ano na capital do Estado baiano. Trabalhei, a convite do respectivo Governo estadual, na realização dos festejos do quarto centenário da cidade de Rui Barbosa, de Castro Alves, das igrejas todas de ouro, do convento de São Francisco, das ruas velhas que lembram velhas ruas de Lisboa, e dos famosos quitutes de que tantas vezes tenho falado nestas cartas. Depois do Rio de Janeiro é Salvador, para mim, a cidade brasileira que mais me prende com seus sortilégios. E penso que algumas notas do meu caderno podem ajudar o leitor a impregnar-se do aroma antigo que paira na atmosfera desta cidade que

os nossos antepassados dedicaram ao Salvador.

Uma anedota — A irmandade de São Benedito devia a Frei Bastos (já lá vão muitos anos) uma porção de dinheiro por sermões que não pagara. Ao subir ao púlpito pela ultima vez sem receber a paga, o padre jurou vingar-se e começou por dizer:

— São Benedito, negro, bêbado e ladrão!

— Misericórdia, meu padre, gritou por detrás dele o presidente da irmandade metendo-lhe nas mãos as pratas em dívida...

E logo ele:

— Benedito, negro, bêbado e ladrão! Negro na cor da pele, mas branco na alma. Bêbado da graça de Deus. Ladrão do Santo Menino que roubaste á Virgem e que não quis mais deixar os teus braços...

Nessa altura já os crentes, de joelhos, choravam...

Aristocracia — A cidade do Salvador foi, aos olhos dos observadores estrangeiros (do século XVII ao século XIX), o centro aristocrático mais refinado, mais elegante, e mais alegre do Brasil. Na Bahia os contactos mercantis com a Inglaterra, leituras francesas e viagens a Portugal alimentavam o gosto da elegancia, das festas, dos banquetes, das modas requintadas. Na vida amena dos brancos, na liberdade despreocupada dos negros e, sobretudo, dos mulatos, Salvador era a mais típica cidade do Brasil. Este luxo e o contraste com os negros, agarrados ás suas tradições, criaram o prestígio da Bahia.

Opiniões — De um francês: Adolphe d'Assier: Quem quiser conhecer uma cidade que represente exactamente a civilização portuguesa é á Bahia que deve ir. (Citado no livro de Thales de Azevedo: «Povoamento da cidade do Salvador»).

Baianas — Escreveu Afranio Peixoto que a roupa das baianas não muda pelo menos há um século.

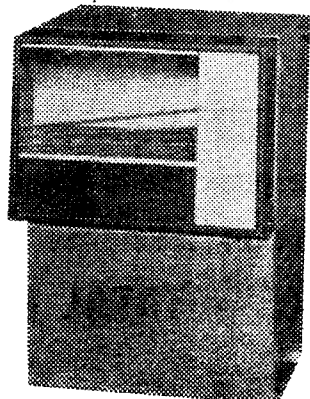
Descrição da baiana, por Santos Vilhena, no século XVIII:

Pretas vestidas com ricas saias de cetim branco, becas de linthe finissimo, camisas de cambráia, tudo bordado de forma tal que o lavor vale mais que o tecido. Muito oiro (pulseiras, colares, etc.).

Descrição com data de 1764: — Saia de chita, camisão de flores bordadas, corpete de veludo.

K.L.O.

RADIADOR A GÁS
Um novo motivo de beleza para o seu lar



equipado com válvula de segurança contra a extinção accidental e viciação de atmosfera

Esc. 1 900\$00

aprovado pelos distribuidores de gás: Cidla — B. P. — Mobil e Butagás

Representante:

LUFIMA

Rua Conde Sabugosa, 9-A — Telefone 76 40 02 — LISBOA
Rua Alegria, 7-1.º — Telef. 2 39 76 PORTO

Saluzena

Pentes, arrecadas, colares, braceletes, etc. Uma faixa e um par de chinelas.

Importante — Como o feio da raça é o cabelo e não a cor, a baiana suprimiu o que tinha de feio, escondido no torso de seda, ou de pano fino, que apenas deixava á mostra os lóbulos das orelhas com argolas e brincos e a nuca promedora (Afranio Peixoto).

Censo da população — Na época prevista para o espectáculo que fui encarregado de estudar (fim do século XVIII) a cidade tinha cerca de cinquenta mil habitantes. Vinte por cento pardos, cinquenta e dois por cento negros (em especial do Suddão). E brancos só vinte e oito por cento. Por curiosidade o Rio, nessa mesma época, tinha quarenta mil pretos e vinte mil brancos, mulatos e índios.

Datas — A ocupação holandesa durou um ano. De Maio de 1624 a Maio de 1625. Portugueses e índios expulsaram os holandeses da Bahia. A popular igreja do Bonfim foi inaugurada em Julho de 1754.

Escravos — Eram eles que executavam todos os trabalhos, não só em casa de seus donos, como, por conta deles, vendendo água nas ruas, em barris de madeira. Os escravos mais cotados, na Bahia, eram negros da raça «Minass», inteligentes, bonitos, esbeltos, mas de temperamento mais difícil. Os «angolas» eram mais servís e dóceis.

Flores do sertão — Imburaria de cheiro, pau-d'arco, jurema, arveiras, etc.

Frases — De Vicente Salvador: «O rei de Portugal criou a Bahia para que fosse como o coração no meio do corpo».

Dizia-se no Rio do século XVIII: — Do homem baiano salva-se um por engano (malícia, é claro, do espirito carioca).

Pretos — Queixas de um crioulinho (século XVIII): Preto não nasce, aparece. Preto não casa, si ajunta. Preto não dorme, co-chila. Preto não come, remoi. Preto não vê, espia. Preto não dança, samba. Preto não toma banho, si lava com água da lata. Preto não pára, rebenta. Preto de luva é sinal de cheiva, etc. Mas a verdade é que o negro, em contraste com o índio, sobreviveu. Já no século XVIII havia na Bahia muitos negros enriquecidos, e donos de grandes casas. Importação — Da Africa veio para a Bahia a galinha de Angola, a banana de Angola, o pano da Costa. Aos poucos a Bahia africanizou-se. Vieram as comidas também.

Pitresco — Pequenos cartazes que se viam em várias portas: Negros: alugam-se.

Santos — Santo António é o maior santo da Bahia. Ora vejá-m: Santo António da Barra. Santo António da Mouraria. Santo António de Além do Carmo. Santo António de Arguim.

Usos e costumes — A longa fila de barbeiros á sombra de uma rua. O desfile de redes, carregadas por escravos, com mocinhas á passeio. Certos potentados donos de usinas de açúcar que tinham suas bandas de musica. Um deles tinha uma banda de cinquenta negros regida por maestro mandado vir especialmente de Paris.

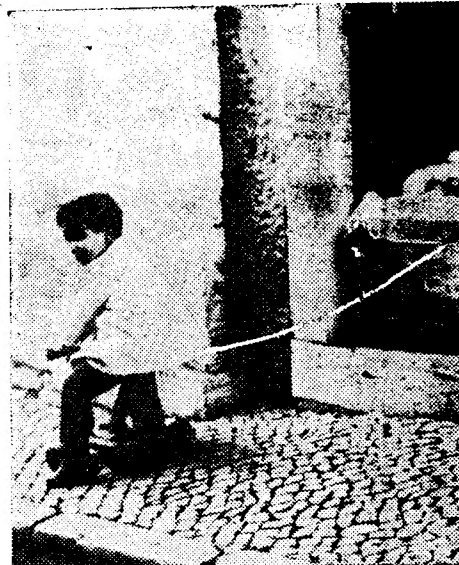
Versos — Tenho dezenas deles, neste meu caderno. Transcrevo uma quadra:

As crioulas da Bahia
Todas têm um certo quê!
Temperam a vida á gente
— Como á muqueca o dende.

Fecho o caderno. Como naquele samba bossa-nova, vem a voz de «apertem os cintos». Corcovado. Pão de Açúcar. Desce o trem de aterragem. Céu azul. A pista, e a voz do comissário: — Estamos pousando no Rio de Janeiro. Temperatura 22 graus...

E esqueço a Bahia-de-Todos-os-Santos.

C. de G.



A casa não tem quintal e o menino precisa de Sol
problema? Há a porta da rua e há o pass
João, é muito travesso... Ia logo para a
tava-o! Assim, a mãe, que me disse que
uma simples guia. Preso á porta pela ci
liberdade condicionada, pode brincar com
superfície clara do passeio... A casa não te
cisa de Sol

Principiou em S o quinto curso sobre problemas u

SANTAREM, 22 — Inaugurou-se esta manhã, nos Paços do Concelho, o V Curso de Estudos Ultramarinos, promovido pela Escola Nacional de Estudos Ultramarinos da respectiva Procuradoria dos Estudantes, encerrando-se simultaneamente um colóquio, que decorreu nesta cidade durante dois dias, no qual participaram os filiados que em anos anteriores foram ao Ultramar e os alunos inscritos no novo curso.

Presidiu o sr. brigadeiro Lino Valente, governador civil do distrito, e estiveram presentes as principais autoridades locais e alguns funcionários superiores do Ministério do Ultramar. Depois de o delegado distrital da Mocidade Portuguesa ter apresentado os resultados do colóquio, falaram o presidente da Câmara Municipal de Santarém, sr. dr. Pinto Correia, e o subdirector da revista «Ultramar», sr. Luis Filipe de Oliveira e Castro, que proferiu uma palestra sobre o tema «A crise do Estado na Africa Negra».

O conferencista dividiu o seu trabalho nas seguintes partes: noção geral do Estado; circunstancias em que se pode falar da crise do Estado; e diagnóstico da crise do Estado na Africa Negra. Começou por, no primeiro capítulo, baseado nos ensinamentos do prof. dr. Marcello Caetano e de outros especialistas de Direito Constitucional, caracterizar a génese do Estado, definindo os seus elementos, os seus fins, as suas funções e os seus poderes, dizendo que o primeiro sintoma da sua crise se revela quando não é capaz de dominar as forças intrínsecas e extrínsecas que actuam em sentido divergente ou centrifugo.

No segundo capítulo, o orador ampliou o conceito expandido para concluir que a crise do Estado resulta, na maioria dos casos, da prematuridade da sua constituição e dessa mesma constituição não ter incorporado todos os elementos susceptíveis de o dinamizar e de lhe atribuir cariz próprio, em resultado de um processo activo e perpétuo efectuado evolutiva e progressivamente no decurso da História. Daí partiu para a análise do fenómeno na Africa Negra, denunciando o extremo fraccionamento da sua vida social caracterizada pela heterogeneidade étnica e pela diversidade cultural.

A 6%

Empresto para prédios. Qualquer prazo. Tel. 553229.

AGENDAS, CALENDÁRIOS CROMOS PARA BOAS FESTAS

Papelarias Emilio Braga
R. da Madalena, 42 — R. Alex.
Herculano, 11-C — Av. de Roma,
10-E e Av. Duque Loulé, 49

SEMPRE A SORTE NA

CASA DA SORTE

que distribuiu ontem aos seus balcões os

1.200 contos

da

«SORTE GRANDE» — 26.634

e os

200 contos

do 2.º prémio — 36.131

Para os

16 MILHÕES

DA GRANDE LOTARIA DO NATAL

bilhetes e cautelas á venda na

CASA DA SORTE

Vauxhall viva

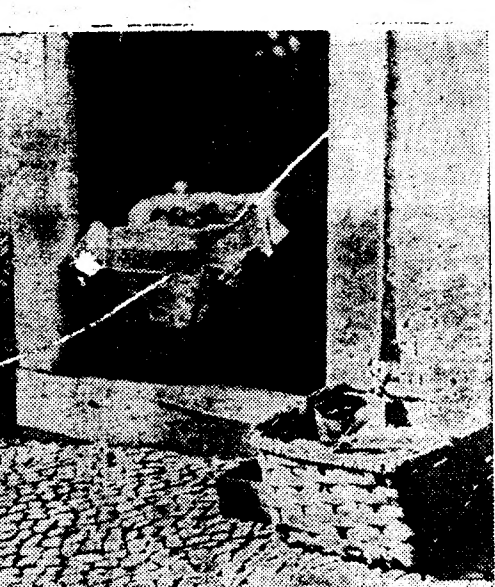
peça uma demonstração

LICAR

AV. CASAL RIMPO, 48-A - C. TEL. 337122/4
1130-0-A

CONCESSIONARIOS





o menino precisa de Sol. Como resolver o problema? A resposta é simples: a casa não tem quintal e o menino precisa de Sol.

em Santarém

to curso de estudos
lemas ultramarinos

ngurou-se
Concelho,
amarinos,
cional de
respectiva
es, encer-
coló-
idade du-
participa-
nos ante-
e os alu-
so.
Lino Va-
distrito,
principais
s funcio-
stério do
gado dis-
guesa ter
do coló-
e da Cá-
arém, sr.
bdirector
Luís Fi-
que pro-
tema
frica Ne-

o seu tra-
as: noção
ncias em
se do Es-
se do Es-
eou por,
eado nos
Marcello
alistas de
racterizar
nindo os
as, as suas
dizendo
a sua cri-
capaz de
eas e ex-
entido di-

o orador
dido para
Estado re-
s, da pre-
ituição e
não tr-
entos su-
e de li-
resultado
perpétuo
gressiva-
tória. Daí
fenômeno
ciando o
a sua vida
heteroge-
versidade

Qualquer

ARIOS
DAS
aga
Alex.
de Ro-
bulé, 49

Quarenta mil rapazes e raparigas

participaram num concurso promovido pela Staedtler com a colaboração do «Diário de Lisboa»

Há cerca de dois meses que a representante, em Portugal, da fábrica Staedtler, uma das mais importantes do Mundo e a primeira da Alemanha, no fabrico de lápis, instalada em Nuremberga, lançou um concurso destinado a todos os jovens rapazes e raparigas, com menos de 16 anos.

As bases desse concurso foram largamente divulgadas através do nosso jornal e por intermédio de folhas soltas, sob a forma de horários escolares.

Essas normas, que consistiam na resposta a três perguntas formuladas, davam direito a receber como prémio um estuendo estojo de lápis de cor, daquela marca, contendo doze unidades.

Disseminados por todos os colégios e escolas do País, do Minho ao Algarve, incluindo Angola, obtiveram um clamoroso êxito, como a firma organizadora pôde agora verificar através do total de respostas recebidas.

Com efeito, ascendem a quarenta mil os impressos recebidos, e, desse número, foram classificados como certos trinta e oito mil. Foram excluídos dois mil, porque não estavam correctamente dadas as respostas. É curioso verificar que entre todo esse material recebido se

contam respostas de turmas inteiras da mesma escola, o que demonstra a boa aceitação que a iniciativa encontrou da parte das autoridades escolares.

Na impossibilidade de premiar os 38 mil concorrentes, tem de fazer-se um sorteio, para escolher 2 mil, que receberão os almejados prémios.

Esse sorteio será feito na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no próximo dia 30, às 9 horas.

No dia seguinte, terça-feira, o «Diário de Lisboa», na sua página «Juvenil», que foi, aliás, o local onde o concurso foi divulgado, publicará a relação dos dois mil premiados, bem como as respostas certas que deveriam ter sido dadas às perguntas formuladas.

É natural que entre os dois mil rapazes e raparigas escolhidos existam muitos de Lisboa, a par dos outros espalhados por todo o País.

Aos que habitam em Lisboa, os prémios serão entregues durante a festa que assinalará a inauguração da exposição de trabalhos do concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa que o «Diário de Lisboa» mantém há alguns anos com inteiro êxito. Assim se estreita mais uma interessante colaboração,



Alguns dos prémios do concurso, fotografados juntamente com os pacotes das respostas recebidas

as muitas com que conta já essa nossa iniciativa.

Os concorrentes premiados serão oportunamente avisados, por correio, do dia e hora exactos em que

se realizará a magnífica «matinée» dedicada a todas as crianças que participam nas iniciativas do nosso jornal.

Uma brigada da Judiciária procura o autor do assalto da Rua do Vale de Pereiro

A Polícia Judiciária está a enviar os maiores esforços para identificar e capturar o meliante que, às 17 e 30 de anteontem, como relatámos, agrediu na cabeça o empregado de escritório Manuel Cavaco Guerreiro, prostrando-o, quando descia a escada do edifício onde trabalha, na Soténica, na Rua do Vale de Pereiro, 8, roubando-lhe uma pasta com 13 contos.

A respectiva brigada procedeu, durante a noite passada, a várias diligências nesse sentido, que vão prosseguir até se conseguir um resultado eficiente, desejado por toda a gente.

Além de percorrerem os locais frequentados por indivíduos de modo de vida duvidoso e por cadastrados, as autoridades não desprezam estas circunstâncias realmente dignas de nota: o gatuão agiu, premeditadamente, conservando-se durante algum tempo no local onde faria o assalto, simulando estar a premir o botão da campainha da porta do consultório médico do rés-do-chão; desligou várias vezes a porta do elevador, para que este não funcionasse e o referido empregado tivesse de descer a escada a pé; devia ter perfeito conhecimento da escada, cuja configuração permitia que não fosse visto do átrio, da porta, ou da rua, qualquer delito praticado no rés-do-chão; além disso, como poderia adivinhar que, àquela hora, sairia o portador do dinheiro, se não conhecesse, di-

rectamente, ou mais provavelmente, se alguém não lho revelasse, os hábitos seguidos naquela empresa, para a liquidação das férias ao pessoal do seu armazém?

JANTAR de confraternização

Amanhã, a administração da Companhia de Seguros Sagres promove um jantar de confraternização do pessoal, num restaurante dos arredores de Lisboa. A Companhia de Seguros Sagres, que, dentro de dois anos, celebrará o 50.º aniversário, é uma organização das mais importantes do País e que, de maneira cada vez mais acentuada tem servido a actividade de seguros.

quem matou KENNEDY?



THOMAS BUCHANAN

APONTA COM UM DEDO OS CRIMINOSOS NAS PÁGINAS SENSACIONAIS DESTE LIVRO — AUTÊNTICO «BEST-SELLER» TRADUZIDO EM 18 LÍNGUAS

quem matou KENNEDY?

UM LIVRO APAIXONANTE PARA QUEM AMA A VERDADE E A JUSTIÇA

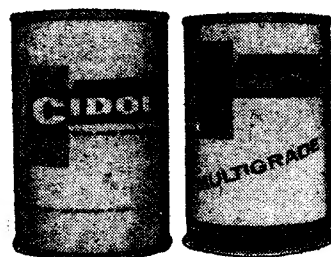
à venda nas livrarias pedidos por reembolso postal aos editores preço 40\$00

LIVROS DO BRASIL

O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?



COM CIDOL É MELHOR!



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. LISBOA

A visita oficial do prof. Silva Cunha à província de Timor

Como noticiámos, segue amanhã para Timor, num avião que descolará do aeroporto da Portela às 7 e 55, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, sr. prof. dr. Silva Cunha, que permanecerá um mês, em visita oficial, naquela província da Oceania.

O subsecretário de Estado é acompanhado pelos srs. drs. Almeida Cota e Ribeiro da Cunha, respectivamente, secretário-geral e inspector-superior dos Negócios Políticos do Ministério do Ultramar; dr. António Fonseca, secretário daquele membro do Governo; e primeiro-tenente Jorge Avilez, ajudante de campo do ministro do Ultramar.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O ministro alemão Schroeder chegou aos E. U. A.

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — Passou por esta cidade, a caminho de Washington, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, dr. Gerhard Schroeder. Interrogado pelos jornalistas na sala de espera do aeroporto de Nova York, declarou que «as relações Leste-Oeste, depois da queda de Kruchchev, em especial as consequências dessa queda nos problemas da Alemanha e de Berlim» seriam o ponto mais importante das conversações que teria com os dirigentes norte-americanos. Acrescentou que também abordariam a «Kennedy Round», os problemas militares (nomeadamente a força multilateral) e a estratégia nuclear da N. A. T. O.

Um jornalista quis saber qual a posição de Bonn acerca das declarações do secretário-geral da O. N. U., U Thant, de que se devia autorizar a presença de observadores de nações não-membros, nos trabalhos da Assembleia Geral. Respondeu Schroeder: «Garantiram-nos que U Thant não se referia à Alemanha do Leste».

«SURGIRA MAIS TARDE OU MAIS Cedo A PARTICIPAÇÃO FRANCESA»

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — O dr. Gerhard Schroeder, ao chegar à capital dos Estados Unidos, para uma visita oficial de alguns dias, falou do projecto de força nuclear multilateral, disse: «Temos que deixar a porta aberta para uma participação francesa, que surgirá mais cedo ou mais tarde».

Ao perguntarem-lhe se a Alemanha teria que escolher, no futuro, entre Paris e Washington, replicou: «Não se trata disso. Há muito que a Alemanha é a favor da força nuclear multilateral, antes mesmo da assinatura do tratado de amizade e cooperação franco-germânico. Até agora, o Governo francês não fez qualquer objecção à força nuclear multilateral. Na nossa opinião, este projecto deve permitir, mais cedo ou mais tarde, a participação da França. E' preciso que todos os membros da força multilateral tenham direitos iguais, sejam eles a Grã-Bretanha, a Alemanha ou a França».

A Rádio de Stanleyville dirigiu à população apelos para que resista

BANGUI, 22 — (F. P.) — A Rádio de Stanleyville, escutada em Bangui, ontem à noite, interrompia o programa de música de dança para lançar incitamentos à população para que resista ao Exército de Tschombé. Foram também retransmitidos os apelos dos consules da Bélgica e dos Estados Unidos.

DUAS COLUNAS AVANÇAM SOBRE A CIDADE

LEOPOLDVILLE, 22 — (R.) — Duas colunas de tropas do Governo congolês encontram-se respectivamente a 120 e 175 milhas da capital rebelde de Stanleyville, segundo as ultimas notícias recebidas nesta cidade.

Entretanto, a Rádio Stanleyville anunciara já que os mil reféns brancos em poder dos rebeldes foram levados para fora da cidade por ordem do dirigente rebelde Christopher Gbenye.

A coluna do Exército regular congolês que mais próximo parece encontrar-se de Stanleyville é a que alcançou a localidade de Basoko, a ultima localidade de importância na estrada para Noroeste, ao longo do rio Congo.

A outra coluna de tropas regulares reagrupara-se ontem na cidade de Aluta, na margem norte do rio Loba, a sueste de Stanleyville. Sabese que esta ultima coluna dispõe de uns cem camiões e «jeeps» e dois veículos de patrulha.

Ontem, uma emissão de Rádio

Eva Peron está enterrada perto de Roma

— afirma o «Pueblo», de Madrid

MADRID, 22 — (F. P.) — Eva Peron, mulher do antigo presidente da Argentina, falecida em Buenos Aires, no dia 27 de Julho de 1952, encontra-se enterrada no cemitério de uma aldeola situada perto de Roma — declara o jornal madrilenho «Pueblo», órgão dos sindicatos espanhóis.

O diário acrescenta que os restos embalsamados de Evita foram retirados secretamente da sede da C. G. T. argentina, em 15 de Novembro de 1955, pouco antes da chegada das autoridades ao local. Durante três dias, o caixão esteve num camião estacionado nas ruas de Buenos Aires. O corpo foi transportado, em seguida, para a Europa, de barco, numa mala diplomática. Esteve primeiro sepultado em Genebra, de onde seguiu para o tal cemitério perto da Cidade Eterna.

A confirmar-se esta noticia do «Pueblo», fica esclarecido um mistério que durante anos tem apaixonado a opinião publica argentina. Circulam algumas versões acerca do paradeiro do cadáver de Evita. A mais espalhada é a de que o corpo foi incinerado e as cinzas lançadas no rio da Prata.

Informador e não espião

— eis o papel desempenhado pelo «homem da mala» segundo as suas confissões

ROMA, 22 — (F. P.) — Informador e não espião — eis o papel desempenhado por Nordekhai Luk, conhecido também pelo nome de Joseph Dehan, o «homem da mala diplomática». E' essa, pelo menos, a impressão que se tira das confissões do homem à Polícia.

Tendo nascido em 1936, nos arredores de Casablanca, Luk abandonou os pais, israelitas, em 1947, partindo para Marselha. Seguiu, pouco depois, para Israel, a fim de se juntar a dois irmãos seus. Em 1953, casou-se. Dessa sua mulher, tem quatro filhos.

«Em Israel, aprendi hebraico, alemão, francês, árabe, inglês e italiano», — conta.

«Em 1961, convencido pela propaganda da R. A. U., fugi, atravessando clandestinamente a fronteira. Fui detido pelas forças egíp-

cias, que me encerraram numa masmorra caiótica».

Três vezes tentou suicidar-se: uma vez, cortando as veias, outra atirando-se de um terceiro andar e, a ultima vez, ferindo-se gravemente.

Por fim, foi interrogado por «funcionários», comparecendo em seguida perante uma comissão, que proibiu a sua saída para o estrangeiro.

«Foi então», — narra — «que um tal Said me propôs a frequência de um curso de especialização, a fim de me consagrar ao serviço de informações da R. A. U.».

Luk acrescenta que o curso terminou em Julho de 1963. Sete dias depois, Said propôs-lhe a ida a Frankfurt.

Acete a proposta, recebeu um passaporte em nome de Joseph Dahar

Nessa sua primeira missão, o «homem da mala» limitou-se a conhecer a topografia da cidade, a aprender o nome das ruas, dos bares, dos hotéis.

Mais tarde, missão idêntica, desta vez em Nápoles.

Depois, Basileia e Lucerna.

Por fim, de novo Frankfurt. No dia 1 de Janeiro deste ano, foi encarregado de frequentar o porto e a estação, a fim de contactar com israelitas, dos quais recolheria informações sobre as suas ideias políticas e actividades.

Luk exerceu essa sua actividade até fins de Setembro.

Os seus «superiores», porém, não estavam satisfeitos com o seu trabalho. Foi repreendido diversas vezes. «Duvidavam de mim — diz — e Said ameaçou-me, afirmando que me reconduziriam ao Cairo».

No entanto, recebeu ordens para pedir autorização de residência em Nápoles e para se tornar noivo de uma italiana. Isto para não despertar as suspeitas da Polícia local.

«Gostava muito da minha mulher e dos meus filhos para fazer semelhante coisa», — acrescenta o «agente» egípcio, que frisa: «Mas como era arriscado de mais resistir, segui as instruções recebidas e comecei a sair com algumas napolitanas».

Em Outubro recebeu ordem para apresentar-se em Roma, onde de novo foi ameaçado.

Marcaram-lhe um encontro para o dia 17 do corrente, num «café» da Via Veneto. Chegou dez minutos atrasado.

Conta o «homem da mala»: «Encontrei Said acompanhado pelo primeiro secretário da Embaixada da R. A. U. Saimos do «café» e seguimos para um apartamento situado no segundo andar de um prédio desconhecido para mim. Ali, estavam dois homens, cuja atitude era cordial. A pouco e pouco, porém, tornaram-se ameaçadores. De noite, acordaram-me. Não pude resistir e não tive outro remédio senão deixar-me meter na mala, para regressar ao Cairo a fim de me encontrar com o «chefe».

A volta ao Mundo

(Continuação da 1.ª página)

Nice, na escala seguinte, me sugere. É que na cidade mediterrânica, átrio e encruzilhada de zona turística de luxo, o passageiro, sobretudo o endinheirado americano, dispõe de meios para agitar os seus dólares como se fossem (e são) bandeirinhas triunfantes em mastros depauperados.

O assalto aos estabelecimentos do elegante aeroporto representou a possibilidade da compra de produtos franceses, especialmente perfumes. O peso do avião sofreu acréscimo considerável em proporção á curta demora.

Barcelona limitou-se para decepção e desgosto meu (que a conheço um pouco) a figurar uma insuficiência imprópria das suas lidimas tradições, de imponência e estabilidade. Um sítio inóspito, batido pelo sol, afastado do aeroporto, foi tudo quanto o curioso passageiro pôde desfrutar. Isolamento e tristeza. A negação evidente do turismo.

No despique, o conceito turístico francês, que é despreocupado e até severo para os que chegam, ficou a ganhar mesmo que a partida do «voo 154», rumo a Roma, se seguisse quase em cima da chegada a Nice.

E o avião, ágil e suave no seu movimento, sobrevoou a região de encantamento que é a «Côte d'Azur» de panorâmica arrebatadora. O desfile de vivendas faustosas, ocultas nos recantos das colinas, e os reflexos dos raios solares a baterem na superfície esverdeada das piscinas, como jade a cintilar em adereço valioso, não desmentiram a característica da zona. Luxo, ostentação, riqueza e bem-estar.

● Visão romana...

De Lisboa a Roma são 1545 quilómetros. Percorridos em três horas menos seis minutos. Um pulo de brinquedo. Insensível. Até para o bebé americano, deitado num leito especial, de que o avião dispõe. Em sua casa, talvez o ruído fosse mais perturbador...

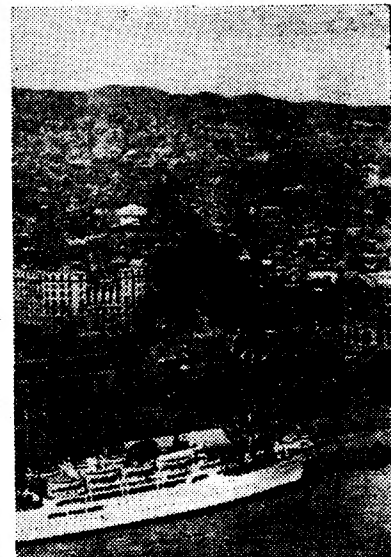
A «cidade da história», que é também uma cidade como tantas outras espalhadas por esse mundo fora, onde o dinheiro voa, não me saudou de maneira diferente da habitual. Conheço-a suficientemente, razão por que nada lhe vi de especial. Talvez um toque de luxo que será sinal de abundância. E ruas pedregadas de «máquinas», concebidas e fabricadas em Itália. Automóveis que a importação mobiliza em ritmo avassalador para comprazimento da economia transalpina e gáudio dos «volantes» de várias «fórmulas».

A Pan American, muito amavelmente, recebeu-me no imponente aeroporto de Leonardo da Vinci, por intermédio de dois dos seus funcionários. Um japonês e um italiano, de ascendência germanica, o que talvez ajude a compreender a tendência universalista de que ninguém está contente em sua casa. Sinal dos tempos...

● O «cocktail» turístico

«Ajude a combater os boatos». Um incitamento afixado em gigantesco edital. Invocava-se o «turista que nos visita» e esclareciam-se determinados aspectos de interesse nacional... Dei a volta romana. Familiaríssima. Amplamente divulgada. O que não impede que as camaras fotográficas e cinematográficas fixem pormenores e conjuntos em ansia de descobrir o inédito. Tal como os pintores afadigados em captar os motivos que satisficam a sua inspiração. A voo de andorinha, vislumbrei, uma vez mais, o Quirinal, o Coliseu, o Vaticano (absorvido pelo Concílio Eumênico), a Coluna de Trajano, etc. O roteiro histórico. Infundável fonte turística. Que os italianos alindam. Dando retoques na sedução.

Em certas ruas, as «vias» de traça antiquada, duvidei que estivesse



Barcelona com uma das suas típicas «ramblas»

entre italianos. A todo o instante ouvia o inglês, falado por britânicos e americanos, estes forçosamente evidentes.

Recuso-me, entretanto, a versar o problema da carestia da vida para o turista que nela, por força, tem de reparar. Nem que seja com base numa dedução teórica. Os preços dos artigos expostos nas montras de ricos estabelecimentos demonstram que é, na realidade, uma utopia descobrir-se na Europa uma vida barata. Onde o dinheiro não se assemelhe a balões de oxigénio a ganhar altura...

● Uma noite qualquer...

E veio a noite. Com o seu diáfano manto a encobrir laceres e sensações. A provocar agitação incontralada e inconsequente. Busca do previsto e do imprevisito. A aventura que a vaidade humana visa conquistar por qualquer preço.

Festival de luzes. Por toda a parte. Principalmente a iluminar os monumentos, a riqueza de Itália. Estigma de uma civilização. Os «pulmans» calcucriavam as «vias», peijando-as por completo. «Giros turísticos» modeladamente organizados. Prazer dos que viajam, tédio dos que não viajam.

Que fazer em Roma «numa noite em transit»?

A «febre azul» resolveu o problema, esclarecendo a duvida entre um passeio, sem destino certo, ou a permanência no hotel. E fui ao teatro Sixtina sem entusiasmo. Para ver a «Febra azzurra», uma comédia musical, ou «peça musical» como se diz no estrangeiro, com o popular cómico Macário, na pele de um padre americano protestante atirado para um ambiente de... frescuras femininas. Um misto de opereta e de revista, ou seja um género de espectáculo inexistente em Portugal, a despeito de uma ou outra tentativa que justificava continuidade. Boa orquestra, muito palavrado, admiráveis plásticas femininas e soberbas bailarinas. Patrizia, vedeta que o nosso Variedades já apresentou, figurava no elenco numeroso. Como ponto final e para confrontar com o que se quiser direi que o lugar mais caro, numeros redondos, custava 150 escudos e o mais barato 30 escudos. E a sala enorme apresentava poucos lugares disponíveis.

Com um bando de liras dispersas, sei lá por onde, após cavaqueira breve com amigos e camaradas italianos (os Jogos Olímpicos foram o tema predilecto), regresssei ao hotel para desfolhar o «Giornale d'Italia» e ler, em canto discreto, a noticia do Concílio respeitante ao casamento perante o diaconato laico. Dormi como uma pedra. A sonhar com o Japão...

F. S.

CASA DAS MALAS DA GRAÇA

L. DA GRAÇA, 38-1.º ANDAR — FRENTE AO EXPEDIDOR —

MALAS DE SENHORA

ULTIMOS MODELOS, CARTEIRAS, P/MOEDAS, CIGARREIRAS, LUVAS, PASTAS, ARTIGOS PARA BRINDES

MALAS DE VIAGEM

DE ENXOVAL E DE BELICHE, SACOS DE COMPRAS E DE VIAGEM: DESCONTOS

ESPECIAIS AOS EMP. BANCÁRIOS, DE SEGUROS E ORG. CORPORATIVAS

SECÇÃO DE REVENDA

E A SUA filial: GRILOS

L. DA GRAÇA, 108-A

TEL. 86 76 27

«Puzzle» de palavras

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Executai	1 70 3 35 22	K — Enxugou	58 50 15 37 9
B — Originou	12 20 61 27 23 40	L — Zanguem-se	33 62 79 6 80
C — Molhado	64	M — Roga	55 57 12 76 32 65
D — Bonita	44 45 18 47 74 24	N — Muares	53 63 51 82
E — Vesícula na pele, com serosidade	69 59 71 2	O — Madeira	56 17 10
F — Pensamento	7 73 81 16 41		48 11 60 72 68
G — Abnegação	19 4 13 21 52		
H — Sinal gráfico	25 14 83 5 28 66		
I — Deixas de ter	54 67 75 34 38 77		
J — Durmam, in.	29 78 8 46 43		
	36 26 31 49 30 39		

SOLUÇÃO

A — Fazei; B — Motivou; C — Humido; D — Bela; E — Bolha; F — Mente; G — Desinteresse; H — Trema; I — Perdes; J — Nanem; K — Secou; L — Ralhem; M — Pede; N — Mus; O — Lenha.

PENSAMENTOS

Fazei o Bem sem nenhum interesse pessoal. ★ A humildade permanente é um trabalho de Hércules.

LUZ PARA INVISUAIS

Na Universidade de Stanford, na Califórnia, está a ser aperfeiçoado um dispositivo por meio do qual os cegos poderão tomar conhecimento imediato do conteúdo de qualquer material impresso. Trata-se de uma câmara de bolso capaz de fotografar uma página impressa e convertê-la para o alfabeto Braille, num instante.

UM PNEU COM CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS

Foi fabricado, recentemente, nos Estados Unidos, um pneu para automóvel que se pode dobrar e arrumar num espaço restrito. Este pneu pode ser utilizado normalmente, depois de cheio.

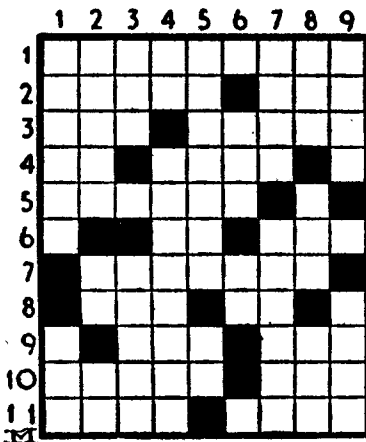


— Com os impressos para a declaração dos impostos entregamos um tubo de aspirina de graça...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3576



HORIZONTAIS: 1 — Aguilhoais. 2 — Corte. De modo nenhum. 3 — Cincho. Estrondeou. 4 — Pêlo de certos animais. Prefixo que designa «três». 5 — Mercês. 6 — Suspiro. Aqui está. 7 — Soalho. 8 — Capa sem mangas. Existe. 9 — Acolá. Partido. 10 — Ocupe o espaço. Pronome pessoal. 11 — Mediano. Empreguei.

VERTICAIS: 1 — Vereda. Com carência de. 2 — Realização. Apenas. Símbolo químico do néon. 3 — Argola de cadeia. Que não deixa atravessar a luz. 4 — Símbolo químico do rádio. Labor. 5 — Encoiler. Freqüentava. 6 — Zombas. Interjeição de espanto. 7 — Aniversário. Vorazes. 8 — Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente eléctrica. Linha. Old! 9 — Antiga fracção monetária francesa, de pouco valor (pl.). Frade.

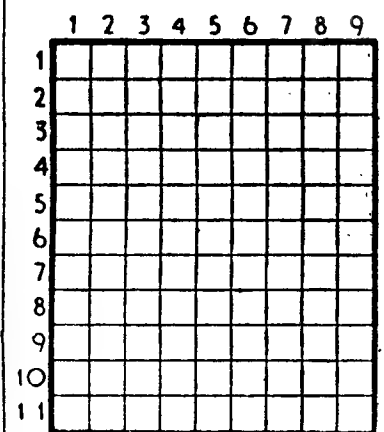
Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 3576

HORIZONTAIS: 1 — Em. Bom. Oc. 2 — Rem. Loura. 3 — REBENTAR. 4 — Retido. Dr. 5 — Voe. 6 — Paz. Feri. 7 — MAS. Ver. 8 — Ag. Má. Grã. 9 — NÃO. Traio. 10 — Tô. Feira. 11 — Ósculo. Só. VERTICAIS: 1 — Es. Ri. Manto. 2 — More. Pagãos. 3 — Metias. 4 — Bi. Fu. 5 — Oledo. Vatel. 6 — Mono. Fé. Rio. 7 — Ut. VERGAR. 8 — Orador. Rias. 9 — Carreirão. (Provérbio: REBENTAR, MAS NÃO VERGAR).

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 7421



HORIZONTAIS: 1 — O Arão da Bíblia. Em as. 2 — O sono das crianças. Nome de mulher. 3 — Acreditar. Enxugam. 4 — Ressorar. 5 — Estimar. 6 — Resguardara. 7 — Município. Pertences. 8 — Nesse lugar. Três mil em romano. 9 — Pêlos de certos animais. Abalava. 10 — Imitar. 1 — Chefe etíope. Freguesia do concelho de Guimarães.

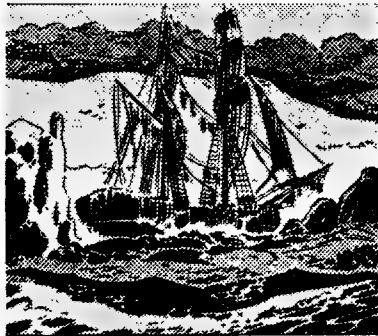
VERTICAIS: 1 — Sagrado. Guardar segredo. 2 — Nota musical. Surgira. 3 — Ratas. Preposição. Senhores. 4 — Satélite de Jupiter. Tirai. 5 — Adicionar. Governante. 6 — Nome de mulher. Ver. 7 — Picara com o bico (aves). O que não fala. 8 — Prender. Redimias. 9 — Figura que simboliza o povo americano. Assombrara.

Solução do problema n.º 7420

HORIZONTAIS: 1 — Rebolosa. 2 — Lá. Aras. 3 — Ar. Ribas. 4 — Val. Mil. 5 — Anavio. Lá. 6 — Ror. Mal. 7 — Es. Rio de Portugal. 8 — Rir. Som. 9 — Tebas. Sá. 10 — Coai. Aa. 11 — Salónica. VERTICAIS: 1 — Tavares. Cs. 2 — Ramos. Toa. 3 — El. Lar. Real. 4 — Bar. Tibio. 5 — Imitara. 6 — Labio. Sai. 7 — Oral. Mês. A. C. 8 — Sãs. Lagos. 9 — A's. Galamas.

FACTOS REAIS

UM ENIGMA NO ATLÂNTICO



25 — No dia 26 de Março de 1873, o Tribunal de Gibraltar decidiu que o capitão Moorhouse tinha direito a uma indemnização. No entanto, o procurador-geral, Solly-Flood, que não sympathizava com o comandante do «Dei Gratia», conseguiu que a soma a receber por Moorhouse fosse reduzida à quinta parte do valor do «Maria Celeste». Motivo apresentado: Moorhouse não trouzera a refeição que estava na cabina do comandante do navio misterioso. O comandante do «Dei Gratia» protestou, afirmando que aquela redução era injustificável. «Como ousa tratar deste modo um comandante honesto e uma equipagem valorosa?», dizia, indignado, o capitão Moorhouse. No entanto, a saída do tribunal todos estavam alegres, pois coubera-lhes uma soma de 1700 libras, o que, atendendo à época, era uma quantia razoável. Oficialmente, Moorhouse deu uma grande parte da indemnização aos seus homens. Pouco tempo depois, o «Dei Gratia» abandonava Gibraltar, procurando novos rumos.

26 — O mistério do veleiro «Maria Celeste» também levantou ancora, ou melhor, voou, pois os jornais começaram a falar dele e, daí a pouco tempo, o estranho caso apaixonava a opinião publica mundial. A 14 de Maio, alguns pescadores encontraram, ao largo do cabo Ortagal duas jangadas, flutuando à deriva na direcção Sudeste. Numa delas estava um cadáver, envolto numa bandeira americana; na outra, cinco corpos em adiantado estado de decomposição. Os pescadores, vencendo a natural repugnancia, procurando, em vão, alguns elementos identificativos. A opinião publica convenceu-se imediatamente que se tratava de tripulantes do «Maria Celeste». Porém, nesse caso, porque teria construído as jangadas? Por que teriam abandonado o navio, deixando as baleias intactas?

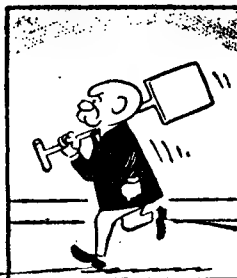
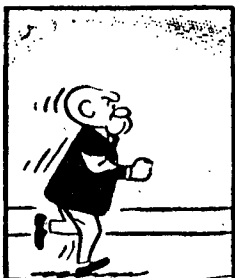
27 — Passaram-se alguns anos... O mistério do «Maria Celeste», subitamente, voltou à ordem do dia. Detectives e romancistas tentam explicá-lo, enquanto os jornais lhe dedicam grande numero de colunas. Um poeta e romancista, Edmond Rocher, chega a pretender — na «Revista Méditerranée» — que o «Maria Celeste» foi surpreendido pelo aparecimento de uma ilha submarina, e que, nessa altura, a equipagem o abandonou. Depois, o veleiro começou a vogar... Isto de modo algum explica o desaparecimento dos tripulantes.

28 — O Mundo apaixonou-se por este mistério durante... 58 anos. Em 1930, vivia numa cabana, na costa inglesa, próximo de Liverpool, um velho marinheiro, John Pemberton. Durante a sua vida, fizera longas viagens e apostava-se, então, para fazer a ultima. «Um padre...», gemia, «Quero confessar-me». Os seus familiares prontamen-

te atenderam ao seu pedido. Pouco depois, chegou um padre, que, quando abandonou a cabana, estava pálido. Um escritor inglês, M. Laurence Keating, que habitava numa casa próxima, cruzou-se com o sacerdote e, ao reparar nas suas feições alteradas, perguntou-lhe: «Senhor padre... está com um ar aterrador. Alguma coisa o amedrontou? «É terrível», respondeu o sacerdote, «Pemberton é o ultimo sobrevivente do veleiro «Maria Celeste». Não me pergunte nada, pois não poderei responder-lhe». Keating não insistiu. Foi, no entanto, a cabana de Pemberton e aquele, sabendo que já nada arriscava, contou-lhe tudo o que se passara a bordo do «Maria Celeste». O escritor, porém, nunca divulgou as palavras do velho «lobo do mar».

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS





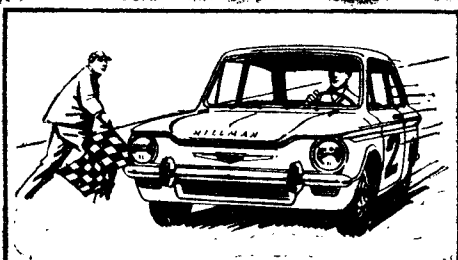
HILLMAN

IMP de luxe

*Motor à retaguarda, em alumínio; taxa de compressão 10:1; cilindrada 875 cc; árvore de cames à cabeça; 42 cv ao freio * Embraiagem de diafragma com comando hidráulico * Caixa de 4 velocidades totalmente sincronizadas * Suspensão independente nas quatro rodas*



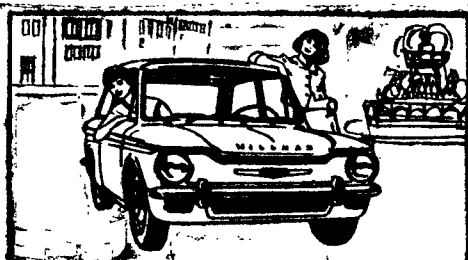
Desde os cumes gelados das montanhas aos escaldantes desertos, o IMP revela-se um carro seguro, resistente e económico.



De arranque rápido e perfeita aderência a qualquer tipo de piso, o IMP convida a uma condução desportiva, bem demonstrada em provas internacionais.



Tudo foi estudado para dotar o IMP com grande capacidade para bagagens e fácil arrumação. O IMP pode manobrar num espaço incrivelmente reduzido.



De linhas originais, simultaneamente sóbrias e elegantes, o IMP é o orgulho de quem o conduz, tanto no dia a dia como em passeios ou nos momentos mais importantes da vida.

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL, S.A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

NO MEIO DA NOITE MORRERIA

Texto de EGIDIO ALVARO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

N o meio dos pinhais, o ra-pria vida / Mas foi sepultado com paz tiritava. A chuva batia na lona que lançava pelas costas, penetrava-a, ensopava lentamente a roupa e atingia a pele.

Se não fosse a chuva, insistente, e o ruído que fazia, molhando tudo, com moleza, talvez ele se não julgasse tão infeliz. Na verdade, apenas tinham passado dez minutos desde que chegara para o seu quarto de sentinela.

Não havia razão para estar tão deprimido. Mas com aquela chuva, dez minutos eram daqueles grandes.

Sentiu a necessidade de agir. E, como não tinha ninguém com quem conversar, começou a olhar para o que o rodeava.

Era o começo da noite. O céu estava cinzento e os pinheiros negros. As sombras conservavam-se paradas. Moveu-se cautelosamente. As botas, alagadas, fizeram um desagradável barulho de sucção. Parou. Esfregou as mãos.

— E' chegado o momento de reflectir — pensou. — Estou sozinho. A minha volta a natureza e o silêncio inquieto. Ninguém para me perturbar. Tantas vezes imaginei esta agradável situação! Suavemente, os pensamentos surgiram. Posso atirar-me para mim próprio e ouvir as vozes que adormeceram, coisas interessantes e tímidas, coisas necatadas que o barulho das conversas afasta sempre.

Tentou imaginar um pensamento belo e profundo. Esperou que algum emaranhado e confuso problema filosófico viesse propor as delícias da sua descoberta. Lembrou-se de que, nos últimos dias, muitas coisas lhe tinham desagradado e o tinham entristecido, ocasionando amargos pensamentos que necessitavam de continuação.

Mas nada ocorreu.

Nada sucedeu dentro dele. Nenhum pensamento, nenhum problema, nenhuma curiosidade.

Apenas o tempo, sempre contínuo, imperturbável e monótono, perpassando indefinidamente.

— Bem — pensou, — reatando o que de início desejava. — Talvez eu não esteja preparado para pensar quando estou sozinho, sem música nem livros. Posso estar desabitado. Tenho conversado tanto, tanto me tenho oferecido ao convívio! E o que faz um homem quando se desabitou e quer recomençar? Experimenta de novo. Não consegui pensar, agora, porque conversei comigo. Devo tentar com mais alguém.

E, então, lembrou-se do começo de um poema lido há pouco tempo. Um poema satírico e um pouco acre de um poeta que provavelmente perdera a esperança e se refugiara na forma, repetindo coisas que todo o mundo já ouvira:

«Para lá de uma cercadura verde, / rodeada de ciprestes e cheia de claras campas protestantes / Uma lápida finamente trabalhada proclama: / Aqui jaz Lord Richard Vermont / Que morreu com setenta e oito anos. / Deveria ler-se: / Que cedo morreu, durante sua própria vida»



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES

LISBOA

Nada mais podia ser dito. Nada mais a fazer que não fosse viver, sabendo bem que a morte, que não é física, espreita a cada passo.

De novo sozinho, sem um pensamento para ocupar e confortar, o rapaz sentiu a frialdade e a escuridão da noite que caíra.

Apetecia-lhe estar sentado. Contudo, não sabia se o dever lhe permitia abandonar a posição vertical e rígida em que estava desde que chegara. Certo, um pinheiro novo oferecia amparo. A tentação picava-o. A chuva empurrava-o. O desejo aticava-o.

Ambição suprema de um homem sozinho, numa noite chuvosa: estar sentado.

O chão molhado não o preocupava. Nada o preocupava. Apenas queria abandonar-se e não ter que sustentar o corpo em cima das pernas. Sentia que não devia sentar-se. Mas queria sentar-se. Já se não lembrava de mais nada. Apenas a terrível tentação o consumia.

Acabou por escolher uma solução de compromisso. Encostou-se à árvore, fechou bem a manta que o cobria e apertou as mãos.

— Deve faltar hora e meia para me virem buscar. Até lá esperarei.

Era isso que o preocupava. Esperar. Porque durante todo esse intervalo estaria desocupado e frente a uma única realidade que era ele próprio, mesquinho e sem um terreno firme para o suportar. Começava a sentir que estar desocupado é um suplício. Enquanto conversava, e ouvia os outros falar, e os observava, estava ocupado. O tempo substituiu o tempo, rápido, e quem de manhã acordava só quando, á noite, se deitava, estava sem nada que o preenchesse. Mas de noite o sono é chamado pela macia cama, e com ele vem o total desaparecimento da dor que são a solidão e os desejos.

Encostado, só por momentos a posição foi agradável. Cedo as pernas pesaram e as costas doeram.

— Talvez possa ficar com os joelhos dobrados. Encostado já eu estou. E deixar-me deslizar ao longo do tronco do pinheiro e ficarei numa excelente posição. As pernas não me doerão e não precisarei de estar a dominar os músculos do meu corpo.

Deixou-se deslizar. A casca do pinheiro, esmagada, exalou um extraordinário perfume a vida e a selvagem ferocidade. Ficou entontecido e espantado.

— Sou menos do que um miserável verme da terra. Não tenho perfumes. Não tenho força. E os meus desejos resumem-se a estar sentado, apenas porque devia estar de pé. Quantas coisas importantes eu devia fazer, que alterações eu devia arquitectar para a minha vida, que erros corrigir enquanto aqui estou, abandonado a mim próprio. E apenas quero e desejo ardentemente sentar o meu desgraçado corpo.

Sentiu grande vergonha percorrer-lo. A cara escaldou. Prometeu emendar-se. Começar já. Estava sempre a tempo.

Mas nada lhe sucedeu.

Para o renderem, faltaria meia hora.

Vagarosamente, o desejo veio de novo: estar sentado. Já não podia consigo próprio. Doiam-lhe os ossos.

— E já que estou acorçado — concluiu, em triunfo — não me custa nada ficar sentado.

Esperou até possuir toda a coragem necessária.

— Talvez seja este o momento em que vou morrer em vida, como aquele velho Lord Ricard Vermont, que aos setenta e oito anos foi sepultado entre claras campas protestantes, rodeadas de uma cercadura verde. Vou transigir completamente.

Sentou-se. Esticou as pernas e sentiu-se bem. Espreguiçou-se. Encostou a cabeça ao tronco. Um fio

no fio de água gelada correu-lhe pelo pescoço.

— Brrr...

Afinal, podia ter estado assim desde o começo. Não havia mal nenhum em permanecer sentado. Pelo contrário, era um bem. Descansava o corpo e refrescava o cérebro.

— E se a tentação fosse o melhor caminho? Porque não me deixei levar por ela logo que surgiu? A tentação é também um desejo com as suas origens e as suas justificações.

Uma leve satisfação empalideceu a certeza de que estava enganado. Sabia que se estava a enganar, mas não sabia como estava a ser enganado nem por que razão. Apenas uma sensação de mal-estar, de insegurança, de insatisfação, o possuía. Tinha o espírito muito confuso.

Devia estar agora muito perto de se ir embora. Alguns minutos, breves minutos, e salvar-se-ia. Deixaria o vazio, a incomodidade de estar perante si próprio. Regressaria ao doce prazer de estar como lhe apetecesse. Adormeceria, enfim.

O tempo continuou.

Os olhos do rapaz começaram a fechar-se. O sono pesava. Dormir, dormir. Queria, imperiosamente, dormir, dormir. Sentado, as pernas esticadas, mãos em repouso, costas apoiadas ao tronco do pinheiro, e a água aquecida pelo seu corpo, precisava de dormir.



— Se pudesse dormir até me chamarem!

Nova, fortíssima tentação. «Resistir ao corpo», pensava. E sentia-se vacilar.

Os olhos fecharam-se.

Branco navio fantasma vogava para o esquecimento.

Subitamente, o grito.

— Já lá vem.

Acordou em sobressalto. Levantou-se. Tirou a lona das costas. Sacudi a água. Endireitou bem o corpo, em actividade febril. Os pensamentos surgiam em cachão. Estava bem desperto. Desaparecera a sonolência e o cansaço. Olhou para trás, para as duas horas em que lutara com as tentações.

Aspirou de novo o perfume brutal da casca esmagada, do chão calado e da chuva. Em si não existiam perfumes, nem cânticos, nem pragas.

— Porque desaprendi a solidão, que é áspera, difícil e exigente, porque sempre mergulhei na barafunda, porque me liguei sem possibilidades de me libertar, já não posso estar sozinho. Durante duas horas tive medo da solidão, de mim próprio, sequei o meu pensamento e a minha imaginação, inventei ocupações para o meu espírito, tentações que não existiam, preocupei-me com o meu corpo, que estava calado, empreendi estúpidas pequenas lutas. Pobre de mim, que já não posso estar em solidão.

Quando o vierem buscar, não disse palavra. Para o seu leito fol-nele se deitou e cedo adormeceu. (Mas sabia como era amargo o sabor da vigília).

MAU HUMOR...
...OU TALVEZ NÃO

A GEOMETRIA

A Geometria ocupa-se das rectas, das curvas, das áreas e dos volumes. Não tem mais que fazer...

Aquele meu antigo condiscipulo, o Jorge, de quem já lhes falei algumas vezes, parece também não ter mais que fazer. Mais que julgar as coisas nas suas dimensões e na sua projecção figurativa.

Bom camarada, o Jorge! A parte o fraco geométrico pelas rectas, as curvas, as áreas e os volumes, o Jorge dispõe de grandes dotes de observação. Não lhe escapa nada.

Ontem, num dos nossos encontros de rua, trazia um molho de livros, para se dar ares de intelectual, e um molho de jornais debaixo do braço, para se dar ares de cidadão livre. Gritou-me, ainda a distância:

— Já leste esta?!

— Acho que não. Eu não leio, escrevo, como disse, de modo

muito pedante, Pierre Loti.

— Palerma! Lê.

Era a notícia relativa à Indochina, transmitida por uma agência telegráfica:

«... Então, os Vietcongs atacaram em força, aproveitando da surpresa: vinham disfarçados de vítimas das inundações.»

E o Jorge comentou:

— Que pensas como disfarce? No próximo Carnaval, mascarame de vítima de inundação. Deve dar resultado.

O Jorge, que é casmurro, continuou:

— Lê mais isto: «... oferece-se como dama de companhia de casal, de senhora só ou de pessoa respeitável.»

— Não percebo.

— Andas na lua! Não vês que, em linguagem de anúncios, há «senhoras» e há «pessoas». Corresponde a géneros gramaticais diferentes. As senhoras, principalmente sós, não são «pessoas». As «pessoas» designam individualidades barbadas, que não queiram estar sós. Ou, quando «respeitáveis», sentindo o enjoo da respeitabilidade.

Estávamos muito longe da Geometria, paixão essencial e dom-joanesca do Jorge. Mas não falhou.

— Que dizes a 914-610-914?

— Não digo nada.

— Sempre na lua! É a medida, em milímetros, de «Miss Mundo 1964».

— Ah! que tenho eu com isso?

— Tens. O culto da Beleza, o culto da Forma...

— E da Geometria?

— Evidentemente. 914-610-914. Peito, cintura, ancas. Confesso que o primeiro 914 me fez impressão. Tomei disso na mocidade, em injecções. São recordações para o resto da vida.

— Compreendo.

— Que queres? Sou muito português. Sempre a saudade...

A conversa poderia ficar por aí. Não ficou. Com o Jorge, impossível.

— Não te vás embora. Tudo é Geometria, traduzida em números. Eu sou um 3-38-41. Pijama 3, camisa 38, sapatos 41. E tu?

— É confidencial.

— Nesse caso, cita, ao calhar, alguns exemplos de dimensões alheias.

— Posso indicar, à maneira de adivinha: 10-2-10.

— O que é?

— A fórmula da vespa, em milímetros.

— Venha outra.

— 090-072-090.

— Um número de telefone interurbano ou internacional?

— Simplesmente, a Vénus de Milo, e metros.

— Que pena! Senão, telefonava-lhe.

— Não ganhavas nada com isso. Não poderia levantar o auscultador. Nem accionar o marcador do automático para reatar, mais tarde, a conversa.

— Porquê?!

— Greve de braços caídos.

Por fim, o Jorge deixou-me. Desejei-lhe felicidades.

— Obrigado. Naturalmente, já sabias... Vou casar-me.

— Com quem?

— Com uma 821-823-825. Em milímetros. O meu ideal estético, visto que tem fortuna.

— Parabéns. 821-823-825... Será uma esposa quase cubica.

— Cúbica, queres tu dizer.

— Se perferes...

BASTOS GUERRA



ver para crer

Acredite na máquina de lavar **AEG** vendo a camisa de seu marido lavada e seca num abrir e fechar de olhos. Va ao stand de máquinas **AEG** da firma **EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.** no VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS, onde oferecemos a seu marido uma camisa inteiramente grátis, contra a simples lavagem da que traz vestida, que levará para casa impecavelmente limpa.*

Uma camisa a mais para seu marido
uma tarefa a menos para si

...nem mais nem menos do que
a confiança absoluta de ambos
na eficácia das máquinas de lavar **AEG**

NO VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

3 grandes stands ao serviço do seu lar
SEDE: Avenida Almirante Reis, 12-A LISBOA

*por imperativos de organização, o número de lavagens não poderá
exceder 100 camisas por noite, sendo as respectivas senhas dis-
tribuídas a partir das 21 horas.

Camisas «REGOJO» — Para a sua máquina prefira sabão em pó GUF

VENDA DE SUCATAS

A Companhia dos Telefones torna publica a venda dos seguintes ma-
teriais de sucata: —

- cerca de 2.400 kgs. de fio de cobre recuperado de cabos
- » » 5.500 kgs. de fio de cobre cádmio N.º 18 de linhas aéreas
- » » 400 kgs. de fio de cobre isolado a papel
- » » 1.700 kgs. de fio de cobre isolado a plástico
- » » 2.500 kgs. de chumbo limpo de manto de cabos telefónicos
- » » 16.000 kgs. de cabos telefónicos com cobre e manto de chumbo
- » » 360 kgs. de placas de baterias estacionárias
- » » 1.500 kgs. de ferro forjado
- » » 400 kgs. de pneus,

e ainda latão limpo, alumínio, zinco, solda de estanho, cordas, cobre de bobinas, tambores de ferro, óleo queimado e outros artigos mais que se encontram patentes nos Armazéns da Companhia, na Avenida de Ceuta, em Lisboa, onde se fornece, a cada interessado, uma relação pormenorizada de todos os materiais que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas á Direcção Comercial da Compa-
nhia, Rua Andrade Corvo, 14, Lisboa-1, em carta fechada, com a seguinte
indicação no sobrescrito: — «Proposta para compra de sucatas», e entre-
gues até ás 12 horas do dia 3 de Dezembro, com excepção das propostas
para compra de cobre e chumbo, cujos interessados as deverão entregar,
também, na morada acima, mas, na Secção de Cobrança e até ao mesmo
dia e hora, efectuando, na altura, um depósito provisório de ESC. 2.500\$00

A Companhia reserva, entretanto, o direito de não adjudicar quaisquer
dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.

RÁDIOS GIRA-DISCOS

VENDEMOS SO A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48. 1.º andar



**MARIA BENTO
FERNANDES
FALECEU**

Manuel Fernandes, Arlete Bento
Fernandes Antunes da Silva, mari-
do e filho, e mais família, partici-
pam a todas as pessoas de suas re-
lações e amizade o falecimento da
sua extremosa esposa, mãe, sogra,
avó e parente, e que o funeral se
realiza amanhã, dia 23, pelas 11 ho-
ras, da sua residência, Estrada A
Damaia, n.º 73, para o cemitério de
Benfica.

AGÊNCIA SALGADO
DE BENFICA — Tel. 700733



**DR. HENRIQUE DA ROCHA
FERNANDES PINTO**

Participação e missas do 7.º dia

Sua família cumpre o doloroso
dever de participar o seu falecimen-
to e que serão celebradas missas
pelo seu eterno descanso em Lis-
boa, Igreja de Nossa Senhora da
Vitória (Rua da Vitória) amanhã,
dia 23, ás 12 horas e 15 minutos
e em MELGAÇO na Igreja Matriz,
agradecendo muito reconhecida a
todas as pessoas amigas que quei-
ram assistir.

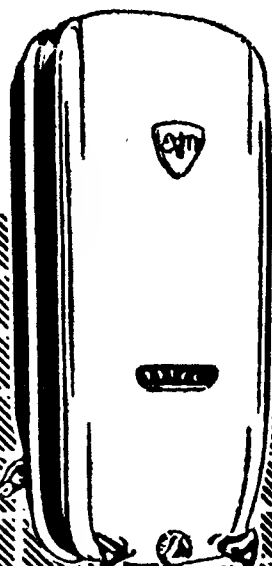
ÁGUA QUENTE BARATA !

Para o banho, para a cozinha,
para duches, para lavagens,
etc., a toda a hora, em
qualquer local e em
qualquer quantidade,
eis o que lhe proporciona o
famoso ESQUENTADOR
francês

E.L.M.

que custa apenas

1.850\$00



funciona com qualquer tipo
de gás serve para águas
com ou sem pressão e é
dotado de

**SEGURANÇA
TOTAL AUTOMÁTICA**
que evita todo o perigo de
intoxicação e de explosão

A venda em todo o país nas casas da
especialidade. Não encontrando,
dirija-se aos Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
RUA DA CONCEIÇÃO 46 — T. 361545 — LISBOA



HELSINKI

para:

**CADIZ
BARCELONA
SAVONA
LIVORNO
CIVITAVECCHIA
NAPLES**

carrega em
2 de Dezembro p. f.
o m.s. «FINNBOARD»

para:

**NAPLES
CIVITAVECCHIA
LIVORNO
SAVONA**

carrega em
10 de Dezembro p. f.
o m.s. «FINNBIRCH»

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

O «Diário de Lisboa» de 22 de Novembro de 1934 publicava: «A comissão de senhoras, presidida pela esposa do Chefe do Estado, que está promovendo a realização da Festa da Criança, acontecimento de bem orientada assistência que deve marcar como das mais notáveis dos últimos tempos entre nós, teve a amabilidade, que registamos com muita gratidão, de incluir na lista dos pequeninos a contemplar, 25 pobres protegidos pelo Diário de Lisboa».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 ks/s — A's 16: Futebol: relato do encontro Porto-Académica e informações e comentários aos jogos: Benfica-Braga, Setúbal-Leixões, Seixal-Sporting, Belenenses-Torresense, Guimarães-Lusitano e Varzim-C. U.F. No final: Danças; às 17 e 15: Variedades «Festiva 64»; às 18: Noticiário — Domingo desportivo; às 18 e 15: Danças; às 19: Noticiário regional; às 19 e 10: A nossa terra; às 19 e 25: De tudo um pouco; às 20: Orquestras ligeiras; às 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; às 20 e 50: Rádio desporto; às 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; às 21 e 25: Geografia musical; às 22: Bailarico; às 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; às 22 e 40: Sol e touros; às 23: O programa da noite; às 0 e 45: Noticiário; à 1: Fecho.

2.º programa — 451 m — 665 ks/s — A's 16: Onda musical; às 17 e 15: Ópera: selecção da ópera «Don Pasquale» (Donizetti); às 17 e 47: «A sonata n.º 40, em sol maior» (Haydn); às 18: Concerto de domingo (1.ª parte): «Suite n.º 4, em ré maior, BWV 1069» (suite) (Bach); «Suite Delfica para 12 instrumentos» (suite) (Jolivet); às 18 e 45: Canções, de Franz Schubert, pelo tenor Walter Ludvig; às 19: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 36, em dó maior» (Linz) (Mozart); «Concerto, op. 20» (Gottfried von Einem); «O Aprendiz de Feiticeiro» (Paul Dukas); às 20: Recital pela cantora Catarina Orvalho-Laborde, com a colaboração da pianista Fernanda Losa; às 20 e 30: Diário sonoro; às 21: Teatro de Ensaio: «O Desgosto no Palácio Han»; às 22: A Voz do Ocidente; à 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — A's 16: Música sinfónica; às 16 e 45: Música de piano: fantasia «O Viandante» (Schubert); «Toccata em dó maior, op. 7» (Schumann); às 17 e 15: Junção. A's 22: Música portuguesa: «O Amor Indústrioso», abertura da ópera (Sousa Carvalho); «Sinfonia n.º 1, em mi bemol maior» (João Domingos Bomtempo); «Fantasia, op. 20», para piano e orquestra (Luís Costa); «Pequena suite» (António Fragoso — versão orquestral de Joly Braga Santos); «Elegia a Viana da Moura» (Joly Braga Santos); «Muro do Derrete», suite do bailado (Frederico de Freitas); às 23 e 30: Música de câmara: «Trio n.º 6, em dó maior» «A Caça», para piano, violino e violoncelo (Clementi); «Quarteto, op. 45, em ré maior» (Albert Roussel); às 0: Antologia sonora: programa da série consagrada à obra de Cláudio Monteverdi: «Madrigais»; às 0 e 45: Noticiário; à 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 16: Tarde desportiva; às 17 e 1: Domingo musical; às 17 e 30: Orquestras; às 17 e 45: Noticiário; às 17 e 50: Artistas; às 18: «Música pelo caminho»; às 18 e 50: Conjuntos de ritmo; às 19 e 1: Era uma vez...; às 19 e 15: Canções; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 15: Melodias e ritmos; às 20 e 30: O comentador desportivo; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Música para jovens; às 21 e 31: Leitura; às 22: Momento sul-americano; às 22 e 15: Zarzuela; às 23: Estudo A; às 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-noite; 3: Sintonia 63: 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Estudo A; 17 e 34: Estrelas em FM; às 17 e 45: Noticiário; às 17 e 55: Estrelas em FM; às 19 e 2: Ronda musical; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 2: Boa noite em FM; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Rêumo-64; às 22 e 15: Clube FM; às 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 16: Tarde desportiva; às 17: De Norte a Sul; às 17 e 45: Noticiário; às 18: Imagens de Portugal; às 18 e 30: Música e desporto; às 18 e 45: Voz do litoral; às 19: Canções; às 19 e 15: Boletim desportivo; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 15: Intermédio musical; às 20 e 30: Orquestras e vocalistas; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Rádio Planície.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

cárd; às 21 e 30: Zarzuela; às 21 e 45: Artistas portugueses; às 22 e 30: Variedades; às 23 e 15: Ritmos de baile; às 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 16: Transmissão desportiva; às 17: Música ao volante; às 18: Magazine desportivo; às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; às 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; às 19 e 50: Boletim do S. C. R.; às 20: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; às 20 e 55: Meditando; às 21: Uma hora ao domingo; às 22: Suplemento especial; às 23: A 23.ª hora; às 2: Encerramento.

ESTACÃO DO PORTO — A's 16: Transmissão desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Voando com a Canadain; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Missa da Basílica dos Mártires; 18 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: «A 23.ª Hora»; 0: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16: Voz de Lisboa; às 17: Clube Radiofónico de Portugal; às 19 e 30: Rádio Graça; às 22: Rádio Peninsular; à 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

na fita de confiança!

TELEVISAO

Hoje — 1.º Período: às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho. 2.º período: às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil; 8 e 35, Desenhos animados — Bugs Bunny Show (Perna Longa); 18 e 55, Viagens sem Passaporte; 19 e 23, Série Cómica — «A Família Clamptett»; 6.º episódio; 19 e 45, TV Rural; 20 e 15, Folclore — transmissão dos estudos do Porto; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7»; 22, Série dramática — com Fred Astaire; 22 e 55, «TV Clube» — com Tristão da Silva; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

Amanhã — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo; 21, Edição da noite; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «Como fomos dizendo...»; 21 e 40, Desporto e Natureza; 22 e 10, Selecção Policial — um episódio da série «Perry Mason»; 23 e 15, Museu do Cinema; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: Nova Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O Barão».

CINEMAS

ODEON — «Cruzeiro de Verão».

IMPERIO — «A conquista do Oeste».

CONDES — «D'Artagnan contra os três mosqueteiros».

ROYAL — «Uma encantadora idiota».

CAMPOLIDE — «O espadachim de Siena».

RESTELO — «3 raparigas em Paris».

PROMOTORA — «O corsário da rainha».

CINE-ORIENTE — «Rio Bravo».

SALÃO LISBOA — «O homem das mulheres».

VOZ DO OPERARIO — «Um namorado com sorte».

IDEAL — «Os 300 espartanos».

ARCO-IRIS — «Dominadores».

JARDIM — «Tombola».

CINE-MOSCAVIDE — «A canção da saudade».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30: «Macbeth».

MONUMENTAL — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».

IMPERIO — A's 18 e 30: «Dente por dente».

CAPITOLIO — A's 20 e 45 e às 23 horas: «Na brasa!».

ABC — A's 20 e 45 e às 23 horas: «Ai, venham vê-las!».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e às 23 horas: «Todos ao mesmo!».

CINEMAS

S. LUIZ — «Os pássaros».

TIVOLI — «A visita».

IMPERIO — «Estudio» — «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo».

S. JORGE — «Com jeito vai... marujos».

EDEN — «O crime de aldeia velha».

MONUMENTAL — «Sete ladrões na cidade».

POLITEAMA — «Rio Conchos».

ALVALADE — «Os pássaros».

ROMA — «Casca de banana».

AVIS — «Belarmine».

OLIMPIA — «Objectivo... garotas».

LYS — Variedades e cinema.

CHIADO TERRASSE — «Mundo cão n.º 2».

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843).

Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262).

Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682).

Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (76314).

Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).

Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016).

Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (72291).

Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088).

Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sírins, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. António, 72 (328180).

Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575).

Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica 648 (700096).

Vitez, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931).

Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726).

Rualto, R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário 74, (866360).

Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patoleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K 4 Av. Entre Aeroportos.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluç, Calç. da Picheleira, 140-B-C (72073-728395).

REGO — Prates & Motot, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

FILATELIA

«3.ª Exposição Filatélica Bancária» — 2

A «3.ª Exposição Filatélica Bancária», realizada na «Casa do Bancário», pelo «Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa», e a que aqui dedicamos a crónica de domingo passado, foi inaugurada pelo sr. dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho, em representação do ministro das Corporações, acompanhado pelos srs. Luís Candido Taveira, director dos C. T. T. do Ultramar, Rogério Candido da Silva, administrador do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Augusto Martins, director do mesmo Banco, José González Garcia, expositor da Classe de Honra, coronel Francisco Cardoso Salgado, capitão F. Lemos da Silveira e o signatário, membros do júri respectivo, dr. Arrobas da Silva, presidente daquela «Casa do Bancário», e dirigentes do referido grupo desportivo, expositores, etc., etc.

E ontem, na mesma «Casa do Bancário», realizou-se o costumeado banquete para distribuição dos prémios, que foram, conforme a acta daquele júri, os seguintes:

CLASSE DE HONRA — Medalha de vermeil: José González Garcia.

CLASSES DE COMPETICAO —

Medalhas de vermeil: n.º 2 — Aníbal Barbosa, mais medalha de vermeil do Clube Filatélico de Portugal; n.º 8 — cap. Jorge A. Freire Garcia, mais placa de prata do «Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa».

Medalha de prata: n.º 10 — José Henriques dos Santos.

Medalhas de bronze: n.º 1 — Alberto Marques Claro, mais assinatura anual da revista «Alhambra»; n.º 3 — Armando Paulo Silva Ferreira, mais lote Barata Neves; n.º 4 — Augusto José Rafael Leite Inácio, mais lote Barata Neves; n.º 5 — Carlos Pinheiro, mais album da Guiné, Domingos do Sacramento, e lote Barata Neves; n.º 6 — Dionísio Pais Requincha, mais album de Portugal, Domingos do Sacramento, e lote Barata Neves; n.º 7 — João Francisco dos S. Alves de Matos, mais lote Barata Neves; n.º 9

— José Braz Pereira, mais lote Barata Neves; n.º 11 — Luís de Melo Fernandes, mais album de Portugal, Domingos do Sacramento, e lote Barata Neves; n.º 12 — Manuel Luís Rebelo Gomes, mais album completo de Portugal e Ultramar, de Eládio de Santos; n.º 13 — D. Maria Manuela Claro Agostinho, mais classificador de luxo da Casa Molder, e lote Barata Neves; n.º 14 — Orlando Geraldes Bouzô, mais album de S. Tomé e Príncipe, Domingos do Sacramento, e lote Barata Neves; n.º 15 — Victor Manuel Perêncio Agostinho, mais album de luxo da Casa Molder, e lote Barata Neves.

Ainda, a todos os expositores: Prémios do Clube Filatélico de Portugal.

Donde se conclui que o júri, com a maior das benevolências, não só concedeu medalhas a todos os expositores, mas o mínimo de três prémios a uns, e mesmo quatro prémios a outros, com um defensor e aconselhável espírito de incentivo, que se vem seguindo nas mais recentes exposições filatélicas, mas que se torna necessário apertar cada vez mais, pelos motivos judiciosamente apontados pelo júri, na acta que, não redigida por nós, tem cem por cento do nosso acordo, como é óbvio, e para cuja leitura, oportunamente, no «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», chamamos a atenção dos interessados.

Por agora, e aqui, terminamos transcrevendo a passagem da acta em que o júri felicita efusivamente a entidade organizadora, e todos que com ela colaboraram, pelo grande êxito da sua bem sucedida iniciativa, cuja terceira edição revela um nítido progresso em relação aos anos anteriores, com um maior número de concorrentes, quinze — dos quais nada menos do que nove debutantes, o que é sintomático e significativo —, e com um nível superior, na generalidade.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Hospitalizado num dos quartos particulares do Hospital de S. José, encontra-se em vias de restabelecimento o nosso colega e querido amigo dr. Joaquim Beça Pires, distinto filatelista, e director do Clube Filatélico de Portugal.

* A nossa colecção de medalhas foi esta semana enriquecida com a da «Campanha de Segurança Rodoviária-1964», notável iniciativa do «Diário de Lisboa».

* No dia 1 de Dezembro, «Dia do Selo», será posta em circulação, conforme já anunciamos, a série portuguesa comemorativa das recentes Olimpíadas.

* Consta que, no próximo dia 28 de Dezembro, será posta em circulação uma série de dois selos, supomos que de 1\$00 e 5\$00, comemorativos do centenário do jornal «Diário de Notícias».

* Foi novamente operado de urgência o distinto filatelista e nosso prezado amigo eng. Beirão, que igualmente se encontra em franca convalescença.

* Durante o próximo «1.º Congresso Nacional do Transito», organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, será emitido um selo comemorativo, e haverá uma exposição filatélica, de cuja organização foi incumbido o Clube Filatélico de Portugal.

* Por intermédio do nosso colega e querido amigo dr. Pedro Gaivão, seu ilustre administrador, recebemos um exemplar da bela medalha comemorativa do 1.º centenário do Banco Nacional Ultramarino. Agradecendo-o, salientamos a feliz circunstância de tal medalha ser acompanhada de uma excelente memória descritiva.

* Vai realizar-se em Londres, de 17 a 20 de Fevereiro próximo, uma exposição filatélica verdadeiramente excepcional, comemorativa do centenário da publicação do primeiro catálogo inglês, o famoso «Stanley Gibbons», editado em Novembro de 1865. Tal certame terá lugar no «Royal Festival Hall», que serviu de cenário à grandiosa Exposição Filatélica Internacional «London-60», e, rigorosamente por convites, reunirá as melhores peças das melhores colecções de todo o mundo.

* De salientar que o eminente filatelista português José González Garcia, nosso queridíssimo amigo, a quem a Filatelia portuguesa deve momentos dos mais altos, e os maiores galardões, foi convidado a expor, naquela extraordinária exposição, dezoto folhas seleccionadas do seu notabilíssimo Portugal e Ultramar. Alta distinção que prestigia, justamente, González Garcia, e muito honra a Filatelia portuguesa, condignamente.

te representada neste certame do mais alto nível.

* Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, dto., e em todos os estabelecimentos filatélicos de Lisboa, está aberta a inscrição para o grande banquete de confraternização da família filatélica, no próximo «Dia do Selo», em 1 de Dezembro, cuja tradicional exposição filatélica se realizará no salão nobre da «Casa das Beiras», no Largo de S. Domingos, gentilmente cedido para o efeito.

* No próximo «Dia do Selo», 1 de Dezembro, realiza-se em Lisboa, na sede da Casa das Beiras, Palácio Regaleira, no Largo de S. Domingos, gentilmente cedido para o efeito, a costumada exposição filatélica, este ano dedicada a Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe, na qual será grande expositor o eminente José González Garcia, e fará a sua estreia, com aquela ultima província portuguesa, o distinto filatelista dr. Joaquim Beça Pires. A noite, como de costume, realiza-se, num dos maiores restaurantes da capital, o banquete de confraternização filatélica, aberto a todos os filatelistas e suas famílias, e cujas inscrições podem ser feitas em qualquer estabelecimento filatélico de Lisboa, ou na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70-3.º, D.º, em Lisboa.

Quer ser professora a simpática «Miss Brasil» que estará oito dias entre nós

Está em Lisboa, como notícia-mos, a elegante «miss» Brasil de 1964, que, a convite da Sociedade Estoril-Sol, permanecerá alguns dias no nosso País. Procuramos, esta manhã, no Hotel Embaixador, onde é hóspede de honra, a jovem Maria Isabel de Avelar Elias, verdadeira «belezinha» do Sergipe,

AOS AVIÕES DA R. A. F. SERÁ VEDADO ATERRAR NO SUDÃO

CAIRO, 22 — (A. N. I. e F. P.) — O Governo do Sudão decidiu proibir a utilização dos aeródromos do país a todos os aviões militares que se dirijam para a Federação da Arábia do Sul — anuncia a agência Médio Oriente, citando uma notícia difundida pela rádio sudanesa. Ao que parece, esta decisão significa que não será renovado o acordo que autorizava os aviões da R. A. F. a aterrar em aeroportos sudaneses.

Por outro lado, o Governo resolveu libertar todos os presos militares. Além disso, aprovou a criação de uma comissão de inquérito encarregada de examinar as fortunas amalhadas, nos últimos anos, por determinadas pessoas.

Foi também anunciado que se efectuarão eleições gerais antes de Março.

que acedeu a responder-nos a algumas perguntas. Envergando um elegante «tailleur» azul e exibindo um sorriso encantador, «miss» Brasil declarou-se muito satisfeita por estar em Portugal. Ontem, à noite, visitou o Estoril e gostou muito do simpático lugar. Acompanhada por sua mãe, Maria Isabel permaneceu 10 dias em França, depois do concurso para a eleição de «miss» Mundo, efectuado em Londres no passado dia 12, e onde obteve um honroso 4.º lugar, no meio de 63 representantes da beleza de outros tantos países.

— Sabe, em Londres, tive como companheira de quarto «Miss Portugal»! — disse-nos a beladade brasileira numa voz suave, no seu português doce do outro lado do Atlântico. A sua simplicidade é, com efeito, um atractivo «à prova de fogo» e, podemos afirmar, atractivos não faltam à «sergipana», natural de Aracaju, onde frequenta o 2.º ano normal. Ao perguntarmos se tencionava seguir outra carreira, que não a de professora, agora que a fama viaja na sua esteira, afirmou-nos que os seus planos continuavam a ser os mesmos, ou seja o magistério, e que apenas interromperia momentaneamente os estudos, por serem incompatíveis com as suas viagens de «miss». Para uma moça de 18 anos, demonstra, como se prova, muita ponderação.

Inquirimos, então, sobre a eleição no Brasil, e Maria Isabel prontamente nos respondeu. Foi eleita, a 4 de Julho último, no «Maracanãzinho», entre 24 concorrentes, que representavam cada um dos Esta-



«Miss» Brasil conversa com o nosso redactor

dos brasileiros. Essa vitória proporcionou-lhe a primeira visita à Europa. Gostou de ser eleita e, desde aí, já deu longos passeios.

— Quanto tempo permanecerá em Portugal?

— Uma semana!
— Deseja visitar, especialmente, algum local?
— Sim, Fátima.
— E outros países da Europa?
— Espanha e Itália.

Nada mais restava do que formular um voto de felicidades. Disse-mos, portanto, adeus a Maria Isabel de Avelar Elias, radiante de juventude e beleza, «Miss Brasil», 1964, que está de visita a Portugal.

Desapareceu

um cabo do Exército nas águas do Douro durante um treino de barcos

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 22. — Cerca das 22 horas de ontem, os soldados do Centro de Instrução de Lamego chegaram a esta terra, para efectuarem treinos com embarcações nas águas do rio Douro, junto às Caldas de Aregos. Assim, lançaram ali ao rio um barco com oito ocupantes. Pouco depois, a embarcação chocou com um rochedo e voltou-se imediatamente, pondo em sérias dificuldades os seus ocupantes, praças e oficiais. Dado o alarme, não tardaram os socorros, tendo os barqueiros srs. Vitor Pereira de Lemos e José Monteiro Barros salvado dois oficiais. Os restantes militares conseguiram alcançar terra pelos seus próprios meios. Um deles, porém, desapareceu nas águas, o cabo miliciano de Cavalaria, sr. José Dutra, natural dos Açores. Durante toda a manhã de hoje efectuaram-se pesquisas, para encontrar o militar, mas têm sido infrutíferas.

De Gaulle visita Estrasburgo

(Continuação da 1.ª página)

reconciliação franco-alemã e declarou nomeadamente: «A quem seria possível ignorar o significado dado por nós ao tratado de acção comum assinado o ano passado, sem restrição nem preâmbulo, pelos Governos de Bonn e de Paris?».

O general prossegue: «A cooperação dos dois grandes povos reconciliados (francês e alemão) é desejada pelo nosso país pela razão de ser a única base sobre que se poderá estabelecer uma união da Europa Ocidental. É o motivo porque a França dá importância capital aos vencimentos iminentes que vão mostrar se é possível ou não aos Estados signatários do tratado de Roma criar entre eles uma real comunidade económica fazendo entrar nela a agricultura...».

«Dadas as perspectivas de evolução interna e externa do bloco totalitário de Leste sob a pressão elementar dos homens que lá aspiram a reencontrar a sua dignidade e dos povos que aí tendem a retomar o seu livre arbítrio nacional, a organização da Europa dos signatários do tratado de Roma é o único meio que poderá um dia, talvez, permitir encerrar a aproximação de toda a Europa, equilibrada, arrumando os seus problemas e juntando os seus vastos recursos para o progresso e para a paz» — afirmou também o general.

CARGUEIRO SOVIÉTICO NO PORTO DA BEIRA

LOURENÇO MARQUES, 22. — (L.). — Segundo uma notícia publicada pelo semanário «Voz de Moçambique», atracou hoje no porto da Beira um cargueiro russo, que vai carregar alguns milhares de toneladas de tabaco proveniente da Rodésia.

Sorteio missionário

Efectua-se em 3 de Dezembro a extracção do sorteio a favor das obras e dos alunos dos missionários do Espírito Santo, que é também extensivo ao ultramar português. Quem desejar adquirir bilhetes deve pedi-los para a Rua de Santo Amaro, á Estrela, 47 — Lisboa-2.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Viseu, 21°; mínima: Viseu, -0,7°.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado em algumas regiões, o vento era fraco e havia nevoeiro em dissipação em vários locais.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Lisboa, Portalegre e Faro, 13°; Coimbra e Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15,9°; na água do mar, 14,5°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, nas regiões do Centro e Sul; vento fraco; nevoeiros locais durante a noite e parte da manhã; formação de geada nas regiões mais frias e abrigadas do interior.

SOL **A MANHÃ:** Nascer às 7 e 28
Ocaso às 17 e 19

FASES DA LUA
 Dia 26 Dia 4 Dia 12 Dia 19

MARÉS
PREIA-MAR — Dia 22 — As 4 e 37 (4,17 m); 17 e 08 (3,95 m).
Dia 23 — As 5 e 19 (4,05 m); 17 e 57 (3,76 m). Dia 24 — As 6 e 15 (3,89 m); 18 e 51 (3,56 m).
BAIXA-MAR — Dia 22 — As 10 e 22 (0,82 m); 22 e 39 (1,02 m).
Dia 23 — As 11 e 12 (0,99 m); 23 e 29 (1,24 m). Dia 24 — As 12 e 07 (1,21 m).

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS PREÇOS ESPECIAIS



CARROS E CADEIRAS PARA BEBÉ

Para dar lugar a nova existência de artigos para a quadra do NATAL

vendemos todo o «stock» de carros e cadeiras
A PREÇOS EXCEPCIONAIS

PINÓQUIO

P. dos Restauradores, 79 - 80

Telef. 35106

de 23 a 28 de Novembro

exposição

de autores portugueses editados pela

PORTUGÁLIA

e de quadros de

Columbano • Almada
Eduardo Viana • Bernardo Marques
Vieira da Silva
Pomar • Vespeira

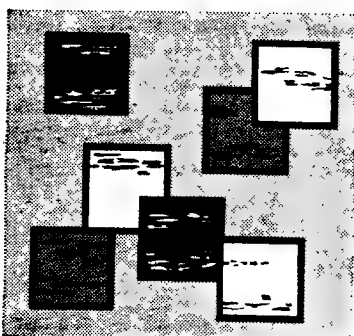
(de uma colecção particular)

**GALERIA DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
CHIADO**

GARAGEM MARIA CRISTINA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 58 - A
RUA S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 53 - A

SERVINDO ESTA ZONA COMERCIAL EM REGIME
DE PARQUE DE ESTACIONAMENTO E RECOLHA
MENSAL, ESCLARECIMENTOS PELO TELEF. 43828



«TRELLEFLEX» — Mosaicos plásticos de vinil-amianto

Exemplo flagrante da capacidade
suca de criar uma beleza funcional.

Pelo seu preço e características,
escolhidos para a maior obra de
revestimentos plásticos realizada em
Portugal — mais de 10 000 m², na
«DIALAP», em Cabo Ruivo.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

MOPRIM

Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Telefs. 72 52 44 — 72 97 13

UM PRODUTO

TRELLEBORG

depois
do café



beba antes
**uma aguardente
moscatel
CAMILLO
ALVES**



CASA FUNDADA EM 1881

O Sporting no Seixal passou um mau bocado...

Jogo no campo do Bravo, no Seixal, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro, com a maior assistência da temporada.

SEIXAL — Henriques; Jeremias e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Carlos Alberto; Cambalacho, Jorge, Necas, Teles e Feijão.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Dani, Morato e José Carlos; João Carlos, Carlitos, Figueiredo, Osvaldo Silva e Morais.

O encontro começou com o Sporting a forçar o ataque, em lances gizados à base de velocidade e de desmarcações posicionais rápidas.

3 607 contos de prémios no Totobola

O concurso de prognósticos desportivos retomou o seu ritmo de subida de números, num aviso de que se caminha deliberadamente para atingir os 2000 contos para cada prémio.

Nesta semana, o aumento foi grande e atingiu todos os sectores: Matrizes, 770 534; Apostas, 5 228 500; receita global, 7 842 750\$; montante para prémios, 3 607 600\$; valor de cada prémio, 1 803 800\$00.

Estes números são provisórios, e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O concurso da próxima semana

Para o concurso da próxima semana — o 12.º — foram escolhidos os seguintes jogos:

Belenenses-Benfica; Braga-Porto; C. U. F.-V. Setúbal; Sporting-Guimarães; Torriense-Lusitano; Lamas-Sanjoanense; Famalicão-Leça; Marinhense-Peniche; Boavista-Beira-Mar; Oliveirense-Covilhã; Portimonense-Olhansen; Beja-Sintrense; Farense-Barreirense.

Os campeonatos da A. F. Setúbal

Resultados dos jogos de hoje

Prosseguiu esta manhã o campeonato distrital de juniores, da I Divisão, da A. F. de Setúbal, tendo-se disputado os encontros correspondentes à 9.ª jornada (última da 1.ª volta), cujos resultados foram os seguintes:

Almada-Montijo	1-1
Moitense-V. de Setúbal	2-2
Sarilhense-Barreirense	1-1
Luso-C. U. F.	0-3
Sesimbra-C. da Piedade	3-2

O Campeonato de Principiantes continuou com os desafios correspondentes à 2.ª jornada. Eis os resultados:

1.ª série	
Piedade-Arrentela	2-0
P. Pires-C. Caparica	1-0
Trafaria-Almada	0-2
2.ª série	
Barreirense-Seixal	2-4
Alcochetense-Moitense	0-8
Montijo-C. U. F.	2-0
3.ª série	
Independente - Pinhal-Nov.	0-1
Palmelense-Indústria	1-2
Sesimbra-V. de Setúbal	1-0

A A. F. Setúbal marcou para a próxima quarta-feira, às 22 horas, na sua sede, o sorteio do Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão. Este certame é obrigatório para os clubes do «Distrital» da I Divisão não incluídos na I Divisão de Juniores e facultativa para os restantes.

O Seixal, perante a agressividade dos «leões», escalonou-se bem no terreno e, mercê da sua desenvoltura, foi pouco a pouco quebrando a supremacia contrária e lançando os seus golpes perfurantes em jogadas de sentido ofensivo.

Este estado de coisas manteve-se no primeiro quarto de hora, creditando-se ambas as equipas de jogadas merecedoras de melhor sorte.

Aos 20 minutos, em consequência de um lance começado em Figueiredo, que cruzou com boa conta para João Carlos, o Sporting esteve prestes a marcar. O remate de cabeça, porém, do extremo leonino, foi defendido por Henriques, embora cedendo canto. Marcado este, nada resultou.

O Seixal, animoso e esclarecido, cinco minutos decorridos, criou perigo por Cambalacho, mas o ensejo gorou-se por o remate haver sido deferido com precipitação.

Sem abandonarem o ritmo veloz, tanto o Seixal como o Sporting empregaram-se a fundo, em sucessivas jogadas ofensivas, alternando-se nas situações que fizeram perigar as suas redes.

No entanto, a atenção dos redu-tos ofensivos e a pouca clareza das jogadas urdidas pelos seus atacantes, não permitiram que o marcador funcionasse, embora seja justo evidenciar o entusiasmo e o desejo claramente patenteado por todos os jogadores em luta, para o conseguirem.

Ao intervalo: Seixal, 0-Sporting, 0. No recomeço, o Sporting evidenciou-se ao criar perigo, por intermédio de Osvaldo Silva, que visou a baliza com um potente remate.

(Continua na página central)

Actividades da M. P.

Campeonatos distritais de Lisboa

Nos jogos a contar para os Campeonatos Distritais de Lisboa, da M. P., verificaram-se os seguintes resultados:

Futebol de onze — Vanguardistas (B) — Maria Pia-Pina Manique, 2-1; Ateneu Comercial-Ala de Mafra, 1-1; Lic. Pedro Nunes-Lic. D. João de Castro, 2-2; C. Portugal-Lic. Francês, 4-0; Lic. Camões-Gil Vicente, 0-0; Pupilos do Exército-Esc. Agrícola D. Dinis, 4-1.

Cadetes — Pupilos do Exército-Esc. Machado Castro, 4-1.

Futebol de cinco — Patrício Prazeres-Veiga Beirão, 5-0; Pedro Nunes-Gil Vicente, 4-2.

Andebol de sete — Vanguardistas (A) — Passos Manuel-P. Prazeres (equipa B), 11-5. **Vanguardistas (B)**, F.ª Borges-Lic. Camões, 10-9.

NÃO HAVERÁ «FORAS DE JOGO» NO PRÓXIMO INTER-ATLÉTICO DE MADRID

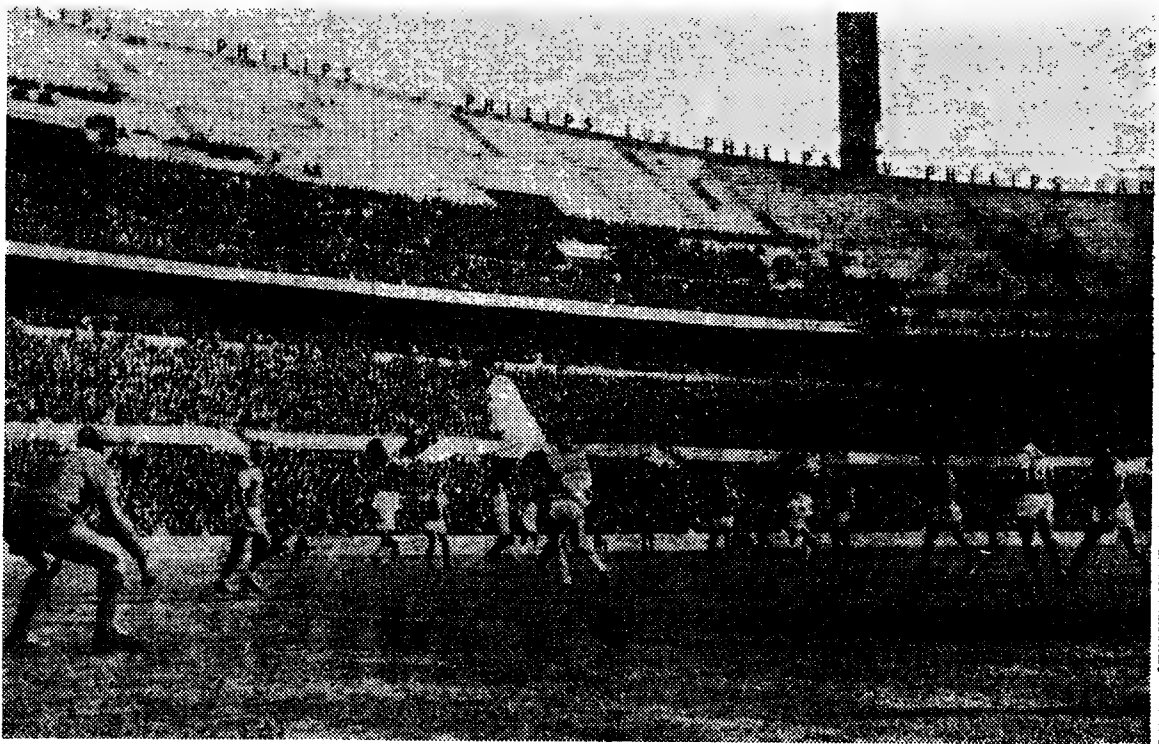
ROMA, 22. — (A. N. I.) — «O futebol precisa de novidades e de ideias novas» — declarou Isabelino Herrera aos jornalistas, ao anunciar que no dia 8 de Dezembro se disputará no estádio de San Siro, em Milão, um encontro de futebol entre o Inter e o Atlético de Madrid, durante o qual será abolida a falta de «fora de jogo».

«Desta maneira — acrescentou o treinador do Inter — poder-se-á superar a actual falta de qualidade de futebol devida às táticas eminentemente defensivas adoptadas pelas equipas.

«Essas táticas — acentuou — são inclusivamente usadas em encontros amistosos, em virtude de as equipas não quererem perder».

Herrera concluiu afirmando que falara já telefonicamente com os dirigentes do Atlético de Madrid e que estes estão de acordo que no jogo entre as duas equipas seja abolida o «fora de jogo».

Perante a declaração feita por Herrera, vários técnicos do futebol italiano — como Viani, o treinador do Milão, Bernardini, treinador do Bologna e o austriaco Ocivirk, preparador do Sampdoria, manifestaram discordância total com a ideia da abolição do «fora de jogo», considerando uma ideia descabida essa que se vai praticar no jogo do Inter-Atlético de Madrid, no dia 8 de Dezembro, no estádio de San Siro.



Uma movimentada jogada na grande área dos «encarnados», vendo-se Torres, num bom salto, a cabecear a bola para as redes dos bracarenses

O Benfica não teve dificuldade em vencer o Sporting Clube de Braga

Jogo no Estádio da Luz, perante reduzida assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Cruz; Pêrides, Germano e Raul; Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Augusto Silva.

SP. BRAGA — Armando Pereira; Costa e Rodrigues; Canário, Leiria e Sim Sim; Quim, Morais, António Teixeira, Ferreirinha e Julio Teixeira.

Arbitro: Encarnação Salgado, de Setúbal.

A partida iniciou-se com um ata-

que dos donos da casa e um passe de Pêrides para José Augusto, permitiu a este último executar um centro que levou a bola a sair pela linha de cabeceira.

Uma fuga de Eusébio foi anulada por Rodrigues.

Só aos 8 minutos os bracarenses, por Quim, delinearam a sua primeira ofensiva mas o remate saiu ao lado de poste.

Coluna teve, a seguir, um forte remate que Armando repeliu com os punhos e, aos 11 minutos, Eusé-

bio abriu o activo. Após vários golpes de cabeça de Pêrides e de Torres, o mogambicano não perdoou, rematando a contar.

Mantendo ascendente, volvidos 4 minutos, Eusébio aumentou a vantagem para 2-0.

Denotando maior autoridade a marca subiu, para 3-0, aos 17 minutos, num golpe de cabeça de Torres.

Os minhotos ripostaram e Jacinto teve de ceder um canto, sem consequências, e, aos 20 minutos, Costa Pereira segurou um remate de Morais.

Depois da sorte ter bafejado os visitantes — Leiria chegou até a fazer a bola embater no poste da sua baliza — os bracarenses lograram instalar-se no meio-campo dos «encarnados» sem, no entanto, causarem perigo.

Aos 25 minutos, o Benfica elevou a contagem para 4-0, com um remate a descair, de Eusébio.

Aos 31 minutos: 5-0. José Augusto isolado correu em direcção à ba-

(Continua na página central)

Portugal estará presente na Taça da Europa de atletismo

BARCELONA, 22. — (A. N. I.) — Portugal participará na primeira «Taça da Europa» de atletismo, a disputar em 1965.

Na primeira eliminatória, prevista para

26 e 27 de Junho, na Holanda, defrontam-se as equipas de Portugal, da Espanha, da Holanda e da Dinamarca.

A equipa vencedora competirá na primeira meia-final, das três que foram constituídas, contra as equipas da União Soviética, França, Suécia, Roménia, e Jugoslávia, em Zagreb, nos dias 21 e 22 de Agosto.

A criação da «Taça da Europa» de atletismo é considerada, nos círculos desportivos, medida de grande importância para unificar ainda mais o desporto europeu.

N. de R. — Procuramos obter confirmação desta notícia junto da Federação Portuguesa de Atletismo, tendo-nos sido prestada a informação de que, realmente, foi autorizada a inscrição da equipa de Portugal.

PELÉ FEZ OITO GOLOS!

SÃO PAULO, 22 — (F. P.) — O Santos venceu o Botafogo Ribeirão Preto por 11 a 0, em desafio a contar para o campeonato paulista de futebol.

Pelé marcou oito dos onze golos do Santos. Por este facto Pelé é o principal marcador do campeonato.

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS»

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros da 7.ª jornada e que são os seguintes:

I DIVISÃO

Belenenses-Benfica, Braga-Porto, Académica-Varzim, Cuf-Vit. Setúbal, Leixões-Seixal, Sporting-Vit. Guimarães e Torriense-Lusitano.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Lamas-Sanjoanense, Famalicão-Leça, Espinho-Vila Real, Marinhense-Peniche, Boavista-Beira Mar, Oliveirense-Covilhã e Salgueiros-Feirense.

ZONA SUL — Alhandra-Cova da Piedade, Portimonense-Olhansen, Beja-Sintrense, Oriental-Luso, Farense-Barreirense, Almada-Leões e Montijo-Atlético.

O PETROLEIRO «ZAKIA» AFUNDOU-SE ÀS 5 HORAS DE HOJE

O barco petroleiro panamiano «Zakia» que, conforme ontem noticiámos, abalroou, ao largo do cabo de S. Vicente (Algarve), com o navio-tanque grego «Hyperion», afundou-se ali às 5 horas de hoje. Assim, o rebocador «Praia da Adraga» da Sociedade Geral que se tinha dirigido para o local, a fim de tentar safá-lo, recebeu ordem para regressar ao Tejo.

Entretanto, o «Hyperion» chegou a Lisboa cerca das 4 e 30 de hoje, trazendo a bordo 38 náufragos do «Zakia», que desembarcaram, tendo sido então instalados em hotéis da capital, onde ficarão até se processar o seu repatriamento. A fim de se inteirarem da situação daqueles e de providenciarem quanto ao seu destino estiveram ali o cônsul do Panamá e os representantes do armador do «Zakia».

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se no dia 24, às 20 e 30, em jantar, no Restaurante Mónaco, em Caxias, e nela tomarão parte, também, rotários dos clubes de Lisboa-Norte, Setúbal, Almada e Vila Franca de Xira.

O PORTO PELO TELEFONE

SANTA CATARINA foi homenageada na capela dos Alfaiates onde se casou hoje uma costureira

PORTO, 22 — O Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte promoveu, mais uma vez, as solenidades em honra de Santa Catarina, padroeira da Costura. Assim, esta manhã, no mercado do Bulhão, concentraram-se muitas costureiras, num festival abrilhantado por uma banda de música. Dali, seguiram em cortejo para o nicho de Santa Catarina, existente no ângulo que a rua que tem o nome daquela padroeira faz com a de Passos Manuel. Ai, uma gentil costureirinha, Aida Maria da Costa Rodrigues Moura, subiu por uma escada, ornamentada com flores, e colocou nos pés da imagem da santa um ramo de «muguet».

Depois, na capela dos Alfaiates, na Rua do Sol, celebrou-se o casamento da costureira Rosinda Maria, de 21 anos, com Joaquim de Oliveira, de 27, empregado de escritório.

A tarde, há uma festa religiosa em honra de Santa Catarina, durante a qual o rev. Joaquim Alves

Correia fará um sermão. À noite, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se um Serão para Trabalhadores, organizado pela F. N. A. T. e dedicado aos obreiros da costura.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Cinco homens condenados» (17 anos).

RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Um marido a preço fixo» (17 anos).

BATALHA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Gigantes do mar» (17 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A ferro e fogo» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e às 21 e 15: «Capitão Invencível» (12 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «As mulheres e o rebelde» (17 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Aventuras do padre Brown» (12 anos).

SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O enviado da Manchúria» (17 anos).

AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Escândalo na praia» (17 anos).

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Alamo» (12 anos).

O dia de Santa Cecília foi comemorado na capela com diversas solenidades a que assistiram muitos músicos

Celebrou-se hoje a festa de Santa Cecília, padroeira dos músicos, com diversas solenidades, a que assistiu elevado número de músicos profissionais e amadores e muitos fiéis.

A primeira cerimónia efectuada-se na basílica dos Mártires e teve começo às 11 horas. Foi celebrada missa solene pelo prior da freguesia, mons. Lopes da Cruz.

Fez honras ao altar-mor a bandeira do Sindicato Nacional dos Músicos Portugueses.

Durante a missa e com a intenção de imprimir à cerimónia carácter simbólico na comemoração da efeméride, fizeram-se ouvir, em conjunto, elementos vocais do Coro Gulbenkian, o Grupo Coral «Stella Vitae» e de «Polyphonia» e instrumentais da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, que executou, sob a direcção do autor, o actual provedor da Irmandade de Santa Cecília dos Músicos, com sede na basílica de Nossa Senhora dos Mártires, a «Missa em mi natural», de Mário Sampaio Ribeiro. Há dez

anos que não se executava na capela.

No mesmo templo, pelas 13 e 15, e por determinação da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, foi rezada a já tradicional missa solene em honra de Santa Cecília, sua padroeira. Foi celebrante o rev. padre João Cabeçadas, e, como nos anos anteriores, o acto foi acompanhado com música coral e instrumental, tendo sido os executantes os pequenos alunos da mesma Fundação.

Na Igreja de S. Domingos, será cantada, solenemente, a «Missa», de J. Singenherger, pelo Coral «Stella Vitae», de colaboração com o Coro Feminino da Igreja do Corpo Santo e com a participação de cantores da Companhia Portuguesa de Ópera, sob a regência de Alberto Alemão. Tem como organista o dr. Delgado Fonseca. A missa será celebrada pelo rev. cônego José Correia de Sá (Asseca), em acção de graças pelos benefícios concedidos pela Fundação Gulbenkian a bem do desenvolvimento da música em Portugal.

Antes, proceder-se-á à bênção do harmonio, propriedade do coral «Stella Vitae», cuja aquisição foi subsidiada por aquela prestimosa instituição.

Nesta festa, a grande festa dos músicos em todo o Mundo, profissionais e amadores unem-se em grande assembleia coral para cantarem louvores à sua padroeira. Estarão presentes Adelino Silva, Alberto Cunha, Alberto Gilde, dr. Alvaro Malta, Andrea Gaspar, Aníbal de Sousa, António Parada, António Silva, Artur Neves, Brito Martins, Carlos Fonseca, César Reis, Conchita Borges, Dalila Serra Formigal, dr. Dulce Cabrita, Francisco Valentim, Guilherme Kjolner, Inácio de Figueiredo, Ivo Silva, João Mogas, João Veloso, Joaquim Alves, José Dias da Silva, José Fortuna, José Manuel de Sousa, dr. José Serra Formigal, Judy Camacho, Maria Cristina de Castro, Maria Luísa Gomes dos Santos, Maria de Lurdes Amorim, Maria Marques, Maureen Stuart, Nunes da Silva, Nuno Seixas, Rosário Moos Coelho, Sara Malta, Susan Keshishen, Teresa Nina, Vera F. Nogueira e Zuleika Saque.

BOAS FESTAS

Postais e cromos próprios da época, aos melhores preços.

PAPELARIA FERROS, L.^{da}

R. S. Julião, 64 — T. 324615
323777

YOGHURT

Adquirindo V. Ex.^a a estufa Jopai, pode fabricar em sua casa este precioso alimento, muito economicamente. Casa Lemos, Rua Gomes Freire, 44-48 — Telef. 555652.

CASCAIS



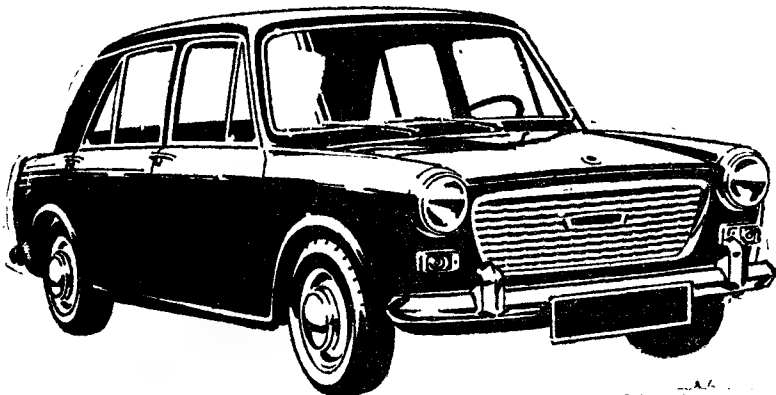
Maria Feliciano Raposo

**Pessoa de Araújo
FALECEU**

Acúrsio Campos de Araújo, Henrique Manuel Pessoa de Araújo, mulher e filhos, Vasco João Pessoa de Araújo, mulher e filhos, Raquel Pessoa Cardoso, marido, filho e nora, José Roberto Raposo Pessoa, mulher, filhas e genros e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11.30 horas, saindo da Igreja Paroquial de Cascais para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO — Tel. 734167

AUSTIN OFERECE-LHE SEGURANÇA CONTROLO NAS CURVAS GRANDE ESTABILIDADE SUSPENSÃO 'HYDROLASTIC.*



AUSTIN 1100



PATENTE REGISTRADA

J.J.GONÇALVES SUCRS.

LISBOA • PORTO • ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

PROVAS DA A.F.L. BASQUETEBOL ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

A 10.ª jornada do campeonato de juniores da 1.ª Divisão...

SÉRIE A	
Belenenses-Sporting	0-2
Casa Pia-Tarjense	5-1
U. Algés-Cascais	1-1
Vitória-Estóvil	3-1
Atlético-Futebol Benfica	3-3
Palmense-Sintrense	2-0

SÉRIE B	
Sacavenense-Loures	2-0
Fanhões-Alhandra	2-0
Malveira-Torriense	1-4
S. L. Olivais-Desp Olivais	1-4
Vila-franquense-Benfica	1-6
Alverca-Oriental	2-6

CLASSIFICAÇÕES
Série A — 1.º, Belenenses (44-8), 28 pontos; 2.º, Sporting (54-3), 27; 3.º, Atlético (27-10) e Palmense (22-12), 25; 5.º, Futebol Benfica (26-15), 22; 6.º, Sintrense (15-10), Casa Pia (18-11) e Algés (16-21), 20; 9.º, Cascais (12-34), Vitória (8-33) e Tarjense (6-49), 14; 12.º, Estóvil (5-47), 11 pontos.
Série B — 1.º, Benfica (69-3), 30 pontos; 2.º, Torriense (31-18), 26; 3.º, Sacavenense (16-11), 23; 4.º, Alhandra (22-21), 21; 5.º, Oriental (24-21), 20; 6.º, Vila-franquense (14-21) e S. L. Olivais (16-29), 19; 8.º, Fanhões (15-22) e Desp. Olivais (13-23), 18; 10.º, Alverca (15-28), 16; 11.º, Loures (8-29), 15; 12.º, Malveira (13-29), 14 pontos.

...e a 2.ª de Principiantes
 O «Distrital» de Principiantes, auspiciadamente iniciado no último domingo, tem, como é óbvio, a 2.ª jornada, que proporcionou os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Alverca-Sacavenense	1-2
Vilafrankense-U. Povoense	8-0
Alhandra-Santa Iria	2-1
SÉRIE B	
Benfica-Linda-a-Velha	9-0
Cascais-Sintrense	1-1
E. Amadora-U. Algés	0-1

O C. F. de Estremoz

comemorou o 39.º aniversário
 Encerraram-se, hoje, as comemorações do 39.º aniversário do Clube de Futebol de Estremoz, com um sarau desportivo, que teve lugar no ginásio da Escola Comercial e Industrial. No decorrer desse festival, exibiram-se as classes infantis de ginástica e as equipas de voleibol do clube e da Escola Comercial. Antes, tinham sido exibidos filmes de educação física.
 O Clube de Futebol de Estremoz durante a sua longa existência tem tido uma acção interessante no futebol, tendo conquistado, nas épocas de 1941 e 1942, os campeonatos do distrito de Évora. Além do futebol, também o hóquei em patins tem sido bem representado, concorrendo o clube aos campeonatos da 2.ª Divisão de Lisboa.
 E' também digna de realçar, a actividade social e assistencial do clube. Entre outras manifestações, tem o simpático hábito de distribuir, todos os anos, no dia de Ano Novo, mais de mil refeições às crianças e pobres do distrito.

ESGRIMA

Helder Reis — primeiro vencedor da nova época

No salão do Centro Espanhol e para inauguração da nova temporada de esgrima, realizou-se a prova de abertura, em florete.
 Dos 14 atiradores inscritos, distribuídos por duas «poules» (a apurar oito), na 1.ª série foram excluídos Paiva Nunes e F. Marçal. do C. D. U. L. e António Porfírio do Queluz; da 2.ª série foram excluídos, Santa Bárbara (Shell), Mendonça e Gomes Pereira (ambos do C. D. U. L.).
 Na fase final, disputada por eliminação directa, ganhou, na final, Helder Reis, que venceu Manso Pinheiro por 10-1.

SÉRIE C

Palmense-Fut. Benfica	2-2
Boa Hora-Belenenses (B)	2-2
Casa Pia-Atlético	3-2

SÉRIE D

Sporting (B)-Império	3-0
S. L. Olivais-Oriental	2-1
S. Vicente da Beira-D. Olivais	0-2

CLASSIFICAÇÕES:

Série A — 1.º, Sacavenense (6-2) e Alhandra (6-4), 6 p.; Vilafrankense (9-4), 4 p.; 4.º, Alverca (3-4), 3 p.; 5.º, Torriense (2-2) e Povoense (3-12), 2 p.; 7.º, Santa Iria (1-2), 1 p.
Série B — 1.º, Benfica (15-0), 6 p.; 2.º, Algés (3-2), 5 p.; 3.º, Amadora (5-1) e Cascais (3-3), 4 p.; 5.º, Estóvil (1-1) e Linda-a-Velha (0-14), 2 p.; 7.º, Estóvil (0-6), 1 p.
Série C — 1.º, Casa Pia (4-2), 6 p.; 2.º, Futebol Benfica (3-2), 5 p.; 3.º, Palmense (3-4), Boa Hora (2-3) e Belenenses (B) (2-3), 3 p.; 6.º, Sporting (A) (2-1) e Atlético (2-2), 2 p.
Série D — 1.º, Desp. Olivais (5-2), 6 p.; 2.º, Olivais (4-4), Império (3-4) e Sporting (B) (3-1), 4 p.; 5.º, Belenenses (A) (1-0), 3 p.; 6.º, Oriental (1-2) e S. Vicente (1-5), 1 p.

Handebol de onze

Campeonato da 1.ª Divisão

A 5.ª jornada do campeonato lisboeta de handebol de 11, da 1.ª Divisão decorreu hoje, tendo no encontro Sporting-Almada, o despique de maior interesse.

Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, efectuaram-se os encontros cujos resultados foram estes:

Águias-Boa Hora	5-14
Belenenses-Alverca	11-1
Oriental-C. Piedade	15-5
Sporting-Almada	11-5

Em 2.ªs categorias:
 Sporting-Almada 12-5
 Vencida a 5.ª jornada, a ordenação das equipas (1.ª categoria) é a seguinte: 1.º, Oriental e Belenenses, 15 pontos; 3.º, Sporting, 13; 4.º, Almada e Cova da Piedade, 8; 6.º, Alverca e Boa Hora, 7; 8.º, Águias, 5.

Taça «João Franco»

Proseguiu, também, esta manhã, a disputa da taça «João Franco», em juniores.
 Os resultados dos encontros da 4.ª jornada foram os seguintes:
 Belenenses-Almada 4-4
 Oriental-C. Piedade 4-3

Porto desportivo

PORTO, 22 — (Pelo telefone) — Prosseguiram esta manhã os campeonatos regionais de juniores e principiantes da A. F. Porto, que forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES — **Série A** — Marco-P. Ferreira, 2-1; Louzada-Penafiel, 1-1; Freimunde-Amarante, 3-0; Paredes-Lixa, 0-2. **Série B** — Rio Tinto-Gondomar, 0-2; Valonguense-Ermesinde, 1-1; Sousense-S. Pedro Cova, 2-0. **Série C** — Senhora Hora-Perafita, 3-1; Leça-Varzim, 3-1; Rio Ave-Ped. Rubras, 5-2. **Série D** — Boavista-Salgueiros B, 2-0; Foz-Custoias, 7-1; Leixões B-Progresso, 1-0; Padroense-Ramaldense, 0-5. **Série E** — Aves-Tirsense, 1-0; Maia-Porto A, 0-12; Trofense-Infesta, 8-2. **Série F** — Porto B-Cruz, 8-0; D. Portugal-Salgueiros A, 2-4; Vilanova-Académico, 1-1. **Série G** — Sandinenses-Levorense, 1-2; Gervide Perosinho, 0-3; Avintes-Crestuma, 6-0. **Série H** — Coimbra-Candail, 2-0; Valadares-Serzedo, 1-1; S. Félix-Canidelo, 11-1.
PRINCIPIANTES — **Série A** — Salgueiros-Cruz, 0-0; Pedrouços-Porto A, 0-5; Progresso-Amarante, 2-1; Ermesinde-Infesta, 2-1. **Série B** — Foz-Leça, 4-1; Porto B-Aves, 4-0; Leixões-P. Rubras, 6-0; Boavista-Ramaldense, 2-0. **Série C** — Candail-Coimbrões, 4-0.

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos da Associação de Basquetebol de Lisboa, de juniores e infantis.

Registaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES:	
Internacional-Encarnação	10-27
Algés (B)-Queluz	70-15
Rio Seco-Listgás	16-32
Belenenses-Maria Pia	39-21
C. D. U. L. (A)-Ateneu	21-38
Algés-Nacional	37-22

INFANTIS:	
C. D. U. L. (B)-Belenenses	12-24
Rio Seco-Listgás	19-10
Sporting-E. Física	41-25

Campeonatos de Setúbal

Com os jogos correspondentes à 11.ª jornada e 4.ª da segunda volta, prosseguiu o campeonato de basquetebol da Associação de Setúbal, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª Categoria:	
Barreirense-Cuf	62-44
Seixal-Montijo	34-37
Almada-Mundet	27-23
V. Setúbal-Luso	28-31

Comanda a classificação, o Almada com 22 pontos, seguido do Montijo e Cuf, com 21 pontos.

2.ª categoria:
 Barreirense-Cuf 59-22
 Com este resultado os barreirenses saíram-se já campeões desta categoria.

Hóquei em campo

Torneio de Abertura

A nova temporada lisboeta de hóquei em campo teve hoje a sua 2.ª jornada, preenchida com cinco desafios do Torneio de Abertura, desdobrado em duas competições.
 Numa delas, a contar para a Taça «Hóquei Clube de Portugal» (Série A), apuraram-se estes resultados:

C. F. Benfica-Belenenses	2-0
Palmense-S. L. Benfica	0-2
Atlético-Hóquei C. P.	5-0

E com vista à Taça «S. F. Palmense» (Série B):
 C. F. Benfica-Belenenses ... 1-1
 Palmense-S. L. Benfica ... 1-2

BADMINTON

O «Torneio de Abertura» prossegue com interesse

No ginásio da Escola Nuno Gonçalves prosseguiu com interesse o Torneio de Abertura, organizado pela Associação de Badminton do Sul.

Na prova de «singulares» Ilídio Lajes (C. Pia) v. Pedroso Pimenta (C. B. L.) por 15-8 e 15-9 e Rodrigo Stomp (C. B. L.) v. Fernando Coelho (C. Pia), por 15-8, 1-15 e 15-9. Ilídio Lajes e dr. M. Mesquita Guimarães disputarão a entrada na final, para a qual já se encontra apurado o jogador Rodrigo Stomp.
 A prova de pares-homens iniciou-se, agora, com os seguintes resultados: prof. Vilar Moreira-R. Stomp (C. B. L.) v. Fernando Coelho-J. Sousa (C. Pia) por 15-3 e 15-4; dr. A. Pimenta-Adelino Magalhães (C. B. L.) v. Ilídio Lajes-V. Russo (C. Pia), por 15-10 e 15-5; prof. Vilar Moreira-R. Stomp (C. B. L.) v. dr. M. Guimarães-M. Mesq. Guimarães (C. B. L.), por 15-3 e 15-6.

TÊNIS DE MESA

Adiada a 6.ª eliminatória da Taça «Diário de Lisboa»

Por motivo da realização do Torneio Aberto do Ginásio Figueirense, na Figueira da Foz, foi transferida para o próximo domingo a 6.ª eliminatória do torneio de infantis, dotado com a taça «Diário de Lisboa», que comporta, apenas, o encontro Centro Católico-Sporting, visto o Benfica ter ficado isento. Lembramos que todas as equipas «sobreviventes», contam uma derrota.

Futebol e ténis de mesa em plena laboração

A 3.ª jornada do 22.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa) da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho está praticamente concluída á hora a que o nosso jornal começa a circular.

Nesse momento deverão estar a desenrolar-se os últimos lances dos jogos Sacor-Telefones e Carenque-Comp. Carris, da 1.ª categoria, e Copam-F. N. Munições, da 2.ª categoria, série A.

Entretanto, dos jogos de ontem, á tarde, e de hoje, conhecem-se já os seguintes resultados:

1.ª categoria	
F. C. Regina-Fima Lever	1-0

2.ª categoria — **Série A**
 I. Luso-Farmaco-F. & Seabra 6-0

Série B
 Covina-M. Militar 2-2
 R. Marconi-J. B. Fernandes ... 2-2

Série C
 Cidla-Comportel 9-0
 M. Ultramar-C. Condes 2-2

Série D
 B. Esp. Santo-B. L. & Açores ... 3-1
 B. Burnay-B. T. Aliança 1-2
 C. G. Depósitos-Credit 3-1

Os «individuais» de ténis começam amanhã

Depois do futebol... o ténis de mesa. Duas das modalidades que primeiro entraram nos domínios da F. N. A. T. e continuam a ser das que contam com maior numero de praticantes.

Pois o 24.º Campeonato Nacional Individual (distrito de Lisboa), movimentando perto de uma centena de jogadores, tem o seu começo marcado para amanhã, no tocante á 2.ª categoria — 69 jogadores, repartidos por oito séries (5 de 9 jogadores e 3 de oito), das quais as três primeiras actuam nas mesas da Guérin e da F. N. A. T. (duas mesas).

Os 15 jogadores da 1.ª categoria só depois de amanhã entram em acção, prometendo um despique animado, até porque entre os concorrentes se encontram alguns jogadores que chegaram a plano de evidência em vários clubes.

RÂGUEBI

Prosseguiu o «Torneio de Abertura»

Com os encontros respeitantes á 2.ª jornada, prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura», iniciado há uma semana.

De manhã, no Estádio Universitário, disputaram-se os encontros, cujos resultados foram estes:

C. D. U. L. (B)-Agronomia	3-20
G. D. Direito-A. Amadora	3-6
Técnico-C. D. U. L. (A)	3-30

A jornada inclui mais os desafios Belenenses (B)-Benfica (A) e Belenenses (A)-Benfica (B), marcados para o Estádio do Restelo, para a hora a que fechamos esta notícia.

XADREZ

Portugal na Olimpíada de Telavive

TELAVIVE, 22. — Com a conclusão das duas partidas que estavam por decidir e em que Rocha e Vinagre foram derrotados por Friedgood e Isaacson, Portugal foi vencido pela Africa do Sul, por 1 e 1/2 a 2 e 1/2 pontos, na nona jornada da Olimpíada de Xadrez.

Na jornada de hoje, Portugal vai defrontar a Bolívia.

A classificação do grupo (D) a que Portugal pertence está assim ordenada: Austrália, 15 pontos; Africa do Sul, 11 e 1/2; Portugal, 10 e 1/2; Bolívia, Luxemburgo, Uruguai e Republica Dominicana, 9 e 1/2; Chipre, 5.

FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,

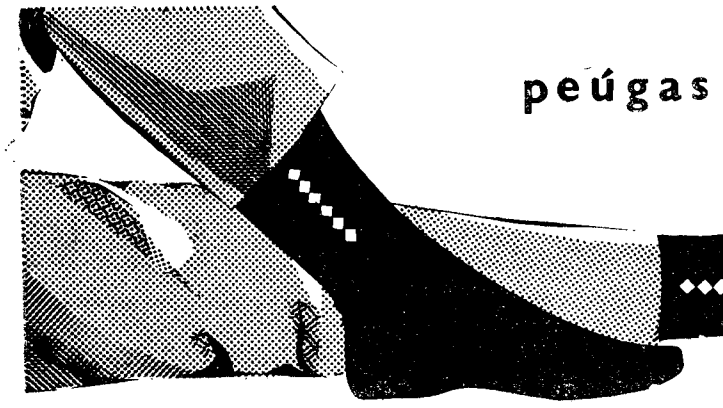
N.º 32-1. LISBOA-1

Telef. 43563

COGNAC

MARTELL

Desde 1715



peúgas

KARL

LEVES • CÔMODAS • ELEGANTES

uma nova linha de padrões modernos

EM 100% ALGODÃO, MOUSSE, ORLON e PURA LÃ

KARL — uma peúga em todos os sentidos

A Académica derrotou o F. C. Porto

Belenenses, V. Setúbal, V. Guimarães e C.U.F. triunfaram

BENFICA-S. BRAGA

(Continuação da 17.ª página)

liza, fintou o guarda-redes e fez o tento.

Até ao intervalo o resultado não se alterou, embora os locais tivessem tido ensejo de modificar o marcador.

Reatada a partida assistiu-se a um forte remate de Eusébio ao corpo de Armando, seguindo a bola para canto.

Aos 6 minutos, Eusébio voltou a marcar, depois de José Augusto ter rematado à trave.

Os bracarenenses continuaram a denunciar fraca capacidade mas,

aos 21 minutos, Teixeira obrigou Costa Pereira a defesa de recurso para canto.

Passado esse período o Benfica beneficiou de um «penalty», aos 28 minutos, por mão de Rodrigues dentro da grande área, que Eusébio não foi capaz de converter por ter rematado à figura.

Aos 30 minutos, Pêrides lançou José Augusto, este deu o esférico para Torres, que rematou a contar.

No último quarto de hora o jogo decaiu de interesse, embora a supremacia dos lisboetas se continuasse a manifestar. O resultado, porém, não sofreu alteração: Benfica, 7-0. Sp. Braga, 0.

V. GUIMARÃES-LUSITANO

Jogo no Campo da Amorosa, com razoável assistência, dirigido por Francisco Guerra, do Porto.

GUIMARÃES — Roldão; Mário e Daniel; João da Costa, Pinto e Virgílio; Castro, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

LUSITANO — Vital; Abegoaria e Cordeiro; Falé, Vaz e Paixão; Moraes, José Maria, Orfeu, Caraga e José Pedro.

O jogo começou com o Guimarães ao ataque, registando-se alguns remates à baliza de Vital, mas sem perigo.

No entanto, e aos 8 minutos, um «tiro» de Caraga, à boca das redes, foi defendido por Roldão com segurança.

Ao atingir-se o primeiro quarto de hora, os eborenenses, com nítido domínio a meio-campo, pisaram com frequência a grande área contrária todavia, sem conseguirem marcar.

Cerca dos 17 minutos o Guimarães voltou a impor-se e um remate de Mendes, que bateu Vital, foi salvo sobre o risco fatal, por Vaz que afastou o perigo.

Ao rondar a meia hora, os donos do campo continuaram a insistir no ataque, forçando o guarda-redes alentejano, a uma boa defesa, aos pés de Inácio, arrebatando-lhe a bola no momento preciso.

Aos 32 minutos, gerou-se grande confusão junto à baliza dos eborenenses a que Vital pôs termo com uma defesa a soco.

Logo a seguir, o guarda-redes do Lusitano teve de lançar-se aos pés de Rodrigo para salvar um tento certo.

Aos 38 minutos e na transformação de um «divre» à entrada da grande área, Peres atirou forte, defendendo Vital, que largou a bola. A recarga perdeu-se por má direcção do remate de Rodrigo.

Entretanto o intervalo chegou com o resultado inicial de 0-0.

Já no segundo tempo e aos 11 minutos, Falé fez falta sobre Rodrigo, assinalando o árbitro grande penalidade, que Peres marcou para defesa de Vital.

Aos 19 minutos, e depois de forte assédio à baliza dos eborenenses,

o Guimarães marcou o primeiro tento da partida, golo de cabeça de Peres, no seguimento de um «canto».

Aos 40 minutos, e por intermédio de Peres, o Guimarães fixou o resultado em 2-0, com que terminou a partida.

BELENENSES-TORRIENSE

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa, perante pouco público.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues e Alberto Luis; Abdul, Ribeiro e Virgílio; Alfredo, Liras, Teodoro, Peres e Godinho.

TORRIENSE — Pais; Nuno e Carimbo; Cabral, Humberto e Carlos António; Moraes, Nineu, Serafim, Pedro e Narciso.

Saiu o Belenenses, que imediatamente se apossou do comando do jogo, sendo de referir dois remates de Abdul, um defendido por Pais e outro, por cima da barra.

Depois de uma oportunidade perdida para ambos os lados, com excelentes defesas de Pais e J. Pereira, o Belenenses marcou o seu primeiro golo, aos 20 minutos. Depois de uma confusão em frente à rede do Torriense, Liras finalizou com um remate a 2 ou 3 metros, sem defesa para Pais.

Após alguns contra-ataques dos visitantes, com certo perigo, o Belenenses voltou a desfrutar de superioridade, e Liras chegou a introduzir a bola nas balizas contrárias, mas o lance foi bem anulado pelo árbitro.

No último quarto de hora, o Torriense apareceu um pouco mais ao ataque, mas foi o belenense Liras que faliu a melhor oportunidade de golo, rematando por cima da barra, a 2 metros da baliza deserta.

Ao intervalo: Belenenses, 1-Torriense, 0.

O jogo recomeçou com o Belenenses lançado ao ataque, tendo o Torriense cedido vários «cantos», nos primeiros minutos. Entretanto, Abdul, magoou-se, mas, prontamente assistido, voltou ao terreno.

F. C. PORTO-ACADÉMICA

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria, perante regular assistência.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; Rolando, Almeida e Arcaño; Naftal, Baptista, Valdir, Pinto e Nóbrega.

ACADÉMICA — Viegas; Castro e Marques; Rui Rodrigues, Torres e Vieira Nunes; Crispim, Rocha, Manuel António, Campos e Jorge Humberto.

Foi o F. C. Porto que primeiro criou perigo, por intermédio de Nóbrega, mas a Académica ripostou bem e, por intermédio de Jorge Humberto, aos 6 minutos, criou a primeira situação de grande perigo. O avançado estudante apareceu isolado em frente de Américo e só não marcou por infelicidade. Pouco depois, Américo teve que ceder «canto», a remate do mesmo Jorge Humberto.

No entanto, aos 17 minutos, foi o F. C. Porto que passou a vencedor. Foi Pinto o marcado do primeiro golo da sua equipa, na sequência de um «canto» marcado por Nóbrega.

Depois do golo, o F. C. Porto tornou-se mais perigoso e passou a exercer um domínio mais intenso. Nóbrega e Valdir, foram autores de remates que não chegaram a criar grande perigo na defensiva visitante, no entanto, a Académica, sempre que podia, contra-atacava,

embora carecendo, igualmente, de objectividade nos seus ataques.

Passada a meia hora, os portistas continuaram a dominar e Valdir e Baptista criaram perigo que Viegas, teve que anular, com certa dificuldade. Também Américo teve que ceder «cantos», para anular dois contra-ataques dos estudantes.

Até ao intervalo o resultado não sofreu alteração: F. C. Porto, 1-Académica, 0.

No reatamento, Jorge Humberto apareceu a ocupar o lugar de avançado centro da sua equipa. E foi este jogador que, aos 5 minutos, alcançou o empate. Depois de Manuel António, na posição de extremo, ter atraído Américo e ter entregue a bola a Jorge Humberto, este não teve dificuldade em marcar o primeiro golo da sua equipa.

Ao jogo mal orientado do F. C. Porto, responde a Académica com ataques bem organizados e provocando perigo constante. Entretanto, o F. C. Porto sofreu a contrariedade da lesão de Rolando que passou para extremo, recuando Carlos Baptista para o seu lugar.

E assim, aos 17 minutos, a Académica colocou-se em vencedora com um golo de Manuel António, em recarga a um remate de Jorge Humberto que Américo não conseguiu segurar.

Assim, no final: F. C. Porto, 1-Académica, 2.

VARZIM-C. U. F.

Jogo no Estádio Varzim, perante assistência razoável, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

VARZIM — Justino; F. Ferreira e Geninho; Fonseca, Quim e Salvador; Jorge, Nelson, Noé, Aleixo e Rogério.

C. U. F. — Victor Manuel; Mário João e Abalroado; Vieira Dias, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Espírito Santo e Uria.

Sairam os locais e nos primeiros cinco minutos apesar de se verificar domínio alternado, com ambas as equipas a mostrarem grande entusiasmo, foi o Varzim a mostrar-se mais perigoso, beneficiando de dois «cantos», mas sem êxito.

Aos 7 minutos, porém, um tanto surpreendentemente, a C. U. F. abriu o activo. Salvador ao tentar interceptar uma jogada adversária, escorregou e Uria ficou de posse do esférico, não tendo dificuldade em bater Justino, apesar da tentativa deste para evitar o tento.

Os locais reagiram imediatamente, passando a exercer nítida van-

tagem, mas a defesa cufista muito atenta conseguiu sustar o ímpeto adversário, chegando Durand a salvar, de cabeça, um golo que parecia certo.

Porém, aos 25 minutos, os povelos igualaram. Jorge centrou com perigo, Victor Manuel ainda tocou na bola, mas Nelson muito oportuno obteve o tento.

O jogo mantinha-se em toada de grande interesse, com boa velocidade e maior domínio dos locais, limitando-se os cufistas a contra-ataques sem perigo.

Apesar deste cariz do jogo foram, no entanto, os visitantes que aos 14 minutos, se colocaram em vencedores, desta vez por infelicidade de Geninho que, faliu a interceptação do esférico, o qual foi captado por Madeira, que aproveitou a oportunidade para colocar a sua equipa em vencedora.

Até ao intervalo o resultado não se alterou, pelo que a C. U. F. venceu por 2-1.

No recomeço os cufistas apareceram mais ao ataque e a actuarem melhor, enquanto os locais pareciam surpreendidos e um tanto desorientados.

Como corolário da sua supremacia os visitantes passaram a vencer por 3-1, aos 13 minutos com um golo de Vieira Dias, a aproveitar a transformação dum «canto» cedido por F. Ferreira.

Cinco minutos após, o Varzim reduziu a sua desvantagem, com novo golo de Nelson, após centro de Rogério.

Após este golo, os locais sacudiram a pressão e apareceram mais ao ataque, mas o equilíbrio era a nota dominante do encontro.

Aos 21 minutos, Noé isolou-se, mas precipitado atirou a bola para as mãos de Vítor Manuel.

E apesar dos esforços dos locais, o resultado não se alterou: Varzim, 2-C. U. F., 3.

V. SETÚBAL-LEIXÕES

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal, arbitrado por Hermínio Soares (Lisboa).

V. SETÚBAL — Torres; Conceição e Carrigo; Cardoso, Torpes e Herculano; Augusto, Jaime Graça, Carlos Manuel, José Maria e Quim.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Raul; Ventura, Moreira e Marçal; Wagner, Esteves, Oliveira, Benê e Jacinto.

Apesar de terem desfrutado de nítida superioridade durante os primeiros 15 minutos, os setubalenses não conseguiram concretizar essa vantagem, pois a defesa dos visitantes opôs-se perfeitamente.

O Vitória mantinha o domínio, à passagem da meia hora, mas sem conseguir vencer a defesa adversária.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Depois o Leixões conseguiu afastar a superioridade setubalense, o jogo fixou-se em equilíbrio territorial e algumas vezes os visitantes criaram aos locais situações de perigo.

Ao aproximar-se o fim da primeira parte o grupo de Setúbal retomou a toada de ataque, mas ao chegar ao intervalo, mantinha-se o empate, zero-zero.

No recomeço do jogo o Vitória manteve-se ao ataque, permanecendo a defesa dos locais.

Resultados da

Campeonato da Primeira Divisão

Benfica	7-0	Br
Belenenses	1-0	To
Seixal	0-0	Sp
Setúbal	1-1	Le
Porto	1-1	Ac
Varzim	2-1	C.
V. Guimarães	2-1	Lu

Campeonato da Segunda Divisão

ZONA NORTE:

Leça, 6-Espinho, 1	Sintra
B. Mar, 3-Oliveirense, 0	Barcelos
Lamas, 0-Salgueiros, 0	C. P.
V. Real, 1-Marinhense, 1	Alfa
Sanjoan., 1-Famalicão, 2	«Os
Peniche, 1-Boavista, 1	Luso
Covilhã, 2-Feirense, 2	Olha

SEIXAL-SPORTING

(Continuação da 17.ª página)

O jogo foi muito activo, com o Seixal a marcar o primeiro golo, aos 10 minutos, por meio de Henriques, atento e seguro, defendeu, no entanto, para canto.

Logo a seguir, os «leões» cederam canto e, marcado este, por Cambalacho, Neca entrou no lance e atirou um bom pontapé que levou a bola à baliza leonina, onde uma defesa, com oportunidade, evitou que ela transpusesse o risco.

Mais animados, os locais forçaram o andamento, criando problemas à defesa visitante, que houve de empregar-se a fundo para deter as incursões contrárias.

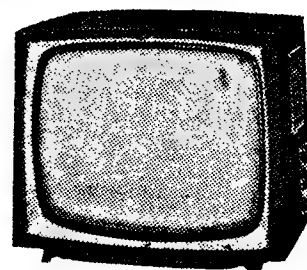
Em consequência do entusiasmo com que actuava, o Seixal, aos 13 minutos, viu perdida uma oportunidade soberana de golo, quando Teles atirou fortíssimo, levando a bola a embater no poste.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	B.	P.
SETUBAL	6	25-4	10
Benfica	6	19-4	9
Belenenses	6	10-5	9
C. U. F.	6	11-7	8
Guimarães	6	8-4	8
Varzim	6	9-9	7
Académica	6	9-10	7
Porto	6	6-6	6
Sporting	6	6-9	6
Leixões	6	9-9	5
Braga	6	9-14	4
Seixal	6	3-15	3
Lusitano	6	4-18	2
Torriense	6	1-15	0

KAISER-Rádio-Televisão

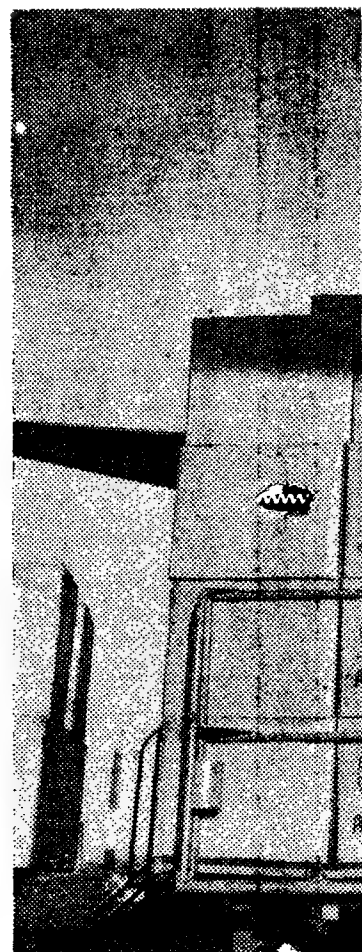
Mod. 59 Luxo 7.850\$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169 D

Tel. 52160 — LISBOA



EXPORTAÇÃO SG VENTIL

dos da jornada

o da Primeira Divisão

7-1	Braga	...	0
1-0	Torreense	...	0
0-0	Sporting	...	0
1-0	Leixões	...	0
1-2	Académica	...	2
2-3	C. U. F.	...	3
2-0	Lusitano	...	0

o da Segunda Divisão

ZONA SUL:

Sintrense, 1-Oriental, 1
Barreirense, 0-Almada, 0
C. Piedade, 2-Portimonense, 1
Alhandra, 4-Montijo, 1
Os Leões, 2-Atlético, 1
Luso, 2-Farense, 1
Olhanense, 3-D. Beja, 0

SPORTING

(ágina)

O jogo prosseguiu em toada viva, com o notório propósito, por parte dos contendores, de abrirem o activo, mas apesar da energia despendida, o tempo foi decorrendo sem que tal se verificasse, embora de quando em vez, surgissem lances emotivos.

Ao entrar-se nos ultimos quinze minutos, o Sporting forçou ainda mais o andamento, em busca de um golo que lhe desse a vitória. O Seixal, contudo, não menos activo e entusiástico, também replicou com brio e não se deixou surpreender. Conseguiu, mesmo, aos 37 minutos, um tento, apontado por Caldeira, mas que foi anulado devido a Necas se encontrar deslocado.

No final: Seixal, 0-Sporting, 0.



PORTAÇÃO DE CIGARROS FACILITADA PARA A SUÉCIA

O Barreirense cedeu um empate tal como o Sintrense contra o Oriental

ZONA NORTE

SP. COVILHÃ - FEIRENSE

Jogo no Estádio «Santos Pinto», na Covilhã, arbitrado por Fernando Velez, de Santarém.

SPT. COVILHÃ — Arnaldo; Leite e Maçarico; Coureles, Serra e Lázinha; Hugo, Azumir, Osvaldo, Manteigueiro e Vicente.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Eduardo; Vieira, Aurélio e Acácio; Teixeira, Brandão, Silva Pereira, Ramalho e Duarte.

Ao intervalo: 0-2, golos de Teixeira, no primeiro minuto e Brandão, aos 25 minutos.

Na 2.ª parte, Osvaldo, aos 22 minutos e Hugo, aos 29, marcaram pelos locais. No final: Covilhã, 2-Feirense, 2.

LEÇA - ESPINHO

Jogo no campo do Leça, arbitrado por Fulgêncio Rodrigues, de Braga.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pintral; Albano, Peixoto e Nora; Carriço, Feijão, Ramos, Martinho e Rato.

ESPINHO — Arnaldo; Rezende e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Joaquim, Moura, Alvarez e Luciano.

Ao intervalo: 4-1. Pelo Leça marcaram: Martinho (4), aos 3, 28, 35 e 40 minutos. Joaquim obteve o golo do Espinho, aos 7 minutos.

Na segunda parte os locais marcaram mais dois golos, aos 10 e aos 15 minutos, por Feijó e Martinho.

No final: Leça, 6-Espinho, 1.

SANJOANENSE - FAMALICÃO

Jogo no campo Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, arbitrado por António Magalhães, do Porto.

SANJOANENSE — Pimenta; Vitor e Almeida; Alvaro Alexandre,

Gonzalez e Oliveira; Faustino, Córro, Índio, Jambane e Macedo.

FAMALICÃO — Foguete; Freitas e Sampaio; Filipe, Ferreira e Carneiro; Sarmento, Pinho, José António, Rousseau e Luciano.

Ao intervalo: 0-2, golos de Pinho, aos 22 e Luciano, aos 40 minutos.

Na 2.ª parte, os locais marcaram por intermédio de Faustino, de grande penalidade, aos 19 minutos.

Assim, no final: Sanjoanense-1, Famalicão-2.

PENICHE - BOAVISTA

Jogo no campo do Baluarte, em Peniche, arbitrado por João Banneiro, de Lisboa.

D. PENICHE — Balacó; Paz e Medeiros; Ferreira, Varela e Lidio; Correia Dias, Rafael, Mendonça, Perez e Cunha Velho.

BOAVISTA — Vieira; Augusto e Ribeiro I; Saul, Francelino, Celestino, Germano, João, Perrichon, Aderito e José Maria.

Ao intervalo o Peniche vencia, por 1-0, golo de Peres, aos 28 minutos.

Na 2.ª parte, os visitantes obtiveram um golo.

No final: Peniche, 1-Boavista, 1.

U. LAMAS - SALGUEIROS

Jogo no Campo do Carrascal, em Santa Maria de Lamas, arbitrado por Graciano Marques, de Coimbra.

Lamas — Castro, Rui e Barrigana; Morais, Valdemar e Magalhães; Moreira, Lopes, Medeiros, Romão e Carlos Silva.

Salgueiros — Rocha, Taco e Borges; Mário Campos, Chau e Fernando; Lela, Bento, Ernesto, Claudio e Vieira.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, apesar dos esforços das duas equipas, o encontro manteve-se sem golos.

Assim, no final: U. Lamas, 0-Salgueiros, 0.

Reservas da A. F. L.

«Record» de golos para o Benfica
1.ª derrota do Belenenses
1.ª vitória do Atlético

A 6.ª jornada do campeonato distrital de reservas da A. F. L. decorreu ontem e sem que ficasse atrasado qualquer desafio... por mais de seis horas. Que ao menos fosse sempre assim.

A ronda, valorizada pela realização de um desafio entre dois grandes — Belenenses-Sporting — quebrou, de certo modo, a monotonia do certame, que, diga-se a verdade, tem nesta «edição» sido menos acentuada, graças a algumas surpresas.

Anotando os resultados, temos:

Belenenses-Sporting	2-2
Benfica-Torreense	10-0
Oriental-Atlético	1-2
Sintrense-Alhandra	2-2

Daqui resultam como factos salientes da 6.ª jornada (penultima da 1.ª volta) a 1.ª derrota do Belenenses, a 1.ª vitória do Atlético e o «record» de golos obtido pelo Benfica — influência imediata para valorização da prova e acréscimo de interesse pela sua sequência.

O desaire dos «azuis», infligido pelos «leões», travou a carreira dos belenenses e evitou, ao mesmo tempo, que os sportingistas ficassem com as suas aspirações ao título, comprometidas, além de que permitiu aos benfiquistas aproximarem-se do «guia».

Por seu turno, a vitória dos alcantarenses em Marvila (o Oriental é, agora, o unico concorrente sem triunfos) teve o condão de tornar mais aliciante a luta para evitar os ultimos lugares. Neste momento entre o 5.º e o 8.º lugares medeiam dois pontos.

Os 10-0 do Benfica, além de constituírem o «máximo» deste ano, redimem os «encarnados» de alguns fracassos, como o da derrota frente ao Alhandra.

BEIRA MAR - OLIVEIRENSE

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, arbitrado por Cid Gomes, do Porto.

BEIRA MAR — Adelino; Girão e Jacinto; Brandão, Liberal e Evaresto; Garcia, Diego, Gaio, Fernando e José Manuel.

ZONA SUL

LUSO - FARENSE

Jogo no campo da Quinta Pequena, no Barreiro, arbitrado por Libertário Moreira, de Lisboa.

LUSO — Coube, Resende e Julio; Ferreira, Torrá, e Mangala, Correia, Pirez, Faia, Vasconcelos e Adalberto.

FARENSE — Rodrigues; Reina e Graça; Dias, Casaca e Vitor; Simões, Oscar, José Bento, Armando e José Gonçalves.

Ao intervalo, 1-0, golo de Vasconcelos, aos 22 minutos.

Na segunda parte, aos 16 minutos, Simões empatou.

Aos 20 minutos, Vasconcelos fez 2-1, a favor de Luso, marca que se manteve até final.

ALHANDRA - MONTIJO

Jogo no Campo da Hortinha, em Alhandra, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

ALHANDRA — Arsenio; Tomás e Sousa; Julião, Daniel e Andre; Carlitos, Antunes, Licas, Nunes Pinto e Silvino.

MONTIJO — Redol; Santana e Zézinho; Bexiga, José António e Sabino; Celestino, Gorgulho, Armando Julio, Serralha e Alfaca.

Ao intervalo, o Alhandra vencia por 2-1, golos marcados por Antunes e Nunes Pinto, aos 19 e aos 40 minutos. O tento do Montijo foi apontado por Gorgulho.

Na segunda parte os alhandrenses marcaram mais dois golos, por Nunes Pinto e Carlitos, aos 13 e aos 36 minutos.

No final: Alhandra, 4-Montijo, 1.

C. PIEDADE - PORTIMONENSE

Jogo no Campo Silva Nunes, na Cova da Piedade, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

C. PIEDADE — Ramin; Castro e Pito; Apolo, Teixeira e Inácio; Vitorino, Laranjeira, Nunes, Lopes e Torres.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Jorge; Arquimínio, Tonica e

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

F. C. Porto-Académica	2
Varzim-C. U. F.	2
Vit. Setubal-Leixões	1
Seixal-Sporting	X
Lamas-Salgueiros	X
Leça-Sporting Espinho	1
Vila Real-Marinhense	X
Peniche-Boavista	X
Beira-Mar-Oliveirense	1
Gova Piedade-Portimonense	1
Sintrense-Oriental	X
Luso-Sporting Farense	1
Os Leões-Atlético	1

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Victor e Armindo; André Branca e Costa; Vaz, Rezende, Valente, Lucilio e Amandio.

Ao intervalo: 1-0, golo de Garcia, aos 44 minutos.

No segundo tempo, José Manuel e Gaio, aos 3 e 33 minutos, fizeram mais dois golos para os locais.

No final: Beira-Mar, 3-Oliveirense, 0.

Santos; Pais, Afonso, Lecas, Ramos e Alexandrino.

Aos 22 minutos, Lecas marcou o primeiro golo da sua equipa.

Assim, ao intervalo: C. Piedade, 0-Portimonense, 1.

Na 2.ª parte, Vitorino, aos 2 minutos, e Nunes, aos 10, marcaram pelos locais.

No final: C. Piedade, 2-Portimonense, 1.

BARREIRENSE - ALMADA

Jogo no campo D. Manuel de Melo, no Barreiro, arbitrado por Americo Barrada, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Adolfo; Mira, Bandeira e Langa; Costa, Pepe, Ludovico, Nogueira e Faustino.

ALMADA — Guimarães; Assis e Jurado; Sérgio, Leal e Madeira; Nuncio, José Carlos, Adventino, Palmeiro e Rui.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, também não se marcaram golos.

No final: Barreirense, 0-Almada, 0.

OLHANENSE - DESP. BEJA

Jogo no campo Padinha, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setúbal.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Janica; Alexandrino, Rui e Rena; Matias, Parra, Gancho, Madeira e Agostinho.

D. BEJA — Jesus; Chaby e Dionísio; Joab, Tino e Zézinho; Palma, Pena, Suarez, Madeira e Vasques.

Ao intervalo o Olhanense vencia por 2-0, golos de Parra, aos 9 e 40 minutos.

Na segunda parte, o Olhanense elevou o marcador por intermédio de Gancho, aos 39 minutos.

Assim, no final: Olhanense, 3-D. Beja, 0.

SINTRENSE - ORIENTAL

Jogo no campo Manuel S. Barreto, arbitrado por Jaime Baptista, de Lisboa.

SINTRENSE — Levi; Pardal e Barros; Pessegueiro, Vitor e Carlos Silva; Furtado, Mega, José Luis, Sérgio e Marquitos.

ORIENTAL — Eduardo; Marques e José António; Alfredo, Fragona e Martinho I; Martinho II, Cordelro, Nogueira, Simão e José Luis.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, José Luis e Pardal, aos 15 e 40 minutos, respectivamente, fizeram os tentos.

No final: Sintrense, 1-Oriental, 1.

«OS LEÕES» - ATLÉTICO

Jogo no campo «Alfredo Aguiar», em Santarém, arbitrado por Pinto da Costa, de Portalegre.

«OS LEÕES» — Martin, Canavarro e Isidro; Joaquim José, Castanheira, e Jaime; Carlitos, Ernesto, Paxim, Medeiros e Pacheco.

ATLÉTICO — Vitor; Gomes, e Valdemar; Pinhal, João Carlos, e Luz; Campos, Ferrão, Cravo, Angeja e Tito.

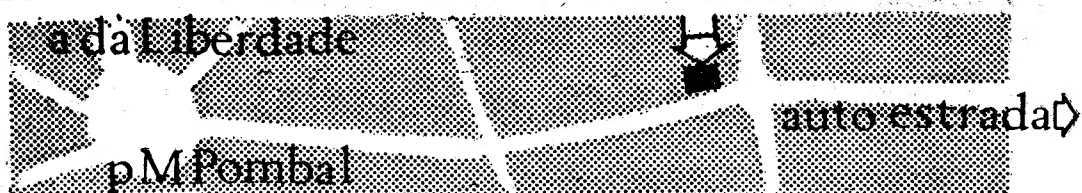
Ao intervalo, 0-1, golo de Cravo, aos 5 minutos.

Na 2.ª parte, Paxim, aos 18 minutos e Medeiros, aos 21, marcaram pelos locais. No final: «Os Leões», 2-Atlético, 1.

AS CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte — 1.º, Sanjoanense, Marinhense e B. Mar, 8 pontos; 4.º, Covilhã, Leça e Boavista, 7; 7.º, Oliveirense, Peniche e Salgueiros, 6; 10.º, Espinho, Lamas e Famalicão, 5; 13.º, Feirense, 4; 14.º, Vila Real, 2.

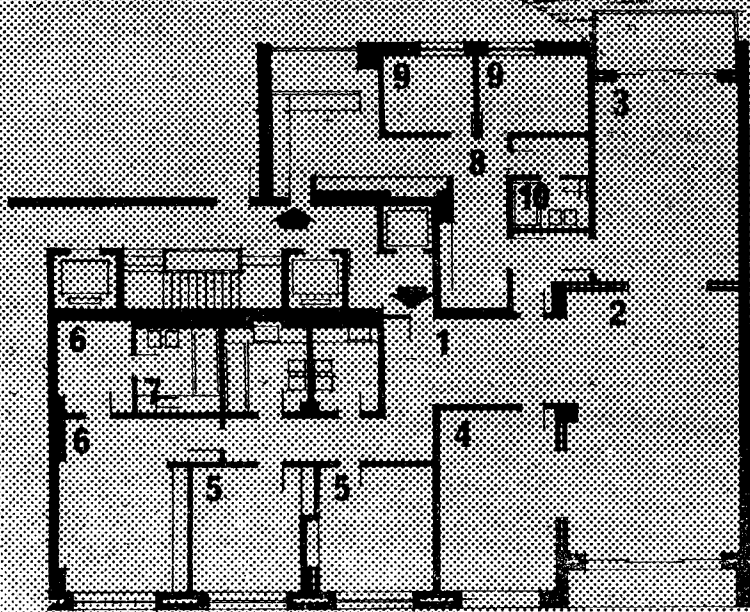
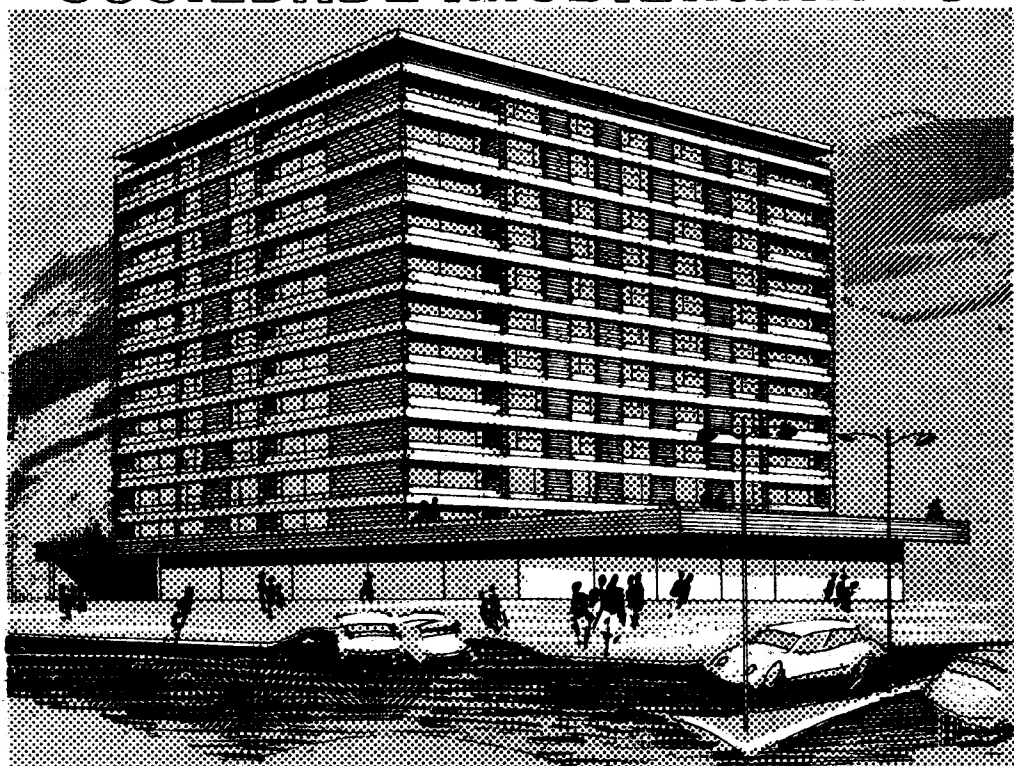
ZONA SUL — 1.º, Barreirense e Olhanense, 10 pontos; 3.º, Almada, 9 pontos; 4.º, Sintrense, 8 pontos; 5.º, Oriental e Luso, 7 pontos; 7.º, Portimonense e Beja, 6 pontos; 9.º, Farense, Almada, Leões e Piedade, com 4 pontos; 13.º, Montijo, 3 pontos.



EDIFÍCIO ANGOLA

AVENIDA ENG. DUARTE PACHECO

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO



Localização privilegiada *

Duas habitações por piso *

Acabamentos de grande luxo *

Garagem privativa *

PROPRIEDADE HORIZONTAL *

Facilidades de pagamento *

Uma habitação de grande categoria social *

- 1 átrio
- 2 sala de jantar 5.99/4.30
- 3 sala de estar 7.40/5.15
- 4 escritório 5.60/3.70
- 5 quartos 3.90/3.45
- 6 quarto 5.25/3.30
- 7 inst. sanit. 2.70/2.00
- 8 cozinha copa 21 m²/48
- 9 quartos ser. 2.90/2.60
- 10 inst. sanit. 2.10/1.50

* SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L. RUA ALEXANDRE HERCULANO, 12, 1.º ESQ. TEL. 553183 *

Agora UMA BALANÇA **INCA**

UMA VERDADEIRA **INCA** APENAS POR **198\$00**

A mesma qualidade de sempre mas a um preço sensacionalmente baixo!

Peça-a em todas as boas lojas de artigos domésticos em todo o país, mas... tenha cuidado: recuse as imitações que lhe pretendam vender

EXIJA A AUTÊNTICA **INCA** a balança que dura uma vida!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
Rua da Conceição, 46. Telef. 361545 - LISBOA

ETU
AQUECEDORES A GÁS BUTANO

preços desde 1.890\$00 *

DUPLA SEGURANÇA
CONTROLADOR DE ATMOSFERA
DISPOSITIVO TERMO-ELECTRICO

GRANDE RENDIMENTO
BAIXO CONSUMO

UM PRODUTO FRANCÊS
DE ALTA QUALIDADE

Representantes Exclusivos:
RAFAEL BURGUETE, LDA,
Rua António Enes, 20, 1.º (ao saldaña)
TELE. P. P. C. 44809 - 44122 - LISBOA-1

ESQUENTADORES
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A - R. Passos Manuel - 4-A

Móveis tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

Natal
* BRINDES *
SOPAL
R. IVENS - LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Aq. Camões)

ASPIRADORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA - R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

ARMAZÉM
Precisa-se alugar em Lisboa ou muito próximo, aprox. 750 m², podendo ser parte descoberto mas vedado. Carta a P. 5422, Havas, Rua Aurea, 242.

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

António Castanheira Moura
MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO

Elisa Augusta Soares Castanheira Moura, sufragando a alma de seu saudoso marido, António Castanheira Moura, na passagem do 12.º aniversário do seu falecimento, manda rezar missa na Igreja do Lumiar, amanhã às 10 horas, desde já agradecendo a comparencia a este piedoso acto.



no comando do progresso !

molygrafite *

* Óleo para motores a gasolina da série **SACOR MOLYGRAFITE**, a única constituída por uma linha de produtos prontos para utilização já com lubrificantes sólidos incorporados (grafite e bissulfureto de molibdénio) — que significa para si e para o seu carro...



**...eficiência
suavidade
segurança**



não é um óleo qualquer, mas que qualquer pode usar

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS



Sensacional!

**120\$00
POR MÊS**

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, com as mais recentes inovações técnicas.

EXCEPCIONAIS FACILIDADES

aos primeiros 500 compradores

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS



AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

ESQUENTADORES

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

**O FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA**

MAQ. LAVAR - FOGÕES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A



**ROSA AUGUSTA
BAPTISTA SUCENA
PAIVA**

CONFORTADA COM TODOS OS
SACRAMENTOS DA SANTA MA-
DRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA
DO 7.º DIA

Celestina Sucena Paiva Cordovil, seu Marido e Filhas, Augusto Sucena Paiva, sua Mulher, Filhos e Neto, Maria Hortense Sucena Baptista de Sousa, Leolinda Sucena Baptista, Lucinda Madalena Sucena Baptista e demais Família, participam o falecimento da sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Bisavó, Irmã e parente, ocorrido no dia 16 do corrente.

Mais participam que, pelo seu eterno descanso, será celebrada missa na Igreja de S. João de Deus, amanhã, dia 23, às 10 horas.
P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Telf. 734167

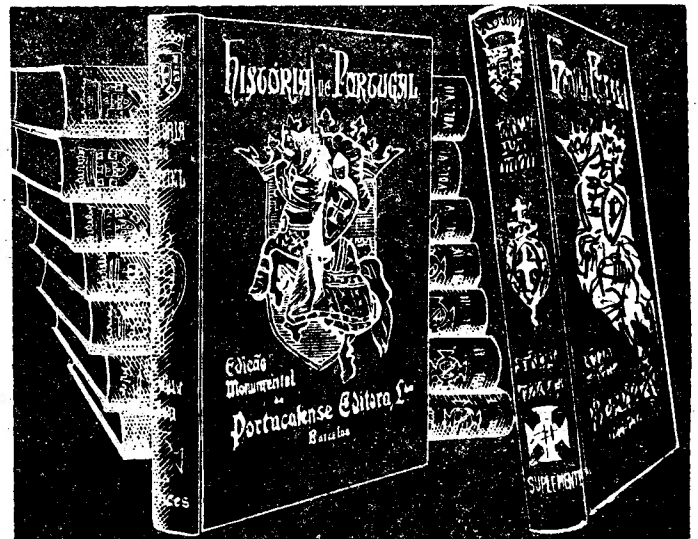
POR 150\$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

HISTÓRIA DE PORTUGAL

comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade, louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERÁRIA DO

DOCTOR DAMIÃO PERES
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934; 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos 9 elegantes volumes magnificamente encadernados no formato 22x30 centímetros

MODALIDADES DE AQUISIÇÃO:

Obra completa 9 volumes encadernados em balacuir Esc. 2.450\$00 — (150\$00 mensais). Encadernação em carneira, 3.200\$00 (200\$00 mensais)

ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

RECORTAR ESTE CUPÃO
E REMETER A

**LIVRARIA
CIVILIZAÇÃO**

Rua Alberto Aires Gouveia, n.º 27
PORTO

(a) Agradeço me enviem um impresso - proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
NOME (Bem legível)

ENDEREÇO

Em ALCOBÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça dr. Oliveira Salazar, 54.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
GICC, LDA, - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O «SAVANNAH» foi hoje visitado por mais de 10 mil pessoas

Tem sido um autêntico cortejo de gente a entrar no cais da Rocha do Conde de Óbidos, para visitas ao navio atómico «Savannah», que se tem mantido patente ao público, das 10 às 17 horas, desde a passada sexta-feira. Estas visitas terminam logo à tarde, a fim de que se restabeleçam as condições normais a bordo, de forma a que os seus passageiros neste cruzeiro possam embarcar amanhã, às 8 horas. Entretanto, milhares de pessoas estiveram já no navio, em número que está próximo da trintena de milhar. Hoje, até às 13 horas, entraram a bordo 7234 pessoas, que, somadas às que já visitaram o «Savannah», totalizam cerca de trinta mil. Espera-se que se atinja um «record» de visitas na existência do navio.

Mantém-se, nas zonas a que nos referimos pormenorizadamente, o dispositivo de vigilância montado pela Junta de Energia Nuclear. Tanto as análises das águas do Tejo, como o registo da radioactividade ambiente na zona do porto de Lisboa, mostram que não houve qualquer aumento dos níveis normais da radioactividade atmosférica.

O navio atómico parte amanhã às 10 e 30, com rumo a Barcelona.

O ministro das Corporações inaugurou Casas do Povo no concelho de Barcelos

BARCELOS, 22.—No prosseguimento da sua visita oficial ao distrito de Braga, o sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, esteve hoje no concelho de Barcelos, onde inaugurou, em ambiente festivo, as novas Casas do Povo de Rio Covo, de Silveiros e Pedra Furada, em cujas povoações foi recebido com simpáticas manifestações dos habitantes.

O ministro era acompanhado pelo governador civil, presidente do Município de Barcelos, altos funcionários do seu Ministério e outras entidades. Nas sedes dos novos organismos efectuaram-se sessões alusivas, em que se fizeram afirmações sobre a política social, tendo o sr. prof. Gonçalves de Proença aludido à acção dos serviços do seu departamento.

No lugar de Rio Covo, freguesia de Santa Eugénia, houve uma missa celebrada pelo vigário-geral da arquidiocese. Ao fim da tarde, em Braga, o ministro presidirá a uma reunião de trabalho na delegação do I. N. T. P., sendo-lhe por fim oferecido um jantar, no salão medicinal da Biblioteca Pública, pelos organismos corporativos.



A recepção ao governador civil em Moscaide

Moscavide e Odivelas comemoram hoje festivamente a sua elevação à categoria de vila

As progressivas povoações de Moscaide e de Odivelas, do concelho de Loures, festejaram hoje, com várias cerimónias, a que presidiu o sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, em representação do ministro do Interior, a sua elevação à categoria de vila.

Os festejos começaram às 10 horas, em Moscaide, onde o chefe do distrito foi recebido pelo sr. Sousa Ribeiro, presidente do Município de Loures, que estava acompanhado do vice-presidente, dos vereadores e das autoridades daquela povoação, entre as quais o sr. Alfredo Ferreira Abrantes. Muitas centenas de pessoas concentravam-se ao longo da extensa Avenida de Moscaide, cujos prédios se encontravam vistosamente engalanados, sendo lançadas flores sobre o cortejo.

De uma tribuna erguida ao fundo daquela artéria, o governador, a quem a população aclamou entusiasticamente, assistiu a uma largada de centenas de pombos e a um desfile dos bombeiros, das crianças das escolas, da banda de música e das colectividades desportivas e recreativas locais, com os respectivos estandartes. Seguiu-se

breve visita à vila, com passagem pelos mercados, após o que houve missa solene, na igreja matriz, celebrada pelo pároco, rev. Francisco da Silva.

Na Junta de Freguesia efectuou-se, depois, uma sessão, durante a qual usaram da palavra os srs. Alfredo Abrantes, Sousa Ribeiro e dr. Osório Vaz, que se referiram ao progresso de Moscaide e à justa decisão de a povoação ser elevada à categoria de vila. Foram entregues ao governador civil e ao presidente do Município, medalhas comemorativas, sendo também feita a entrega do diploma de cidadão honorário e da mesma medalha atribuídos ao ministro do Interior, a quem o Clube Familiar Moscaidense e o Atlético Clube de Moscaide igualmente conferiram medalhas.

Após breve visita à esquadra da P. S. P., o sr. dr. Osório Vaz esteve no quartel dos bombeiros voluntários, sendo na ocasião entregues medalhas de ouro da Câmara de Loures atribuídas à corporação, ao presidente da direcção, sr. Alfredo Abrantes, e ao comandante, sr. Cristóvão de Lima. Seguiu-se um almoço de confraternização, prosseguindo os festejos durante a tarde.

Cerca das 15 horas, o governador e demais entidades concelhias dirigiram-se para Odivelas, a fim de assistirem aos festejos na nova vila, inaugurando no caminho a nova estrada do Desvio. Estão previstas visitas às obras do extermato e do quartel dos bombeiros, sessão solene na Junta de Freguesia e «Te Deum» para bênção do estandarte da povoação. Serão distribuídas medalhas comemorativas e o diploma de cidadão honorário concedido ao ministro do Interior.

**CASACOS
PARA
MENINAS
E SENHORAS
FRU-FRU**

R. D. ESTEFANIA, 191-C
Telef. 538561
AV. ELIAS GARCIA, 180-A
Telef. 761781

Foram abatidos três aviões de fabrico americano sobre o Vietnam do Norte

—anunciam os norte-vietnamianos

HONG-KONG, 22 — (R.). — O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte anunciou que três aviões de construção americana foram abatidos sobre o Vietnam do Norte durante «attques não provocados» lançados na direcção do Laos, a 18 de Novembro — anunciou a agência de notícias norte-vietnamiana.

Uma comunicação do Ministério acrescenta que o Exército vietnamiano derrubou aqueles três aparelhos que faziam parte de vagas de «caças» a jacto «F-100» e de bombardeiros «T-28», danificando ainda outros dois aparelhos. Os incidentes,

verificaram-se na região de Cha Lo, cerca de 370 quilómetros a sul de Hanoi.

MANIFESTAÇÃO ANTIGOVERNAMENTAL EM SAIGÃO

SAIGÃO, 22 — (A. N. I.). — Rompendo os cordões da Polícia, cerca de mil manifestantes desfilarão esta manhã pelo centro de Saigão, num dos mais enérgicos protestos até agora realizados contra o Governo de Tran Van Huong, formado apenas há 18 dias.

Gbenye afirma que Carlson fora capturado em combate

BANGUI, 22 — (F. P.). — Através da Rádio de Stanleyville, Gbenye pronunciou hoje um longo discurso, no qual declarou que as vidas de todos os que habitam a «Republica Popular do Congo», e não só as dos brancos, estão em perigo perante as bombas americanas e belgas.

E' mentira — disse — que Paul Carlson seja um missionário e que não tenha pegado em armas contra o povo congolês. «O nosso Governo afirma que Carlson é um major americano, e que foi, de facto, capturado em combate».

A BATALHA PELA RECONQUISTA DE STANLEYVILLE DEVE COMEÇAR DENTRO DE 72 HORAS

LEOPOLDVILLE, 22 — (A. N. I.). — Deve começar dentro de 72 horas a batalha pela reconquista de Stanleyville, principal ponto fortificado dos rebeldes congolezes — de acordo com notícias recebidas da coluna governamental que prossegue o seu avanço em direcção à cidade.

Referindo-se aos brancos que os rebeldes retêm como reféns, algumas das notícias chegadas a Leopoldville calculam que os mesmos sejam em numero de 1500.

A principal coluna de ataque do Exército nacional do Congo, que é conduzida por voluntários brancos e conta com o apoio de aviões de «caça T-28» pilotados por aviadores cubanos, encontra-se hoje a menos de 250 quilómetros de Stanleyville, depois de terem levado 24 horas para atravessar o Rio Lova.

A Itália rejeita a versão da R. A. U. sobre o caso do «homem da mala»

ROMA, 22 — (R.). — O Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano comunicou, hoje, ao embaixador da R. A. U. nesta capital, que rejeita a versão fornecida pela Embaixada sobre o caso do «homem da mala».

O informador do Ministério recordou que, na quarta-feira, a Embaixada publicou uma comunicação dizendo que dois secretários da mesma representação diplomática declararam que a mala em questão não era a mesma enviada pela Embaixada.

A noite passada, um oficial da Polícia anunciou que iam ser movidas acusações de rapto, ofensas corporais e administração de drogas contra quatro membros da missão diplomática da R. A. U.

O CHEFE DO ESTADO inicia hoje a viagem de regresso a Portugal

SANTA CRUZ DE MUDELA, 22. — O almirante Américo Thomaz e o generalíssimo Franco, chefes dos Estados de Portugal e da Espanha, que se deslocaram a esta vila para tomar parte numa caçada às perdzas, organizada pelo caudilho, deixam ainda hoje Santa Cruz de Mudela, de regresso às suas capitais.

SIMCA PORTUGUESA

Informa os seus estimados Clientes que a entrada para o seu Stand de CARROS USADOS passa a ser efectuada pela RUA OLIVEIRA MARTINS, enquanto durarem os trabalhos para a instalação dos seus novos escritórios.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

POUPE TEMPO E DINHEIRO

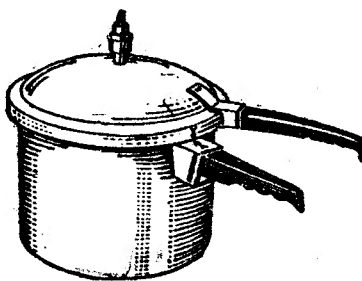
COM A PANELA DE PRESSÃO

RÁPIDO

PRESTAÇÕES MENSIS DESDE

23\$10

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL



80%

DE ECONOMIA

Durante a grande campanha de NATAL cada panela é acompanhada de um CHEQUE BRINDE de compras no SUPER-MERCADO CELEIRO R. Primeiro de Dezembro, 81-83

CASA VAPEDRONE

54 — RUA DA VITÓRIA — 56 ★ TELEF. 325632

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO